Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.050 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"O Vil Metal", romance de B. Cepellos.

E' uma bella promessa — e nada mais do que isso — o romance do sr. Baptista Cepellos, autor de outros trabalhos litterarios mas ainda estreante nesse genero de psychologia e de observação.

E' apenas uma promessa, porque o escriptor não possue (ou pelo menos não revela) toda a segurança de estylo que se requer em obra de tanto folego; e as proprias informações parece que lhe chegam em segunda mão, através do estylo e da analyse do grande Eça, que o sr. Cepellos imita em cada pagina, reproduzindo ás vezes, como proprias, até mesmo certas phrases e conceitos do primoroso artista da *Reliquia*.

Ha parentesco proximo entre os personagens do *Vil Metal* e os do grande escriptor portuguez, sendo identicos os processos de photographia, que só não conseguem no primeiro a nitidez e o relevo, que são um producto quasi maravilhoso da penna do grande mestre.

Liberte-se o sr. Cepellos dessa imitação, que só deve servir de andaime para a construcção da sua obra; assim conseguirá, talvez, firmar uma reputação de verdadeiro romancista. Já se lhe notam um decidido pendor para o genero, e uma tal ou qual felicidade na escolha dos typos e na maneira com que sabe esboçar os caracteres de alguns dos seus personagens. O do diplomata *manqué*, bebedor de *chopps* e explorador de politicos e litteratos, é já desenhado com bastante fidelidade e clareza, que bem deixam transparecer a realidade palpavel do modelo...

Em resumo: *O Vil Metal* não póde ser considerado um triumpho definitivo; é, porém, uma auspiciosa estréa, digna, sem duvida, de louvor e de applauso.

* * *

"S. Paulo no anno 2.000", por G. Barnsley.

Trata-se de uma formidavel brochura, de cerca de 400 paginas (394), em que se trata da regeneração nacional por via da educação que hade levar o Brasil á conquista de um glorioso destino, segundo prevê o sr. Barnsley nessa especie de chronica da sociedade brasileira no futuro.

Para desenvolver essa these, trata o autor da *hygiene feminina*, do *socialismo*, do *Theatro Municipal*, de *Paris*, do *marechal Hermes*, dos *naturalistas*, do *Automovel-Social*, dos *advogados*, da *nova escola criminal*, da *febre amarella*... de tudo, emfim, que lhe acode á fantasia, mas que não tem a mais pequena relação com o assumpto nem com a these em questão.

E' uma embrulhada de todos os diabos, que ninguem chega a interpretar nem comprehender!

Deante de tal difficuldade, avalia-se bem o embaraço da critica para emittir uma opinião acerca do livro do sr. Barnsley. Resta-lhe, apenas, a confissão franca e sincera da sua incapacidade e a affirmação categorica de não haver comprehendido o que leu.

E' o que faz lisamente o chronista nestas linhas, que não são de louvor nem de censura, porque não chegam, siquer, a traduzir um juizo.

Outros mais felizes, lerão, talvez, com grande deleite, as paginas de *Regeneração Nacional*, e poderão dizer melhor o que vale a formidavel brochura do pretenso regenerador do Brasil.

Ao chronista desta secção é que não foi permittido ser o Œdipo daquella esphinge.

* * *

"Historia dos Fundadores do Protestantismo", pelo padre João Carvalho do Amaral.

E' um pamphleto de combate, com cuja doutrina religiosa nada tem que ver a critica, de todo alheia á materia desses conflictos que a crença tem levantado desde longo tempo, entre os partidarios das diversas seitas, todas egualmente agitadas pelo mesmo sopro de intolerancia irreductivel.

O *Registro* é apenas uma secção de critica literaria, e é só nesse terreno que lhe compete analysar a obra do sacerdote escriptor.

Ainda quando apostropha Luthero, crivando-o de epithetos descabellados e ferindo-o com ironia, admira-se o padre Manoel Bernardes, porque a propria invectiva e o proprio insulto são dignos de admiração quando lhe saem da penna afficionada a bordar tão finos primores de estylo.

E' o que não se encontrará no livro do padre João do Amaral, que afinou todo [illegible] desses periodos pelo diapasão deste trecho:

"Dizem os protestantes que o privar-se dos prazeres sensuaes, o estado de virgindade, guardar, emfim, castidade, é contra a natureza; e desse modo, o *protestantismo tem povoado os lupanares e prostibulos, os alcouces e bordeis*, e a orientação dada pela theoria immoral dos reformadores é a destruição radical da familia e da sociedade civil; e, por conseguinte, da moralidade e do patriotismo, material, moral e intellectual; e, emfim, seja dito com voz que retumbe pelos quatro angulos do mundo: *os protestantes e a theoria dos protestantes são os maiores factores da tuberculose*."

Não dá o padre Amaral a menor explicação dessa ultima parte daquelle enormissimo periodo, de modo que não fica a gente a saber ao certo si deve, ou não, fugir dos protestantes, para seguir um novo e infallivel systema de prophylaxia contra a tuberculose.

Não se trata de materia de crença ou de sectarismo religioso, a que se [illegible], é, em absoluto, indifferente: nesse ponto, cada qual pense como entender; é, antes, um ponto de doutrina em que ambas as seitas estão de perfeito accordo (a virgindade de Maria) que se torna mais interessante a argumentação do zeloso sacerdote. Eis como elle prova do dogma da virgindade:

"Os homens de sciencia dizem que a luz é *material*; (?) contudo, a luz passa através de uma vidraça, sem que por ella seja, sem destacar-lhe nenhuma das moleculas.

A historia natural fala, como sabemos, da *sariguêa* (gambá) e do *canguru'*; ora, estes animaes dão á luz os filhos e, emquanto estão pequenos, os recolhem em uma bolsinha, e ali vão crescendo; desta forma, depois de rigoroso exame, que se conhece que a *gambá* e a *canguru'* parem e no mesmo tempo conservam os predicados da virgindade."!!!

Ora, francamente; encher um periodo de solecismos e barbarismos, para, afinal, comparar a virgindade de Maria á dos *gambás* e *cangurús*, é obra de impiedade e do estulticie que não se perdôa houvesse saido da cabeça de um padre!

Entrego o autor ao juizo dos leitores e ao do proprio cardeal Arcoverde.

Quanto ao que está pendente do valor literario da obra, os periodos citados bastam para dar idéa tanto da theologia como da syntaxe.

Não se faz mister de commentarios, para que o leitor, por si só, possa julgar de uma e de outra; e é nisso que vae a maior sinceridade da critica imparcial, que não precisa de concluir por si mesma, antes confia ao bom senso do proximo o *veredictum* do julgamento.

* * *

"Um Ponto de Direito. Uma Questão de Facto", por Hildebrando Accioly.

A declaração de guerra e o começo das hostilidades na guerra russo-japoneza constituem toda a materia desse opusculo de 29 paginas, que acaba de ser impresso no Ceará e de que é autor um dos muitos membros da grande tribu dos Acciolys.

O trabalho agora publicado foi escripto no momento em que o Japão esteve a ponto de se envolver em uma luta armada com a America do Norte.

Ao sair dos Estados Unidos a grande esquadra do almirante Evans, escreveu alguem que os nippões se preparavam para destruil-a de surpresa, como haviam feito no ataque de Port Arthur, em que inopinadamente cairam sobre os navios russos, destruindo-os, antes de qualquer declaração de guerra.

Em defesa desse procedimento, e valendo-se do auxilio do americano Mahan, que préga o direito do ataque sem aviso prévio, saiu o sr. Accioly com as considerações que enfeixou agora nesta brochura.

Historiando os factos diplomaticos anteriores á luta que se travou no Oriente conclue o autor que o inopinado ataque não foi absolutamente uma surpresa sob o ponto de vista tactico, procurando provar tambem que não chegou a haver com aquelle acto, uma violação do Direito Internacional.

A velha questão que consiste em saber si a prévia declaração de guerra é uma formalidade imprescindivel occupa toda a segunda parte do trabalho do sr. Accioly, que perfilha a doutrina de alguns autores inglezes, concluindo pela negativa, e cita, a proposito, a opinião de jurisconsultos francezes, allemães e americanos, até chegar á do nosso eminente patricio, conselheiro Lafayette.

De posse de tão abalisados juizos, faz o autor uma calorosa defesa do Japão, referindo, ao mesmo tempo, a conducta que teve a Russia em identicos momentos de luta, nas varias guerras de que nos fala a sua historia.

Não cabe aqui analysar o acto em si mesmo, nem a justificativa que elle possa encontrar no Direito das Gentes. Basta registrar a habilidade com que soube o sr. Accioly ventilar a questão, conseguindo fazel-o em 21 paginas, todas elegantes, de leitura leve e muitissimo agradavel.

E' o melhor elogio que póde merecer um trabalho de tal natureza.

OSORIO DUQUE-ESTRADA

Injusta e inconveniente

A condição de estrangeiro residente no Brasil, quanto aos direitos individuaes, isto é, no tocante á liberdade, á segurança individual e á propriedade, é perfeitamente egual á do brasileiro. A disposição constitucional a tal respeito é clara, positiva, [illegible], disposição que, pela sua amplitude, não encontra simile em nenhuma outra constituição europêa ou americana. [illegible] Por isso, sempre combatemos a lei de expulsão como inconstitucional, além de prejudicial a um paiz novo, cuja primeira necessidade é o povoamento, pela immigração, do seu extenso e deserto territorio.

Vamos mais longe. Ainda que a nossa Constituição não houvesse consagrado a equiparação do estrangeiro ao nacional quanto ás liberdades e direitos individuaes, não seria licito ao governo expulsar, sem motivo plausivel, o estrangeiro, do territorio nacional. [illegible]

Assim, dentro ainda do regimen creado entre nós pela lei de expulsão, [illegible] não se justifica a expulsão do professor Rossoni, de S. Paulo, [illegible]

Foram allegadas, como justificativas da expulsão, as opiniões anti-militaristas de Rossoni, [illegible] escola que elle fundou em Agua Branca, com o nome de racionalista. [illegible] neutralidade absoluta do Estado em materia de crença. Rossoni, expulso por esses dois motivos, foi victima de intolerancia religiosa e politica. A sua expulsão foi um attentado contra a liberdade de consciencia e de pensamento, que não era de esperar de um governo republicano e liberal, de um governo culto, de um governo que se pretende na altura da civilisação e das grandes conquistas do direito e da liberdade, que elevam e dignificam o mundo moderno.

Allegaram tambem, em defesa da expulsão, a intervenção de Rossoni na gréve dos vidraceiros de Santa Marina. Ora, a intervenção de Rossoni não podia ser sinão a do conselho ou a da instigação. Ainda nesse caso, o professor italiano não fez coisa que merecesse o rigor da expulsão. Aqui, como em todo paiz em que a liberdade individual é respeitada, o homem é livre de dispor das proprias forças ou do proprio trabalho, como melhor entender. A gréve, reduzida á recusa do trabalho, para forçar o patrão a concessões, é um direito do operario. Aconselhal-a é um direito dos que se interessam pela sorte dos pobres e dos pequenos. Por este lado, portanto, não procede tambem a justificação do acto do governo federal, exigido pela policia de S. Paulo, anciosa por se livrar de um estrangeiro que a incommodava, ou, o que seria mais deploravel, o que seria verberavel como uma baixeza e uma indignidade, empenhada em servir á vingança de opulentos capitalistas, a cujo orgulho melindrara, ferindo-lhes ao mesmo tempo o interesse, a attitude que assumiu Rossoni naquella gréve.

Mas a expulsão de Rossoni não foi só injusta. Foi tambem inconveniente. Expulso, só porque a policia de S. Paulo o considerou individuo perigoso, embarcado da noite para o dia como passageiro de terceira classe, sem nenhuma consideração á sua qualidade de professor e jornalista, Rossoni será um dos maiores inimigos do Brasil, e inimigo com razão, porque do governo brasileiro foi victima de clamorosa violencia. Será mais um propagandista contra nós. Quando elle contar a sua expulsão e expozer os motivos com que a justificaram, terá feito do Brasil um quadro que o tornará pouco attrahente ao estrangeiro que pense em emigrar. E, como dizia bem um collega da imprensa italiana, de S. Paulo, quando os operarios da Italia,—e de todo o mundo, accrescentamos nós,— operarios que formam a grande massa popular nos velhos paizes europeus, com organizações constituidas, que se impõem ao respeito dos mais fortes governos, como forças vivas e vigilantes, cuja acção poderosa se faz cada vez mais sentir, souberem da expulsão de um estrangeiro, determinada, sómente, porque elle tomou parte numa gréve pacifica, concluirão, logicamente, que um paiz, onde se desconhecem tão flagrantemente os direitos elementares dos que trabalham, não é paiz recommendavel a quem queira emigrar.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia pallido, nebuloso, encoberto, o de hontem, terminando por uma chuvinha miuda, que caiu ás 6 horas da tarde.

A temperatura oscillou entre 23°4 e 24°4.

HONTEM

INTERIOR.—No Conselho Municipal, estiveram novamente reunidas as mesas dos partidos Democrata e Republicano.—No parque da praça da Republica realizou-se a festa promovida pela Associação de Imprensa.—O Derby-Club effectuou as annunciadas corridas, sendo vencedores do grande premio Derby Nacional: Aragon II e Adonis.—Falleceu, em Bogé, o medico homeopatha Ferdinando Martino.—Enviou o governo rio-grandense uma commissão de engenheiros, a Palmares, para estudos de um canal ligando Porto Alegre a Porto das Torres.—Está de serviço, na Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; Itauna, para Paraná e Rio Grande; Campeiro, para Bahia e Recife; e Muquy, para Victoria e Guarapary.—Em Vassouras, o deputado federal dr. Henrique Borges foi victima de um attentado, levado a effeito pelo promotor publico, dr. Magalhães Calvet.—Em S. Paulo, realizou-se a festa do lançamento da pedra fundamental da nova matriz da Consolação.—Encerrou-se o campeonato de foot-ball.

EXTERIOR.—Ao largo de Pointe-Dume foi destruido, por incendio, o paquete Saint-Croix, sendo salvos a tripolação e muitos passageiros, em numero de 135.—Appareceu nova cratera, no vulcão do pico de Teyde.—Na Capitania Geral de Ferrol foi offerecido um banquete á officialidade do cruzador argentino Presidente Sarmiento.—O rei de Portugal visitou, em Londres, o Collegio Catholico de Beaumont.—Chegou a Roma o embaixador da Hespanha, sr. Perez Caballero.—Em Roma, falleceu o senador Messanotte.—O rei Victor Manoel II recebeu, em audiencia solenne, o novo ministro de Cuba, sr. Quesada.—Continuaram, em Lisboa, os preparativos para a recepção do cruzador argentino Presidente Sarmiento.—Foi noticiado, em Lisboa, que o ministro das Obras Publicas está estudando um projecto para a construcção de um cáes, no Douro.—O conselheiro José Alpoim conferenciou com o general Pimentel Pinto, acerca da politica do blóco liberal, em face da orientação eleitoral do governo.—O sr. Barbosa du Bocage resolveu conferenciar, hoje, em Londres, com o ministro do Exterior inglez, sobre o projectado tratado de commercio anglo-luso.—O ministro do Perú, em La Paz, desmentiu os boatos de uma proxima revolução, em seu paiz.—O governo argentino resolveu a distribuição das encommendas dos quatro destroyrs, que vae mandar construir.—O governo argentino recebeu a relação official dos premios obtidos pelos expositores daquelle paiz, no Congresso de Hygiene, ultimamente reunido no Rio de Janeiro.—La Nacion de Buenos Aires, publicou um mappa dos limites do Brasil com a Argentina, no Alto Uruguay e no Iguassú.—Constou, em Buenos Aires, que o sr. Roque Saenz Peña deseja seja indicado vice-presidente o sr. I. Gomez, actual ministro, em Berlim, fazendo o presidente Alcorta questão da indicação do sr. Benito Villanueva.

HOJE

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *La Bohème*.
Recreio — *O Rei dos Ladrões*.
Cinema Theatro — Programma de successo.
Cinema Ouvidor — Fitas americanas e francezas.
Moulin Rouge — Sessões de cinema e outras diversões.
Concerto Avenida — Variedades.
Cinema Colosso (S. José) — Sessões reservadas.
Cinematographo Parisiense — Programma extraordinario.
Cinema Paris — Fitas lindas.
Cinema Rio Branco — *A viuva alegre*.
Cinema Brasil — Sessões de cinema e comedias.
Cinema Palace — Fitas deslumbrantes.
Cinema Carioca — Bello programma.
Cinema Odeon — Deslumbrante programma.
Cinema Ideal — Bello e attrahente programma.

Reuniões

Além das annunciadas na *Vida Operaria*, realizam-se as seguintes:

Club Militar, ás 8 horas da noite;
S. de S. M. Luiz de Camões, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.
Anniversario.
Alterações que serão feitas no Regulamento da Contabilidade da Guerra.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Christina Figueira, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria;
Oswaldo do Valle Paiva, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo;
d. Juliana Brasilicia Barboso, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario;
d. Thereza Moreaux Ramos, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus;
Aldemo Nascentes da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Amelio Mendes Jorge, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
d. Clementina Rosa Vieira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;
general Sylvestre Travassos, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

O sr. Saenz Peña, indicado para futuro presidente da Republica Argentina, ao regressar a Buenos Aires, e em conversa com alguns amigos, declarou-se partidario do estreitamento de relações com o Brasil, dizendo que "as duas grandes republicas devem proceder unidamente, para sua maior gloria e progresso da civilização."

Estas palavras do sr. Saenz Peña foram logo transmittidas para os jornaes brasileiros, e é com grande prazer que as registramos. Ellas são a synthese de um programma de politica internacional que affirma a todo o Brasil e que nos dá a esperança de que as duas republicas se libertarão da nefasta orientação do dr. Figueirôa Alcorta, amigo e sustentaculo do sr. Zeballos, ainda mesmo depois de evidenciada a fraude do famoso telegramma n. 9.

A orientação do sr. Saenz Peña é, portanto, a orientação que o povo brasileiro aguardava que surgisse nos altos postos da Argentina, não só como uma satisfação ás horas amargas que o sr. Zeballos preparou, com apoio de Figueirôa Alcorta, aos dois paizes, mas ainda como esperança felicissima de que poderão os dois povos "proceder unidamente para sua maior gloria e progresso da civilização."

O Brasil applaude o illustre estadista, que em breve dirigirá os destinos da Argentina, e aguarda que a população daquelle futuroso paiz applauda tambem quem revela tão superior orientação politica.

O dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo fluminense, recebeu telegramma do dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia, que actualmente está em S. Fidelis, providenciando sobre os lamentaveis acontecimentos ali havidos e por nós noticiados, communicando que a ordem publica, naquelle municipio, está completamente restabelecida.

A proposito do arrendamento do porto, escreveu, hontem, o *Jornal do Commercio*, em uma de suas *varias*:

"Apezar do escandaloso abuso de se ter feito a Avenida Central por conta desse capital, que ficou assim desfalcado, dizem uns que por £ 2.000.000, outros que por £ 2.500.000—*pois neste paiz não nos dão conta de despezas*—apezar dos outros escandalos das *indemnizações*, que absorveram 17.300:000$, que foram tambem carregados ás docas..."

Bem diz o povo na sua sabedoria natural: não ha nada como um dia depois do outro. Quando se resolveu [illegible] do emprestimo especial para as obras do porto o dinheiro com que se fez a Avenida, aqui clamámos contra esse abuso, mas clamámos sósinhos. Foi voz perdida no deserto. Em relação ao escandalo das indemnizações foi a mesma a nossa posição. Verberámol-o energicamente, mas isolados. Tudo naquelle momento parecia natural e justificavel, não havia abuso que não encontrasse applauso, uma vez que concorresse para dotar a cidade com a maravilhosa Avenida, que realmente foi um grande melhoramento, de que hoje, com razão, nos ufanamos, os brasileiros.

Agora o *Jornal do Commercio* confirma nossos conceitos de então, e só desejamos encontral-o sempre comnosco no bom caminho da censura aos abusos, ás illegalidades, aos negocios lesivos ao Estado, aos gastos immoderados e aos escandalos administrativos.

A exposição do Circulo de Bellas Artes, que foi hontem visitada por 1.209 pessoas, continúa franqueada ao publico das 10 ás 5 horas da tarde, no palacio Monroe, até 30 do corrente.

Foram, hontem, adquiridos diversos trabalhos de pintura.

O dr. Leão Velloso, nosso redactor-chefe, continuou a receber, de commerciantes, desta praça e do interior, telegrammas de felicitações, pelos seus artigos sobre o arrendamento do porto e a attitude desta folha nessa questão.

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, levará a effeito, amanhã, ás 8 horas da noite, uma sessão magna em commemoração do 53° anniversario da fundação da Sociedade e do Lyceu.

A sessão terminará com um pequeno concerto, executado pelo Centro Lyrico Brasileiro, sob a direcção do professor Cardiglia Lavalle.

Por todo o proximo mez de dezembro, será inaugurada a ultima estação da Estrada de Ferro Noroéste, em territorio paulista, no ramal que avança para o porto chileno de Antofogasta, no Pacifico. O ramal vae, assim, vencendo enorme distancia, e, dentro de poucos annos, teremos atravessada, pela locomotiva, de um oceano a outro, a America do Sul.

Ninguem deixa de reconhecer os enormes serviços que essa grande obra vem prestar ao Brasil, pondo em rapida communicação os seus Estados centraes, até agora como que banidos do convivio do paiz, isolados por immensas difficuldades de transporte, que crearam para a nação a intoleravel contingencia de não poder, com facilidade, movimentar os seus destacamentos para a fronteira. As vantagens que trará ao commercio esse importante melhoramento não precisam ser discutidas nem proclamadas, porque estão patentes á primeira vista. O porto de Santos foi o escolhido para ponto de partida do grande ramal, e a gigantesca força de trabalho, que conseguiu atravessar todo o territorio de S. Paulo, não levará muito para attingir o final da empresa, que já se nos afigura menos difficultosa.

Inaugurada a ultima estação paulista, os trilhos entrarão pelo Estado de Matto Grosso, atravessando a fronteira e penetrando na Bolivia, para, depois, attingir, finalmente, o seu termo. As nossas communicações com os paizes de trás-os-Andes, e com os proprios Estados brasileiros de Matto Grosso e Goyaz, far-se-ão, quando não directamente, pelo menos com extraordinaria facilidade.

E' sabido que, actualmente, para a capital do Brasil fazer essas communicações, recorre ás longas e penosas viagens pelos rios Paraná e Paraguay, via Buenos Aires. Terminada a construcção da estrada, que foi atacada em dois pontos, deixará a Bolivia de ser tributaria da Argentina, fazendo suas communicações com a Europa pelo porto de Santos e diminuindo a actual distancia das viagens, de cerca de dois mil kilometros.

Si o governo se mostrar disposto a coroar com a sua protecção esse valioso emprehendimento, não exorbitando nas tarifas, teremos que o commercio obterá uma reducção de cerca de duzentos e quarenta por cento nos fretes que, actualmente, paga para os productos negociados entre o Brasil, a Bolivia e o Chile. Dar-se-á, dessa fórma, uma grande expansão economica, de que receberemos os principaes beneficios.

A construcção da estrada foi começada em 1906, ha tres annos, apenas. Si os calculos não falham, em 1912 ou 1913, o mais tardar, já poderemos atravessar a America do Sul, de Santos até Antofogasta, em muito menos dias de viagem, e sem as escalas pelo estuario do Prata.

Accedendo á solicitação que lhe fez o secretario da Agricultura de S. Paulo, a Companhia Mogyana está promovendo os meios para levar a effeito a formação de nucleos coloniaes á margem de suas linhas.

Nesse sentido, tem já entabolado, com diversos proprietarios, não só a acquisição de algumas fazendas antigas, cujas grandes lavouras se acham em prejudicial decadencia, como tambem o retalhamento de outras, cujos donos se encarregam de colonizal-as por conta propria.

O dr. F. da Silva Cunha aconselha a Farinha Alimenticia Manah, para uso das creanças, pessoas fracas e convalescentes.

O melhor depurativo do sangue é a TIZANA DE FASO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Ha no Ministerio da Agricultura uma reclamação contra o serviço de transporte de fructas, feito pela Estrada de Ferro. Os vagões nelle empregados são absolutamente improprios, de sorte que, ao chegarem os productos no mercado consumidor, estão, na sua maior parte, damnificados pelo máo acondicionamento que tiveram.

Quando, no actual governo, se tratou de dar amplo desenvolvimento ao commercio de fructas, ficaram bem patentes as difficuldades do transporte. A exportação encontrava um principal e enorme obstaculo na ausencia de frigorificos nos navios, capazes de offerecer bom alojamento aos productos.

Agora, a reclamação dos commerciantes do interior vem patentear o máo serviço de transporte da Estrada de Ferro. Não se comprehende que esse serviço ainda não esteja aperfeiçoado, quando o commercio do fructas se desenvolve cada vez mais, exigindo bom transporte nos carros da nossa principal via ferrea.

E' verdade que o material da Estrada de Ferro é insufficiente, não só para esse serviço, como para outros de interesse mais urgente. Já no seu ultimo relatorio o sr. Aarão Reis fez sentir a necessidade de uma reforma completa, no intuito de augmentar o numero de vagões e substituir muitos que necessitam de concertos.

A reforma do material da Estrada deve constituir uma preoccupação constante do governo, cujas vistas têm se afastado deste problema magno e de urgente solução. Já aqui se expozeram as condições lamentaveis dos carros da nossa principal via ferrea. Não apenas os destinados ao transporte de bagagens se encontram em deploravel estado de conservação e limpeza: os proprios vagões de passageiros são immundos e estragados. Ha poucos dias se viu como o gado transportado de Minas para o Posto Zootechnico, de Pinheiro, ali chegou atacado de febre aphtosa, adquirida nos carros em que viajava. Neste particular, a Estrada é de um deploravel relaxamento, porque nem os trabalhos de lavagem e desinfecção são feitos com regularidade.

O commercio de fructas, dirigindo-se ao ministro da Agricultura, como se dirigiu, solicitando o aperfeiçoamento de um serviço que é mal feito, mostrou que já não espera do director da Estrada uma providencia efficaz, cansado, certamente, de reclamar sem proveito.

Continuarão ainda a vender-se, por preços ao alcance de todas as bolsas, os excellentes ternos de casemira, da casa Torre Eiffel—rua do Ouvidor 97 e 99.

Partiu, ante-hontem, de S. Paulo para Santos, regressando no mesmo dia á capital paulista o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. ex. foi a Santos, em visita ás obras da commissão de saneamento.

Para a primeira communhão. Ternos para meninos.—Sortimento completo—na Torre Eiffel—Ouvidor—97 e 99.

ROUPA DE BRIM SOB MEDIDA

Ternos de brim branco, de linho do afamado Taylor	60$000
Terno de brim de côr (padrões modernos, a escolher)	35$000

Cam^a. Gomes. Trav. S. Francisco de Paula 36.

Em as notas do 2° tabellião, sr. Joaquim de Pontes, em Campinas, foi, ante-hontem, lavrada a escriptura de venda da estrada de ferro vicinal de Ribeirão Preto, á Companhia Mogyana, pela quantia de 421:200$, preço accorde com a avaliação dos peritos.

As duas empresas estiveram representadas, no acto, pelos seus directores, respectivamente, srs. dr. João Teixeira de Carvalho e Bento Quirino dos Santos.

A ferro-via, cuja propriedade acaba de ser transferida, conta 38 kilometros de linha, de Cravinhos ás estações Dr. Alvarenga e Dr. Senna.

Recebem directamente das minas: Brilhantes de Diamantina e turmalinas.—Francelino Horta & C., Ourives, 28, sobrado. Vendem-se minas de diamantes.

Aos collegios o Bazar Francez offerece grandes descontos, Carioca, em frente á travessa de S. Francisco.

Pingos e Respingos

Telegramma de Paris informa-nos que o gabinete approvou um projecto que estabelece medidas energicas para a repressão dos insultos á bandeira nacional.

Cada terra com seu uso. Entre nós, é o proprio governo que desmoraliza a bandeira da patria, fazendo-a figurar em prestitos carnavalescos, sob o pretexto de festejar a Republica.

*
* *

Na Fabrica Alliança, por occasião da visita presidencial:

— E aqui, nesta secção, o que é que se faz? indagou o illustre visitante.

— Fia-se —foi a resposta.

S. ex. voltou-se para a comitiva, com ar satisfeito e exclamou:—"Vejam! os nacionaes ainda *fiam*, coisa que os inglezes já não nos fazem mais!"

*
* *

— Dois Conselhos...

— Admiras-te? Pois não estamos nós sob o governo do Nilo? Tudo nos chega, em dobro; mesmos as desgraças, mesmos os Conselhos Municipaes.

*
* *

Está-se agora a discutir qual o mais velho, dentre os intendentes eleitos de verdade ou de mentira.

A julgar pelo criterio da pratica de politicagem, o decano é o Thomaz Delfino, que tem 100 annos de tramoias eleitoraes, si se contar tempo duplo o que elle serviu no celeberrimo triangulo.

O mais novo, o sr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, tem vinte e duas risonhas primaveras. Começa cêdo! Pobre moço!

*
* *

Estão, actualmente, nesta capital, nada menos de cinco juizes do Acre.

Muita gente se admira disso; não ha de que. As pendencias do Acre, todas ellas, se resolvem aqui, juntinho, aos ministros. Mesmo, para questões, o Rio, apezar dos pezares, é mais confortavel que as margens do Madeira.

*
* *

Os negociantes da Saude reclamam do sr. chefe de policia medidas sobre a falta de policiamento.

A' tão justa reclamação respondemos nós:

— Aos negociantes da Saude, os *Pingos* saúdam e fazem vêr que isto de falta de policiamento é molestia geral; console-se a Saude, que os outros bairros estão soffrendo do mesmo mal. Saude e bichas.

CYRANO & C.

O PICHARDO DO REINTEGRATIVO

INDEMNIZAÇÃO DE 22.275:000$000

Do que está ameaçado o Brasil

Desapparece, desta vez, o consumo do café no mundo

O Pichardo, o do "reintegrativo", que aqui escapou da pena de estellionato pela despronuncia, refugiou-se em Barcelona e, considerando-se profundamente ferido nos seus direitos e damnificado nos seus mais importantes interesses, como sejam dinheiro, credito e saude, ameaça o Brasil com uma indemnização. E que indemnização?! Uma indemnização de nada menos que

Rs. 22.275:000$000

Pichardo, ao que nos informam, dirigiu ao nosso governo o pedido de indemnização, formulando a seguinte conta de prejuizos:

1° — Vexames de toda a sorte soffridos e saude perdida.	7.000:000$000
2° — Prejuizos ao seu credito.	5.000:000$000
3° — Prejuizos derivantes da perda da estação de verão em Paris, onde ia exercer o seu systema reintegrativo.	10.250:000$000
4° — Gastos e honorarios aos seus advogados (recibos juntos).	17:000$000
5° — Gastos de estadia em hoteis.	8:000$000
Total.	22.275:000$000

Pichardo exige do governo do Brasil o pagamento dessa quantia, o mais tardar, até 6 de janeiro de 1910, ao seu banqueiro em Paris, o *Crédit Lyonnais*, ou outro, por meio do ministro do Brasil, ao qual será entregue o seguinte recibo:

"O Banco................. recebe, como procurador do sr. M. S. Pichardo Garcia, e credita na sua conta corrente com este Banco a quantia de frs............... importancia do pagamento da indemnização de damnos e prejuizos que lhe foram causados no Brasil, e como saldo final dessa divida. — (Assignado)"

Na sua petição ou reclamação, que dirigiu ao presidente da Republica e tambem ao presidente do Centro do Café, Pichardo escreveu o seguinte:

"E' a primeira vez, no mundo, que um só homem se dirige directamente a uma nação e, armado do seu direito, claro e inconcusso, lhe diz: — Causaste-me grandes prejuizos; indemniza-me, como é de direito, ou eu não evitarei todos os males que meus amigos, indignados pelo modo por que me trataram, poderão fazer ao Brasil. E os damnos que eventualmente poderão causar são de tal importancia, que, inevitavelmente, acarretarão a ruina deste prospero paiz.

"Ha necessidade de ter presente que o Brasil não tem ainda verdadeiramente uma vida propria. Outros paizes concorrem valiosamente para o seu desenvolvimento; mas, ao lado destes, ha outros que lhe são adversos e poderosos inimigos, cujos sentimentos hostis se despertarão, uma vez sabedores de coisa que affecta ao Brasil e está no alcance pratico de seus amigos e traria, inevitavelmente, a desolação e ruina do Brasil."

Depois de calcular seus prejuizos em

Rs. 22.275:000$000

como já vimos, Pichardo concluiu:

"Os meus soffrimentos e os prejuizos á minha saude e aos meus interesses são infinitamente maiores da quantia que reclamo e que me devem pagar.

"Conhecendo de perto o grão de instrucção do povo desse paiz, sei que hão de se rir muito desta reclamação, mas as pessoas intelligentes farão justo juizo, depois de ter lido o *memorandum* que junto á minha reclamação e explicará alguns pontos da minha linha de conducta.

"E' este um caso novo, que será levado ao conhecimento do mundo inteiro, a menos que v. ex., sr. presidente, não ordene o pagamento da minha indemnização antes da data fixada e como a razão dicta.

"E desejo que o presente caso sirva de exemplo a esse paiz, merecedor de grande futuro, para saber escolher, entre seus homens, os magistrados que saibam evitar atropelos deste genero, que não se devem dar num paiz que quer merecer fóros de civilizado."

Em nota que acompanha a reclamação, Pichardo diz ser este o seu programma de ruina do Brasil:

1° — annullar o consumo do café;

2° — dar corridas em todos os bancos do paiz;

3° — trazer ao Brasil complicações com varios paizes.

E accrescentou:

"*Todo esto es el proposito de mis amigos.*"

Mais adeante, encontra-se ainda, nas notas de Pichardo, o seguinte:

"Si el 6 de enero de 1910, no han recibido mis apoderados del Paris la suma reclamada por mi, mis amigos haran uso de su propaganda cientifica en contra el Brasil, etc."

Mais:

"Si para el dia 15 de deciembre yo no he tenido respuesta remitida por su embajador en Paris a mis apoderados, diciendo que, antes del 6 de enero, seré pagado, todo el mundo comercial y productor de café recibirá una circular de la sociedad de hygiene más importante del mundo, para que el café para la fecha 1 de febrero valdrá 50 % del valor actual, y para la fecha 1 de abril no tendrá cotización, y su precio será casi nulo, porque el consumo del producto desaparece."

Deante de ameaça tão formidavel, precipite o governo a indemnização a Pichardo. Nem peça credito ao Congresso, porque não ha tempo de votal-o, de modo que, a 6 de janeiro, sejam pagos, em Paris, aos procuradores de Pichardo, os

22.275:000$000

Tinha razão Pichardo, quando disse que o nosso povo havia de rir-se da sua reclamação. Realmente, é o que se vae dar com todos que nos lerem hoje. Não faltará, porém, quem delle tenha dó, por julgal-o doido, e parece, realmente, que doido o póz o desastre do "reintegrativo" no Rio de Janeiro.

A derrocada municipal

Não teve modificação alguma a situação do Conselho Municipal. Hontem, passou-se, approximadamente, o mesmo que ante-hontem: reuniram dois Conselhos, com dois presidentes e duas mesas, abrindo e fechando os trabalhos ás mesmas horas, com apparato policial identico ao da vespera e semelhante ao que hoje será exhibido.

A opinião geral da imprensa era, hontem, de censura ao que occorreu na primeira sessão preparatoria, e ninguem occulta a impressão de desaggregação social, politica e administrativa, revelada por todos aquelles acontecimentos.

Si fosse possivel colher votos, dentro da população do Rio de Janeiro, para, por elles, se apurar da conducta dos intendentes eleitos, verificar-se-ia que de todos os lados surgiriam protestos contra o abandalhamento a que chegou, entre nós, essa Instituição, aliás a mais estreitamente vinculada aos interesses populares, e aquella que maiores sympathias e affectos deveria inspirar.

Já, hontem, dissemos a nossa opinião, sobre o caso: não sentimos, absolutamente, nenhuma disposição de animo para nos inclinarmos para qualquer das facções em luta. E' evidente que, no dia 31 do mez findo, não houve acto que pôssa, em boa moral, ter o nome de eleição. Portanto, nenhum dos presumidos intendentes representa, de facto, o querer e o sentir do primeiro municipio do Brasil. São representantes, apenas, da fraude eleitoral, do assalto ás urnas, do crime, com todas as violencias que foram registradas, esses homens que pretendem a supremacia no Conselho.

E' certo que, si se der como legal o espectaculo da exhibição dos diplomas, com os quaes os presumidos eleitos estão armados; si se attender apenas a essa exhibição, o Partido Democrata é o que está no abrigo da lei, pois dentre elles sae o intendente mais velho, em annos de edade, e a mesa, por elle constituida, obedeceu aos preceitos regulamentares. Si por esse aspecto a questão podesse ser resolvida, ou si só a elle houvesse que attender, a solução seria rapida. A verdade, porém, é que um Conselho Municipal constituido pelos elementos que se degladiam, contendo nomes que tristemente se celebrizaram, não corresponde, de fórma alguma, áquillo que reclamam a moral publica, a dignidade politica e administrativa do Districto Federal, capital do Brasil, centro convergente das attenções de todo o mundo civilizado.

O Congresso precisa de intervir, urgentemente, neste caso, si o Congresso entende que lhe cabem, realmente, funcções de guarda zeloso do decoro nacional. O espectaculo degradante a que a cidade está assistindo, desde o dia 31 do mez findo, e que tem éco natural e logico em todo o paiz, e, depois disso, além das fronteiras, é que não póde nem deve tolerar-se por mais tempo. E' preciso um esforço saneador da atmosphera politica desta cidade; é preciso que se não dêm, por mais tempo, á anarchia, até agora triumphante, fóros de normalidade na nossa maneira de ser em assumptos que reflectem, bem ou mal, o estado da civilização do paiz.

Temos os olhos fitos no presidente da Republica e no Congresso, e perguntamos, simplesmente:

— Onde irá tudo isto acabar?

As pessoas que tenham de viajar não devem fazel-o sem visitar a collecção de artigos de viagem da conhecida casa Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

Em honra de Strauss

Na Baviera está-se organizando, pelos amadores de musica, uma grande manifestação musical em honra de Ricardo Strauss. Effectuar-se-á em Munich, no proximo verão, consistindo numa serie de representações das suas obras, não só operas, mas tambem as composições symphonicas, tudo isso preparado e interpretado por mestres da musica.

Ricardo Strauss está trabalhando agora em uma opera-comica, cujo libreto foi escripto pelo mesmo autor que escreveu o da "Electra".

Os assassinatos de Santa Cruz

O inquerito sobre os assassinatos de Santa Cruz ainda não foi encerrado, e, dizem, só o será depois de reconhecidos os intendentes da facção Vasconcellos. Trabalham os chefes dessa facção para que o delegado Gomes de Mattos acabe por não apurar responsabilidade alguma nesse inquerito.

E' edificante. Matam tres homens, sem discussão, sem motivo e com premeditação, e nada acontece. Nos centros onde o terrorismo impera, ha sempre mais justiça.

Esse caso de Santa Cruz é um attestado vivo do banditismo e da perversidade de Honorio Pimentel.

Tinha-se resolvido a eliminação de doze pessoas, entre ellas, e especialmente, o chefe politico adversario.

Para isso foram armadas, na sala das eleições da 7ª secção, trincheiras, construidas barricadas, cujas photographias tivémos occasião de ver, reveladoras de uma ferocidade bestial, digna de um criminoso reincidente, como Honorio Pimentel. Reincidente, porque é preciso que se saiba que, ha muitos annos, elle e seu irmão taes coisas fizeram a um homem chamado *Rocha Coelho*, que este morreu após a aggressão.

Desse processo livrou-se elle por influencia do então chefe local, dr. Felippe Cardoso. Foi seu advogado o dr. Antão de Vasconcellos.

Pois bem, esse assassino relapso foi, ante-hontem, abraçado, em pleno Conselho, pelo delegado auxiliar encarregado de seu processo.

Não se sabe o que admirar: si o cynismo do assassino, si o desplante do delegado.

Emfim, é a policia do dr. Leoni Ramos.

Camisa Preta, menos criminoso, menos bestial, menos bandido, está na Detenção; Honorio Pimentel, repimpado em uma cadeira, embora illegalmente, do Conselho e cortejado pela autoridade que o processa!

Até onde abusarão da nossa paciencia e da nossa tolerancia.

Amanhã, um movimento das familias interessadas na punição e tão dolorosamente ludibriadas será, de certo, execrado. Nós não o aconselhamos, tambem; mas a má justiça e o despejo no cumprimento dos devores, não raro, conduzem ao desespero.

VINHOS

Recommendados pela excellente qualidade—**Old Porto Wine** e **Moscatel Old Wine** marca Exposição Brasil.

Representantes, Costa Simões & C.

O presidente da Republica e sua senhora passaram grande parte do dia de hontem, em sua residencia particular, na praia de Icarahy.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Um "clown" philosopho

Refere um correspondente de Londres que morrera com 90 annos, rodeado de filhos e netos, a quem deixou uma fabulosa fortuna, o celebre Jony Moore, decano dos "clowns" britannicos.

Este homem que, durante 60 annos, fez rir toda a Inglaterra, era, na vida particular, um philosopho, a cujos labios não assomava nunca um sorriso.

Antes de morrer escreveu estas linhas:

"A minha vida foi dura, mas bem utilizada, pois consegui fazer rir os outros, conquistar muitas amizades e não conheci um unico inimigo."

EM VASSOURAS

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O deputado Henrique Borges

Ferido pelo promotor publico

Graves acontecimentos se desenrolaram hontem em Vassouras.

O deputado Henrique Borges, dizem-nos os telegrammas que abaixo publicamos, foi alvejado e ferido pelo promotor publico daquella cidade, dr. Magalhães Calvet.

Eis o que relatam os despachos que nos chegaram:

VASSOURAS, 21 — O dr. Henrique Borges, que aqui se encontrava, dirigindo o pleito eleitoral, foi victima de um attentado praticado pelo promotor publico, dr. Magalhães Calvet.

O dr. Calvet achava-se acompanhado de Julio Telles e Manoel Marcellino.

O dr. Henrique Borges foi attingido na clavicula, por um tiro de revólver, e teve uma perna fracturada. Os ferimentos não têm gravidade.

A população de Vassouras, em cujo seio o ferido é geralmente estimado, mostra-se profundamente indignada com essa scena de selvageria.

VASSOURAS, 21 — O deputado federal Henrique Borges, acompanhado pelo coronel Pires Branco, quando se dirigia, á hora da tarde, para a casa do juiz de direito da comarca, em visita, foi aggredido pelo dr. José Paiva de Magalhães Calvet.

Este cavalheiro, momentos antes da occasião da passagem daquelle deputado, conversava em um grupo que estacionava no largo da Cadêa, donde se destacou, seguido pelo capitão Marcellino Freitas e por Julio Telles; e, adeantando-se destes cerca de vinte passos, seguramente, em corrida nas pontas dos pés, disparou, de corpo abaixado, o revólver, attingindo no dr. Henrique Borges duas balas, ao nivel da omoplata esquerda e da parte média da coxa direita.

Ferido, o deputado Borges foi conduzido para a casa do juiz de direito e dahi para a sua residencia, onde tem sido muito visitado.

Homisiou-se o aggressor na casa do dr. Sebastião Lacerda, até ser preso.

Causou surpresa a tentativa de homicidio, visto haverem ambos, offendido e aggressor, no dia 19 tomado parte nos trabalhos da junta eleitoral, prolongados até ás 4 horas da madrugada.

A população, apezar de indignada, mantem-se calma, guardando respeito á ordem publica.

O ferido acha-se em estado geral lisonjeiro, accentuando-se crescentemente as melhoras.

—

Depois de nos terem chegado esses telegrammas, tivemos conhecimento, por pessoa da familia do dr. Henrique Borges, de que se havia aggravado o estado de saude daquelle deputado.

Um despacho de Vassouras, endereçado pela esposa do dr. Henrique Borges ao seu cunhado, dr. Borges Monteiro, affirmava offerecerem gravidade os ferimentos recebidos por seu marido.

Em trem especial, que deixou a *gare* da Central, ás 11 horas da noite, seguiu para Vassouras, onde prestará soccorros ao ferido, o dr. Alvaro Ramos.

O referido trem só áquella hora póde partir, porque o dr. Aarão Reis, não obstante ser caso de urgencia, procurou oppôr obstaculos á formação do especial, sendo necessario que o ministro da Viação interviesse para que fossem levados ao dr. Henrique Borges os soccorros de que elle precisava.

26 DE JULHO

Foi approvado o Saldo Chaleira; o melhor para lavar roupa.

AJUSTE DE CONTAS

Operario assassinado — Em um botequim — Prisão do criminoso

Um crime frio e covarde foi praticado hontem, em um botequim existente á rua General Sampaio, em S. Christovão, sendo protagonistas dois trabalhadores de carvão, empregados na ilha dos Forreiros.

Deu causa á scena de sangue o ter sido um dos protagonistas despedido do logar que occupava naquella ilha.

Bernardino Martins, é este o nome do assassino, além de dispensado pelo feitor de turma de que elle fazia parte, Sebastião Rodrigues de Lima, era provocado por este constantemente.

Hontem, á tarde, Bernardino, achava-se em companhia de outros amigos, no botequim n. 44 da rua General Sampaio, quando, ás 7 horas da noite, ali appareceu o feitor Sebastião de Lima.

Ao avistar o seu ex-companheiro, Sebastião, como de costume, entendeu que deveria provocal-o.

Bernardino, não se achava em seu perfeito estado de espirito, devido ás continuas dóses de bebidas que ingerira.

Vendo na sua frente o vulto daquelle que lhe havia tirado o pão, num impeto de cólera, dirigiu-se a elle, para lhe pedir que não proseguisse nas suas provocações.

Mas, Sebastião, com o seu modo brusco, insistiu em atirar doestos, os mais pesados, a Bernardino.

Dahi resultou, os dois homens engalfinharem-se em luta corporal.

Quando, os outros companheiros se acercaram de Bernardino, para separal-o, este, puxando de um revólver, alvejou o seu provocador, detonando sobre elle dois tiros, que o foram attingir no ventre.

Ferido mortalmente, Sebastião foi amparado por outras pessoas que se achavam no botequim, sendo, logo, conduzido para a pharmacia da rua General Gurjão n. 154, onde recebeu os necessarios curativos.

Ali, porém, apezar dos esforços empregados para salval-o, veiu elle a fallecer.

Attraida pelos estampidos, a patrulha de policia que rondava a rua General Sampaio, correndo ao local, conseguiu effectuar a prisão do criminoso, que foi logo conduzido para a séde do 10° districto.

Nessa delegacia, foi elle devidamente autoado, pelo escrivão interino, dr. Raul de Barros Madureira, tendo, depois de exposto o facto, confessado o crime.

Emquanto isto, as autoridades, davam as providencias, no sentido de ser o cadaver da victima removido para o Necroterio, tendo, para esse fim, requisitado uma carrocinha da Assistencia Policial.

Sebastião, subdito portuguez, contava 30 annos de edade, era solteiro e residia á praia do Cajú n. 19.

Bernardino, o criminoso, tambem é portuguez e solteiro, conta 25 annos de edade e reside á rua Quinta do Cajú.

Hoje, deverá elle ser removido para a Casa de Detenção.

No Necroterio, onde se acha recolhido, será feita a autopsia do cadaver de Sebastião Rodrigues de Lima.

Cigarros Certamen

Alta novidade, marca Veado.

Reuniu-se, ante-hontem, sob a presidencia do dr. Antonio Candido Rodrigues, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, a commissão organizadora da secção brasileira na Exposição Internacional Universal de Bruxellas.

Foram presentes os telegrammas dos delegados da commissão nos Estados, dando conta dos trabalhos em andamento.

O sr. Antonio Luiz de Souza Mello informa haver a Sociedade Paulista de Agricultura tomado o encargo de preparar toda a parte relativa ao Estado de S. Paulo, de accordo com o respectivo governo.

S. Paulo vae apresentar-se com o maior brilho.

O outro delegado, sr. Francisco de Mattos Vieira, actualmente no Pará, informa que se acha combinada a acção dos governos estadual e municipal e das associações commerciaes, no sentido de ter inteiro exito o preparo da secção brasileira no Ceará, no Piauhy, no Maranhão e no Pará.

O senador Lemos, em Belém, o dr. Thomaz Pompeu, no Ceará, e o sr. Domingos Perdigão, no Maranhão; acham-se, especialmente, empenhados em activar os trabalhos da collecta dos productos e de informações.

Conferenciou com a commissão, o dr. Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, e que veiu, especialmente, combinar os meios de dar o maior realce á parte mineralogica.

Ficaram resolvidas diversas e importantes providencias, para que seja começado, immediatamente, o serviço de emballagem e remessa dos productos que já se acham entregues ao Museu Commercial.

Além dos quadros que figuraram na Exposição de Hygiene, annexa ao 4° Congresso Medico Latino Americano, a Directoria Geral de Estatistica, pretende enviar á proxima exposição mais um quadro, representando o aspecto do céo, no Rio de Janeiro.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gontliter, fundada em 1867.

A fundação de Nictheroy

Tiveram hontem inicio as festas em commemoração do 336° anniversario da fundação da cidade de Nictheroy.

A praça Martim Affonso esteve ornamentada com bandeiras e festões, tendo no centro um coreto, onde a banda de musica do Corpo Militar, tocou durante a noite.

A's 6 horas da manhã, foi dada uma salva de foguetes.

Hoje, no theatro João Caetano, haverá espectaculo, sendo levadas á scena as comedias *O velho amigo* e *Cada doido*.

No salão Amparo Operario, realiza-se uma sessão solemne da installação do Instituto Historico Geographico Fluminense.

Essa solemnidade é effectuada ás 2 1/2 horas da tarde.

O programma organizado pela commissão para essa installação, é o seguinte:

Abertura da sessão e exposição dos fins do Instituto, pelo sr. José Victorino da Costa.

Discurso do general Quintino Bocayuva.

Eleição da mesa por acclamação, e posse da mesma.

Escolha da data e hora para reunião da assembléa geral e installação do Instituto.

Discurso de encerramento pelo conde de Affonso Celso.

A commissão dos festejos populares tenciona hoje ampliar o seu programma sobre os mesmos festejos.

A syphilis e o rheumatismo curam-se radicalmente com a TIZANA DE FARO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Durante o mez de outubro proximo findo a Directoria Geral de Estatistica expediu 1.449 officios e circulares a diversas administrações publicas, autoridades estaduaes e federaes e a empresas particulares, pedindo informações sobre diversos assumptos (auxilios mutuos e beneficencia, assistencia, recolhimentos e asylos, instrucção publica e particular, imprensa periodica, cultos, industria fabril, finanças municipaes, instituições de previdencia, estatistica judiciaria, etc.); 1.229 recibos de mappas entrados, 1.760 questionarios sobre auxilios mutuos, e beneficencia, instrucção publica e particular, carris urbanos, usinas e navegação; 597 mappas sobre registro civil, estatistica judiciaria, defesa nacional e associações de auxilios mutuos e de beneficencia; 24 cartas, 64 relações ou listas e 47 impressos diversos; recebeu 1.080 officios, 20 cartas, 6.761 mappas com informações, 774 questionarios respondidos e 72 documentos diversos; organizou 55 mappas, 106 relações ou listas, 203 quadros, 4 cópias, 2 modelos, 17 questionarios e 1.684 cartolinas sobre os seguintes assumptos: divisão administrativa, judiciaria, ecclesiastica e policial, recenseamento, estatistica judiciaria e eleitoral, topographia, flora, fauna, mineralogia, climatologia, defesa nacional, industrial fabril, exportação, telegraphos, bancos, recolhimentos e asylos, cultos, associações de auxilios mutuos e de beneficencia, instrucção publica, bibliothecas, theatros, imprensa periodica, finanças federaes e estaduaes, preços correntes e outros assumptos.

No Archivo foram protocollados 897 documentos.

A' Bibliotheca foram requisitadas, para consulta, 99 obras, comprehendendo 117 volumes, sobre: legislação (34), estatistica (41) e diversos assumptos (24), das quaes 87 em portuguez, 5 em francez, 2 em inglez, 4 em italiano e 1 em hespanhol; foram adquiridas 40 obras, sendo 38 por offerta e 2 por compra.

A officina typographica, além de outros trabalhos, compoz os modelos de 4 questionarios e 2 mappas e imprimiu 16.100 exemplares dos questionarios, 5.500 dos mappas, 10.500 exemplares de 7 oitavos de uma monographia sobre a *Flora do Brasil* e 8.150 de outras especies.

NO CONSELHO

O DIA DE HONTEM

O reconhecimento de poderes

Continuou hontem, desde cedo, o apparato policial na praça Ferreira Vianna.

A's 9 horas da manhã chegou ao edificio do Conselho o reforço, destinado ao policiamento interno e externo.

Com a presença do dr. Francisco Silveira, ás 10 horas da manhã, o major João Costa abriu a porta do edificio, achando-se tambem presentes o delegado Parreiras Horta, varios intendentes diplomados e contestantes, pertencentes ás duas facções.

A SESSÃO

Ao meio-dia, as duas mesas, reunidas, começaram os trabalhos, não tendo havido a troca de apartes e baralhada de ante-hontem.

O dr. Clarimundo Nobre de Mello, após a abertura da sessão, mandou proceder á chamada, a qual responderam os diplomados: Thomaz Delfino, Mendes Tavares, Enéas de Sá Freire, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Pedro de Carvalho e Honorio Pimentel.

O sr. Enéas Sá Freire leu a acta da sessão de ante-hontem que, submettida a votos, foi approvada.

Declarando o sr. Thomaz Delfino, 1° secretario, não haver expediente para ser lido, o sr. Clarimundo de Mello convidou os intendentes a se occuparem dos trabalhos de verificação de poderes e levantou a sessão.

Não só o sr. Clarimundo, com os diplomados republicanos, conservaram-se nos logares que occuparam durante a sessão.

Tambem ao meio-dia, o sr. Manoel Corrêa de Mello declarou aberta a sessão e mandou fazer a chamada, á qual responderam os diplomados: Julio do Carmo, Guilherme dos Santos, Alberto Assumpção, Ernesto Garcez, Ezequiel de Souza, Manoel Marinho e Julio Sant'Anna.

O sr. Guilherme dos Santos, 2° secretario, leu a acta da sessão de ante-hontem, a qual foi approvada.

O sr. Julio do Carmo, 1° secretario, leu o seguinte expediente: Contestações dos srs.: Luiz Ramos, Octacilio Camará, Manoel Machado, Pedro do Couto e José Carlos Moreira Guimarães.

O sr. Corrêa de Mello convidou os intendentes a se occuparem dos trabalhos de verificação de poderes e levantou a sessão.

Todos os democratas conservaram-se nos seus logares, como os republicanos.

O ASPECTO DO SALÃO

Fechadas as portas lateraes, apezar de terem occupado as galerias destinadas ao publico sómente os delegados Gomes de Mattos e Parreiras Horta—que prohibiram, terminantemente, a entrada do publico, naquella dependencia—ficaram no salão: a força policial em linha, os diplomados em suas cadeiras e ao redor e centro, senador Melciades de Sá Freire, deputados Irineu Machado, Bethencourt Filho, Raul Barroso, Pennaforte, Monteiro Lopes, srs. Octacilio Camará, Luiz Ramos, Felippe Nery, Henrique Lagden, Ataliba de Lara, Manoel Rodrigues Alves, Pedro Reis, José de Souza Costa coronel Leite Ribeiro, Manoel Gomes Cardia, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, dr. Francisco Silveira, funccionarios da secretaria do Conselho e representantes da imprensa.

O ENCERRAMENTO

Conservaram-se todas as pessoas presentes no edificio do Conselho até ás 4 horas da tarde, uns lendo jornaes, e outros palestrando.

Ao dar o relogio as 4 badaladas, os srs. Clarimundo de Mello e Corrêa de Mello, ao mesmo tempo, declararam encerrados os trabalhos, por ter dado a hora regimental.

—

Hoje, ao meio-dia, continuarão os trabalhos das mesas verificadoras de poderes.

NOTAS

Escrevem-nos:

"Na vossa noticia de hontem sobre os acontecimentos no Conselho Municipal houve um equivoco que peço corrigir.

Queremos nos referir ao boato de ataque á séde do Partido Democrata.

[illegible]

A'quella hora, 9 1/2 da noite, o sr. Zacarias Maia achava-se em sua residencia.

Podemos ainda accrescentar que aquelle moço retirou-se absolutamente da politica, não estando portanto ligado a parcialidade alguma."

Do sr. Irineu Machado, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Tendo o *Correio* publicado que eu fui revistado "ligeira e superficialmente" pelo 3° delegado auxiliar, quando entrava no edificio do Conselho Municipal, devo declarar a v. s. que isso não é exacto. Repelli em absoluto, e com "desusada energia", o convite que o tal delegadinho me fez.

Não me deixei revistar e repelli a offensa que elle pretendia fazer ao Poder Legislativo de que faço parte. Tanto isto é certo que, um pouco mais tarde, cerca de 10 horas da manhã, o delegado Gomes de Matos pediu ao deputado Raul Barroso que intercedesse junto a mim para que me deixasse revistar. E ainda dessa vez repelli desaforada proposta. O incidente se passou como *O Seculo* narra:

"O dr. Irineu Machado, acompanhado do deputado Monteiro Lopes, dirigiu-se hoje, ao amanhecer, para o Conselho Municipal, afim de assistir os trabalhos.

Na occasião em que o dr. Irineu Machado entrava naquella casa legislativa foi obstada a sua passagem pelo dr. Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar, que lhe disse:

—Dr. Irineu, Acabo de vir de palacio onde o sr. presidente da Republica me deu ordem para revistar tambem os deputados e senadores, para garantia da ordem e tomar-lhes as armas.

O dr. Irineu Machado disse:

—Diga ao vice-presidente da Republica, que não seja ignorante, que leia o art. 20 da Constituição e que não seja desfrutavel. A sua ordem é um desrespeito ao poder legislativo, que não está na dependencia do vice-presidente da Republica, nem da policia.

O dr. Gomes de Mattos fez sentir que as ordens eram terminantes e que não permittia a entrada.

—Pois eu hei de entrar—disse o deputado Irineu Machado—quer queira o vice-presidente da Republica, quer não, pois isso é um direito meu, garantido pelo regimento da casa.

A uma observação do 3° delegado auxiliar, o dr. Irineu Machado, energico, disse:

—Entrarei mesmo no caso de você usar de força. Estou no meu direito, ouviu? Si quizer, prenda-me ou lavre um auto contra mim.

O dr. Gomes de Mattos fez nova observação ao dr. Irineu Machado, que, virando-se disse-lhe:

—Sei! O Tenente já lhe prometteu um logar de inspector escolar para você fazer o serviço policial em seu favor.

—Não é exacto—respondeu o dr. Gomes de Mattos—não tenho pretenções.

—Sei que as tem, falou-lhe o dr. Irineu. E diga ao Nilo que isto aqui não é escriptorio da Leopoldina, nem eu faço caso de um vice-presidente que não é digno de respeito, desde que se converteu em caixeiro dos inglezes e em galopim do sr. Tertuliano."

Esta é a verdade.—Rio, 21 de novembro de 1909—*Irineu Machado*."

O dr. Jorge Gomes de Matos, 3° delegado auxiliar, que fôra ao local por determinação do chefe de policia, permaneceu no Conselho, até á terminação da sessão.

Esteve, tambem, no local, em companhia daquella autoridade o major Costa, ajudante de ordens do chefe de policia, que dirigiu a distribuição das forças.

O chefe de policia permaneceu em sua secretaria até ás 6 horas da tarde, tendo-se retirado á essa hora para sua residencia.

Estando de dia, hoje, o 3° delegado auxiliar, superintenderá o serviço, no Conselho Municipal, o dr. Astolpho Vieira Rezende, 1° delegado auxiliar.

LOTERIA DE S. PAULO

HOJE

20:000$000

POR 2$000

DE PETROPOLIS

21—XI—09

O domingo transcorreu todo sem a alegria rutila do sol. Antes teve, a tornal-o insipido e triste, um céo cinzento ás malhas negras, e a chuva implacavel!...

* * *

De hoje a oito dias, isto é, no proximo domingo, Petropolis terá um dos seus dias mais extraordinariamente palpitantes. E' que se realizam duas tradicionaes festas collegiaes, que se revestem sempre de notavel brilhantismo.

No Collegio Nossa Senhora de Sião realiza-se a "festa dos paes", em que serão coroadas as alumnas que concluiram o respectivo curso. Nessa festa, presidida pelo nuncio apostolico, será feita a distribuição dos premios ás educandas que mais se distinguiram.

No Collegio Santa Isabel a festa de encerramento do anno lectivo será presidida pelo bispo de Nictheroy.

As alumnas da Escola Normal, annexa áquelle collegio, que vêm de concluir os seus estudos, de accordo com o regulamento respectivo, receberão com toda a solennidade o diploma de professora. Essas alumnas são as senhoritas Ismenia Trindade, Idalina Alves Guimarães, Cecilia Avila, Sarah C. Pentagna, Germana Gouvêa, Olga D. Souza e Dolores Lopes de Castro, que escolheram para seu paranympho o dr. Vicente de Ouro-Preto.

* * *

Foram approvados em todas as materias do sexto anno os seguintes alumnos do Collegio São Vicente de Paulo:

Victor Guizard, Leopoldo de Bulhões, Octavio Monteiro, Rodolpho Sá Earp, Irineu S. Freitas Lima, Irineu Souza Leite, Luiz Leite Lopes, Francisco Rocha, Francisco Figueiredo, Edgard Costa Pereira, Gumercindo Loreti, Emilio Pimentel e Luiz Quirino Magalhães Gomes.

Essa turma, que receberá, solennemente, o grão de bacharel em sciencias e letras no dia 5 de dezembro proximo, terá por paranympho o dr. Viveiros de Castro.

* * *

A Legião de Santa Cecilia commemorou hoje, condignamente, o nomastico de sua padroeira, levando a effeito, com esse intuito, um brilhante festival, organizado pelo maestro Paulo Carneiro.

O festival teve começo ás 10 horas com uma missa solenne, celebrada na egreja do Sagrado Coração por frei Luiz Reinke, que, ao Evangelho, produziu bellissimo sermão em que fez o panegyrico da gloriosa festejada. O desempenho da parte musical coube a distinctos professores, amadores e alumnos da Escola Santa Cecilia, sob a direcção do maestro Paulo Carneiro. Entre outros trechos de musica sacra, foi executada a *Missa Exultemus*, de frei Pedro Sinzig.

A ultima parte do festival desenrolou-se á noite no salão do Centro Catholico, onde houve uma *soirée* dramatico-musical, além de uma conferencia literaria pelo dr. Hosannah de Oliveira.

Tanto essa festividade se revestiu de brilhantismo, que é bem o caso de se darem parabens á commissão organizadora, constituida pelos srs. maestro Paulo Carneiro, J. B. Maul, Oscar M. Lazaro, e srs. Adelaide M. Carneiro, Eurydice W. Monteiro, Noemia Dias e Maria Julia.

* * *

Estiveram hoje aqui o marechal Hermes e sua senhora, que almoçaram na residencia do tenente-coronel José da Silva Pessoa.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 30.

Estão correndo em Portugal os editaes citando ás seguintes pessoas ausentes, no Brasil:

Por Feira — Manoel Soares de Mello e Antonio Ferreira de Mello inventario de Albino Ferreira de Mello.

Figueira de Castello Rodrigo — Anna Luiza e marido, Joaquim Mendes Mourão, Luiz Candido Pereira, inventario de Brites Pereira.

Lages do Pico — Manoel de Azevedo de Freitas, inventario de Antonio Caetano de Souza e esposa, Joaquina Rosa; Manoel José de Brum Junior e José de Brum, inventario de Marianna da Conceição.

Oliveira de Frades — Francisco Pereira, inventario de José dos Santos.

Ponte da Barca — Ermelinda Maria, inventario de João da Costa Pereira.

Ponta do Sol — Francisco de Souza e Antonio de Souza, inventario de Francisco de Souza.

Ribeira Grande — Cherubina de Jesus, Aldina da Luz e marido, Lauriano de Souza Pereira, inventario de Manoel Jacintho Moniz.

Vagos — Manoel da Costa, inventario de Maria Rosa de Almada.

GONOL é a melhor injecção.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$ — Auler & C., rua da Uruguayana n. **91**.

Ha muito que os moradores da rua São Francisco Xavier e boulevard Villa Isabel esperam, da Prefeitura Municipal, o ajardinamento da pequena praça triangular, entre essas duas ruas e a de Phelippe Camarão, pequena praça que será um excellente e pittoresco ponto de reunião para as familias e creanças daquellas immediações, sobretudo si a artistica columna (encimada pelo foco de 1.000 velhas electricas) que o ex-prefeito, general Aguiar, ali fez installar, se tornar de effectividade real, illuminando a mesma praça á noite.

Agora que a praça Sete de Março, no fim do boulevard, foi restaurada em tão boa hora, não seria por demais dar vida a esta outra, sem dispendio quasi da Prefeitura.

E' isso que nos pedem, insistentemente, os moradores e proprietarios daquelle trecho e suas immediações, pedido que, esperando ser attendido, submettemos á boa vontade do actual prefeito coronel Serzedello Corrêa.

Estabile, Bastos & C. Importadores e exportadores. Pharmacia e drogaria: rua Primeiro de Março n. 31.

O SAL

Foi remettida ao presidente da Republica a seguinte representação:

"Exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica — Os abaixo assignados, salineiros dos municipios de Cabo Frio, S. Pedro d'Aldeia, Araruama e Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, vêm perante v. ex. expor o seguinte:

Um sacco de sal de 80 litros paga 1$400 de imposto federal e 100 réis de imposto estadual.

Além dessa, é onerado com outras despesas de transporte na lagoa de Araruama para Cabo Frio e dessa cidade para o Rio de Janeiro, frete, armazenagem, emballagem, carreto, etc., que elevam o total a 3$770.

Actualmente o preço do sal vendido na salina é de 650 réis o sacco de 80 litros e na praça do Rio o preço corrente é 3$300 por sacco de 60 kilos.

Basta a simples inspecção destas cifras para se ver a situação precaria do productor, sem vantagem para o consumidor, nem para a receita publica, pois é sabido que toda a mercadoria fortemente tributada é sempre contrabandeada, obrigando assim o Estado a estabelecer rigorosa fiscalização por intermedio de grande numero de agentes com elevada remuneração. Póde-se dizer que mais de uma terça parte da arrecadação do imposto é consumida em ordenados e percentagens aos agentes fiscaes e arrecadadores.

Não lucra o fisco, nem o productor, nem o consumidor. O contrabando procura todos os meios de illudir a vigilancia dos fiscaes e não influe no preço em beneficio do consumidor, nem do productor.

Podemos garantir a v. ex. que o productor não tem interesse no contrabando, nem póde ser contrabandista, porque quem paga o imposto é o intermediario, commerciante que compra ao salineiro pelo preço por elle estabelecido, tendo em vista todas as despesas que elle paga de impostos e transporte para a collocação do producto.

O salineiro não entra no mercado, onde domina o intermediario commerciante, que faz o preço e está livre da concorrencia do salineiro, que limita-se á sua funcção de productor. E' evidente que o interesse do salineiro coincide com o interesse do fisco.

Não lhe convém absolutamente o contrabando, porque não aufere, nem póde auferir os lucros illicitos do intermediario, que procura no contrabando maiores lucros. A experiencia demonstra que os impostos elevados oneram a industria, sem vantagem para o Estado, o productor, o consumidor e o *commercio legitimo*.

E' isso o que se dá principalmente com a industria salinica, que não póde supportar o pesado imposto de 1$400 por sacco de 80 litros. Vimos, portanto, sujeitar ao criterio de s. ex. o nosso pedido de isenção do imposto, tendo em vista o desenvolvimento das industrias salinica e pastoril e tambem considerando os interesses economicos e financeiros da nação. E' certo que este imposto constitue uma das verbas do orçamento da receita da Republica. Acreditamos, porém, que a sua eliminação não trará maiores prejuizos, porque a sua falta será necessariamente supprida pelo augmento da renda que necessariamente virá com o desenvolvimento das industrias connexas, salga de couros, xarque, etc.

O sal, genero de primeira necessidade, indispensavel á industria de criação, poderá, então, sem prejuizo do productor, descer a infimo preço. O imposto actual serve apenas para atrophiar as industrias, favorecendo unicamente o *commercio especulador*.

Senhor absoluto do entreposto e dos mercados consumidores, esse *commercio* impõe o preço ao salineiro, chegando a ponto de poder competir com este, isto é, podendo vender por preço inferior áquelle que elle compra ao salineiro! Apparelhado com os lucros do contrabando e recursos da especulação, nos diversos typos, que manipula do producto — por exemplo: o bom sal escolhido de Cabo Frio e Araruama, vendido como de Cadiz ou de Mossoró, e os typos inferiores de outras procedencias reputados como de Cabo Frio — o commercio especulador faz o preço com a segurança de que o salineiro nunca poderá entrar em concorrencia, porque sempre ser-lhe-á descontado o imposto. O que não succede com o commercio especulador que, comprando o sal á porta do salineiro, tem a sua mercadoria em grande parte onerada do imposto pelo contrabando.

A differença lhe dá margem sufficiente para evitar a concorrencia do salineiro que pretender entrar no mercado impondo o preço.

A situação do salineiro torna-se, então, inferior, porque as suas condições economicas não lhes permittem tentar o contrabando, nem o uso de outros recursos de especulação commercial e ainda menos de certas praticas inconfessaveis na prevaricação e no suborno dos máos funccionarios.

Esta é, infelizmente, a situação actual da industria salinica, sujeita ao pesado imposto do consumo. Mais aggravada será si for convertido em lei o projecto Nabuco de Gouveia, que isenta o sal de Cadiz.

A isenção do imposto do sal nacional eliminará insignificante fonte de renda federal, mas a diminuição da renda será compensada pelo augmento do patrimonio da Nação, com o augmento da riqueza publica e particular, dando margem a que a industria salinica se desenvolva, facilitando o desenvolvimento das industrias connexas, contribuintes tambem da receita federal.

Actualmente, a verdade é que com o imposto sómente lucram o commercio especulador e os máos funccionarios.

A isenção do imposto traria, finalmente, a grande vantagem de normalizar o mercado, actualmente anarchizado, pois o commercio illegitimo tinha de ser arbitrario. Para elle a lei economica da offerta e da procura é uma burla. Elle impõe o preço attendendo unicamente á avidez do seu egoismo.

Aproveitamos a opportunidade para solicitar tambem a attenção de v. ex. para a questão do transporte do sal, por via maritima, na lagôa, a qual depende em grande parte de obras de dragagem dos canaes e baixios, que dão accesso ás successivas bacias que formam a lagoa de Araruama até Cabo Frio. Na nossa representação anterior elevamos a v. ex. o nosso empenho de termos uma estação do ramal que a Leopoldina vae construir a Cabo Frio, na cidade de Araruama, para onde poderia, com facilidade, convergir a producção de grande numero de salinas e das que forem exploradas nas grandes áreas apropriadas existentes nesta localidade.

Esse nosso pedido foi feito, tendo em vista taes difficuldades. Acontece que o fundo nessa parte da lagoa é mais estreito, devido ao accumulo de areias pelas correntes, já se acha tão reduzido que difficilmente dá passagem ás embarcações. Faz-se necessario um serviço de dragagem e que poderia ser feito fornecendo o governo uma draga, conservada e custeada pelos salineiros que de bom grado forneceriam os recursos necessarios. Entretanto, essa difficuldade se resolveria si a Companhia Leopoldina désse uma estação nesta cidade, mais proxima de importante zona salinica e que mesmo com embarcações de fundo raso se resolveriam o transporte da lagoa.

Não seriam sómente os salineiros a lucrarem com esse melhoramento, tambem as muitas industrias que aqui se encontram com vida propria, se desenvolveriam, concorrendo para o augmento da riqueza publica e particular do Estado fluminense.

Araruama, 11 de setembro de 1909. — Alvaro Lopes, Francisco Alves da Silva, Manoel Gonçalves Jardim, Antunes & Irmão, José André Sonos, Francisco Antunes, José Pereira de Carvalho, Marcellino Nunes, José Revelles, Francisco Ferreira Lucho, Manoel de Almeida, João Henriques Craveiro, Joaquim Luiz Pedroza, Manoel de Oliveira, Manoel Maria Fernandes, Francisco Nunes, José Carvalho, Josué Carvalho, Antonio Suzano, José Suzano, Diogenes Juvenal Marchou, Teixeira da Silva & Irmão, José Rodrigues de Azevedo, Joaquim Alves Canellas, Joaquim Lopes Carracho, Joaquim Andrade, Joaquim Gonçalves Aranha, Fernando Antunes, Florentino de Carvalho, José Carvalho, Antonio Gonçalves Aranha, José Jalles, Mario de Azevedo Quintanilha, Luiz Edmundo Cazes, Jacopo Francisconi, José da Costa Macedo Junior, Joaquim Nogueira & Irmãos, Antonio Ferreira de Souza, Virgilio José da Silveira, Affonso da Silveira Mello, Carlos Palmer e Silvares Bulcão."

CHRONICA POLICIAL

CAIU DA BOLÉA

A guiar a carroça, pela rua Visconde de Itauna, ao chegar á esquina da rua Machado Coelho, o portuguez Delfim Pereira, foi cuspido da boléa, ao sólo.

Com fractura subcutanea da extremidade do radius direito foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Julio da Cunha e o academico Oswaldo Pereira, o medicaram convenientemente.

Após os curativos o infeliz carroceiro recolheu-se á sua residencia á rua Malvino Reis n. 85 A.

APANHADO POR TREM

Miguel dos Anjos Netto, nacional, de côr parda, com 15 annos, foi hontem, na estação de Santa Cruz, da Estrada de Ferro Central do Brasil, apanhado por um trem.

Com o pé esquerdo arrancado foi trazido para a estação Central e dahi removido em auto-ambulancia do Posto Central de Assistencia, para a Santa Casa de Misericordia.

NAVALHADA — NO MORRO DO PINTO

Na festa de N. S. do Montserrat, hontem realizada na capella do morro do Pinto, o Miguel Cruz, divertiu-se a valer, bebendo á vontade e com todo o gosto.

A' noite, a bebedeira deu-lhe para se tornar valentão e tantas fez, que obrigou, a praça de policia Carlos José Barbosa a chamal-o á ordem, e, finalmente, a prendel-o.

O Miguel espalhou-se, gingou, sacou de uma navalha e sangrou o soldado na mão direita.

Acudindo camaradas do ferido, prenderam o desordeiro e o levaram á presença do commissario Monteiro, de serviço no 8° districto policial, que recolheu-o ao xadrez.

A praça ferida, foi curada no Posto Central de Assistencia, pelo enfermeiro Luiz Gabriel do Carmo.

COM AS PERNAS ESMAGADAS

Hontem, á noite, em frente ao Jardim Zoologico, em Villa Isabel, o operario Manoel Rubem Pereira Pinto viajava no estribo de um bonde electrico, pelo lado da linha.

Em sentido contrario vinha um outro bonde, que, apanhando o infeliz, o atirou ao chão, produzindo-lhe esmagamento de ambas as pernas.

Avisado o Posto Central de Assistencia, compareceu o medico de pernoite, que, depois de prestar os primeiros cuidados ao pobre operario, transportou-o para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada, em estado gravissimo.

O motorneiro evadiu-se e a policia do 16° districto tomou conhecimento do facto, iniciando inquerito.

QUE MODO DE "CHALEIRAR"!

O vendedor ambulante Antonio Lopes Coimbra, mora com outros companheiros na casa da avenida Salvador de Sá n. 30.

Hontem, pela manhã, o Lopes entrou em discussão com um dos camaradas e os gritos eram de tal ordem, que abafavam o estrilar de uma chaleira, que, solitaria sobre um fogareiro de alcool, tinha a tampa a dansar, sob a acção do vapor, que difficilmente escapava.

De repente, o *outro* ouviu o barulho da chaleira, passou-lhe a mão no bico, entornou a agua, e, em vez de *chaleirar* o Lopes, propondo a paz, atirou-lhe o emblema do engrossamento em plenas ventas.

Com escoriações na região frontal, ferida contusa na região malar direita e contusões no hombro esquerdo, foi o Lopes receber curativos no Posto Central de Assistencia.

O algodão e o trigo nos Estados-Unidos

As noticias que recebem acerca das colheitas do algodão e do trigo nos Estados-Unidos, dizem que a colheita do algodão está prevista em 12 milhões de fardos, e a do trigo, que occupa o primeiro logar na economia agraria daquelle paiz, em............ 664.604.000 "bushels".

Resumindo, a perspectiva para o corrente anno agricola é nos Estados-Unidos lisonjeira, tanto pela quantidade das colheitas previstas como pelos preços dos principaes productos, mais remunerados para os agricultores.

Correio dos Theatros

COMPANHIA LYRICA

Em récita vespertina, a companhia lyrica do Palace-Theatre deu, hontem, a primeira e, talvez, unica representação da *Favorita*, a inspirada opera de Donizetti, que sempre attrae numeroso auditorio.

A sra. Ferrari encarregou-se do papel da protagonista: Quem tenha já ouvido a senhora Ferrari em *pontinhas*, como a Lola, a bamboleiar elegancia e tartamudear o "Stornello" toscano, como Liebel timido namorado suspirando amores por Margarida, como Preziosilla, a ler a "buena dicha" nas mãos espalmadas do proximo, não diria, ao vêl-a apparecer na Leonor da *Favorita*, que a infeliz amante do Rei Affonso estivesse livre de imminente naufragio. E no emtanto o naufragio esteve bem longe de ameaçar o sereno singrar do barco, e uma bonança protectora o levou a bom porto de salvamento.

A sra. Ferrari, muito embora não tivesse ao seu dispor um orgão vocal de extraordinarios recursos, deu muito boa conta de sua não pequena tarefa. E' uma cantora que sabe o que faz, uma actriz de innegaveis predicados scenicos; e toda a sua parte mereceu constantes approvações do auditorio, principalmente na celebrada aria:—Oh, mio Fernando— e no duetto final.

E ainda quando a sra. Ferrari denotasse deficiencia vocal, e que não se verificou, bem alto falava a seu favor o palminho de cara que o céo lhe deu, para pôr o juizo a premio de muitos Affonsos e Affonsinhos de Hespanha e outros logares com todos os Fernandos e Fernandinhos por contrapeso. Associando, pois, as qualidades de cantora e as prendas physicas com que a natureza a distinguiu, a sra. Ferrari realizou lindo perfil do personagem de Leonor.

O barytono Benedetti, sempre medroso e desconfiado de si mesmo, fez o Affonso, com applausos á aria do 1° acto—*Vien, Leonora*.

O tenor Miguel Tornesi cingiu o burel de noviço, a espada de guerreiro e novamente volveu á paz do claustro, encarando o pundonoroso protegido do rei castelhano.

Tornesi conta, no meio do publico, uma corrente, pequena, adversa, que protesta aos menores signaes de applausos que de qualquer ponto da platéa venham coroar os momentos felizes do artista. Causa remota de tal dissonancia, a nosso aviso, tem sido o proprio Tornesi, o qual, ao apresentar-se ao nosso publico, se inculcava o que foi em tempo e já não era ao pisar o tablado do Parque Fluminense.

De então para cá entrou a lavrar uma prevenção contra elle, que se avoluma exactamente quando, pela obra destruidora do tempo os fóros do cantor, por maior encarecimento que lhe hajam conferido atravessam um periodo fatal de declinio.

Todavia, Tornesi sustentou, com grande felicidade vocal, o Fernando, e si o leitor não é leigo na arte do canto, ha de concordar que na aria *Spirito gentil*, e mais propriamente nos primeiros vinte e quatro compassos, Tornesi póde servir de modelo de estylo e dicção a tenores que as platéas hoje em dia elevam ao topo da escada lyrica.

O baixo de Biasi fez o Balthazar, o que equivale dizer: o papel do velho frade adquiriu o relevo que o proprio compositor imaginára dar-lhe.

As bailarinas fingiram umas danças esquipathicas, os côros arranjaram a coisa como poderam, sem ensaios, e a orchestra, governada pelo maestro Padovani, filou no rumo.

Enrico

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

*** A récita de hoje, no Palace-Theatre, é em beneficio da soprano lyrico sra. Sarah Padovani.

Cantar-se-á a delicada opera de Puccini—*La Boheme*, que a companhia Tornesi tão magistralmente sabe interpretar, apresentando o mais correcto conjunto.

*** A companhia dramatica Arthur Azevedo annuncia para hoje a ultima representação da empolgante peça— *O rei dos ladrões* (Arsenio Lupin).

*** A interessante comedia em 3 actos, de Eduardo Garrido—*Hotel do Livre Cambio*, subirá á scena, no Recreio, sabbado proximo, sendo a seguinte a distribuição dos differentes papeis:

Pinglet, Augusto Campos; Paillardin, Alfredo Silva; Matheus, Peixoto; Maximo, João de Deus; Bouiot, Tavares; Bastien, Pedro Nunes; Chevet, Nazareth; Commissario, Figueiredo; Ernesto, Alvaro Costa; Marcella, Laura Fernandes; Angelica, Gabriella Montani; Victoria, Elisa Campos; Violeta, Estephania Louro; Margarida, Luiza Nazareth; Paulina, Gina Faria; uma senhora, Angela Dias.

*** Não ha hoje espectaculo no Apollo, repousando os artistas, que ainda hontem tiveram dois espectaculos, á tarde e á noite, o que equivale a dizer que representaram o *Pega na chaleira* quatro vezes, pois com os constantes pedidos de *bis*, a peça é representada duplamente em cada espectaculo.

Amanhã, lá estará elle de novo em scena, para gaudio de seus apreciadores, que são tantos quantos a têm visto.

*** Cinemas e diversões:

Concerto Avenida— Kita, a extraordinaria deslocadora, que está no Concerto Avenida, é verdadeiramente assombrosa, no seu numero *la poupée electrique*. Causa forte emoção vel-a entrar em uma caixinha de trinta e oito centimetros, para sair minutos depois lepida e sã, e, como sempre, graciosa. Do programma, além do brilhante grupo de cançonetistas que formam o elenco actual, fazem parte ainda os quatro Mac Velly, os melhores acrobatas que, no seu genero, têm vindo a esta capital.

Cinema Rio Branco—Hoje o Rio Branco exhibe, em *soirée*, mais uma vez, a popular opereta *Viuva alegre*, que agora tem o encanto novo de ser a fita, em exhibição futura, da Casa Pathé Frères, de Paris, que, como se sabe, é inexcedivel neste genero de trabalho.

Amanhã entra em exhibição o *Othelo*, com musica a caracter e grande enscenação.

Cinematographo Paris—Programma excellente, constante das seguintes fitas: Dom da mocidade, A visita do major, Flor de Miseria, Aventuras de um pobre, A consciencia de um infeliz, O mais bello dia da vida, José Mosquito.

Theatro S. José—Fitas extraordinarias, de genero alegre, destacando-se *A viuva alegre* e Pilulas electricas.

Moulin Rouge—Varios numeros de sensação, entre os quaes o notavel imitador Cesar Nunes, a troupe Lazzaro, a *chanteuse* Bertha Santos, além de varias fitas cinematographicas de exito infallivel.

Cinema Ouvidor—O programma é dos mais seductores. Leiam-n'o só: Marinhas romanas, O sonho de nenê, O amigo das creanças, Broche partido, Marcando passo.

Cinema Theatro—Eis as emocionantes fitas das sessões de hoje: Murga sevilhana (Los salidillos), Vistas da Noruega, Uma hora de liberdade, Consul, o homem macaco, A lenda primeiro violino, A filha de confiança.

Cinematographo Parisiense—As fitas de hoje são, realmente, tentadoras. Eil-as: Usos e costumes de Piemonte, Em caminho da cruz, Dia bello de mais, Julio Cesar.

Boletim scientifico

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

"A sociedade defende-se da tuberculose:

I — Pelos sanatorios e asylos, que segregam pacificamente o portador da infecção tornada perigosa;

II — Desinfectando-se as habitações e todos os locaes onde permanecem, por muitas horas, agglomerações humanas;

III — Tornando a tuberculose molestia de notificação obrigatoria;

IV — Combatendo-se o alcoolismo;

V — Fazendo-se as habitações e as officinas hygienicas, pela sufficiente penetração do ar e da luz, e abundantes, para evitar-se a superhabitação;

VI — Fazendo-se boa inspecção das carnes e do leite;

VII — Protegendo-se as creanças pretuberculosas e estabelecendo a inspecção medica escolar;

VIII — Tornando-se obrigatorio e protegido pelo Estado o seguro contra a molestia e a invalidez;

IX — Fazendo-se, por todos os meios possiveis, a prophylaxia do escarro."

Taes foram as clausulas apresentadas pelo dr. Oliveira Botelho, na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, como medidas tendentes a transformar a tuberculose, molestia social, em molestia sporadica. Discutiram-n-as os drs. Nascimento Gurgel, Jorge Santos, Werneck Machado e Lopes Rodrigues, que accrescentaram, respectivamente, as seguintes clausulas:

— Combatendo o analphabetismo;

— Promovendo-se a educação physica;

— Abrindo séria campanha contra a syphilis;

— Pela assistencia hospitalar aos tuberculosos e suppostos taes.

* * *

Na Academia de Medicina, a questão da tuberculose foi egualmente discutida, falando a respeito os drs. Felicio dos Santos, Oliveira Botelho e Eduardo Meirelles. Foram pontos capitaes do debate: tuberculinas, heliotherapia e pneumothorax artificial.

O dr. Felicio dos Santos expoz os seus receios quanto á applicação da tuberculina — que é um veneno subtil e de difficil manejo. Referiu-se em seguida ao valor do sol na cura dos tuberculosos e na prophylaxia do mal. Logo nos inicios da Sociedade de Medicina e Cirurgia — quantos annos lá se vão! — o dr. Felicio teve opportunidade de abordar o problema da tuberculose, e já então tecia rasgados elogios ao factor heliotherapico. Os mineiros, de resto, distinguem muito bem o sol amarello das planicies baixas e o sol azulado das altitudes; e elles, egualmente, observaram, desde os tempos da escravatura, que a tuberculose não florescia ao sol, por entre os negros tostados pelas ardentias caniculares, mas sim na sombra, onde viviam resguardadas as mucamas.

Outro ponto discutido pelo dr. Felicio dos Santos foi o da producção do pneumothorax, como elemento favoravel á cura. Diz que, em primeiro logar, as suas indicações são muito difficeis de ser encontradas na clinica, por isso que elle só deve ser applicado quando um dos pulmões mantiver um certo grão relativo de viço physiologico — que é muito raro occorrer, quando o outro orgão está no periodo de excavação.

Depois, o mecanismo da cura ainda não está bem explicado. A proposito, narra o orador um caso de peritonite tuberculosa com ascite, em que a operação da laparatomia foi praticada; compara o caso ao da paracentese na tuberculose adeantada de um dos pulmões.

O dr. Eduardo Meirelles occupou-se, egualmente, da questão do pneumothorax, citando trabalhos norte-americanos, que o não aconselham absolutamente, baseados em estatisticas organizadas com maximo rigor. Discute ainda o facto das localizações ganglionares, para o qual o pneumothorax não póde adeantar. Friza o ponto de ser a tuberculose uma molestia geral, e não um processo especialmente localizado no pulmão; assim como o seu bacillo especifico segrega mais de uma toxina, com varias propriedades. Allude ao valor das tuberculinas, como tratamento racional da infecção.

O dr. Oliveira Botelho teve a palavra, por duas vezes, para responder a cada um dos oradores.

Disse que é bem verdade ser a tuberculina um veneno subtil. Nem por isso, entretanto, deixa de ser um medicamento heroico e precioso. Cumpre saber manejal-o — e isso se aprende, como o orador o fez, trabalhando nos laboratorios e nos hospitaes. Quanto á explicação do mecanismo da cura da tysica pelo pneumothorax artificial, pouco importa, no presente; a cura é um facto — ahi estão os exemplos numerosos. E contra factos não ha argumentos.

Urge salientar, porém, que o pneumothorax do professor Forlamini nada tem de commum com o pneumothorax norte-americano — que é hoje condemnado, *in limine*, pelos desastres que póde occasionar. Pelo processo europeu, introduz-se azoto em dóses minimas, tacteando a tolerancia e a resistencia do doente, até produzir-se o pneumo-thorax completo.

APPENDICE E APPENDICITE

Na ultima sessão da Academia, o dr. Benjamin Baptista occupou-se do appendice ileo-cecal.

Ha muitos annos, o illustrado professor entrega-se ao estudo anatomico-applicado desse orgão, que tantas surpresas clinicas e operatorias conta já no seu activo. No recente Congresso Medico, reunido em São Paulo, o orador tratou da these, em uma memoria, lida em sessão.

Ora, succede que, ultimamente, o dr. Baptista tem ouvido varios collegas contarem ter encontrado localizações pelvianas do appendice. Por isso, resolveu vir narrar á Academia o resultado de seus estudos.

Por elles, chega o professor á conclusão de que, entre nós, nem sempre se verifica a exactidão do que nos ensinam os classicos. Pelo menos em 40 % de casos, o appendice desvia-se das localizações classicas. E então, póde contrair adherencias: no homem, com a ultima porção do intestino grosso; na mulher, com orgãos vizinhos do apparelho externo genesico.

Dahi, as surpresas clinicas na operação da appendicite. Dahi, o facto de suppurações pelvianas na inflammação do appendice ileo-cecal.

SOBRE O BERIBERI

Ainda na secção de quinta-feira, o dr. João Baptista de Lacerda levou á Academia algumas considerações sobre o beri-beri entre nós, assumpto de que se occupa desde 1882.

Ouviu a Academia que, em um dos asylos desta cidade, grassa o beriberi, com grande intensidade. Ha dias, onze freiras, atacadas da doença, partiram para Minas, e tres asyladas acabam de succumbir.

O dr. Lacerda dissertou longamente sobre o beriberi, discutindo a questão da sua etiologia, começando por fazer a distincção entre o "verdadeiro ou tropical beriberi" e o pseudo beriberi.

Eis, para o provecto scientista, quaes os traços principaes do diagnostico differencial: no verdadeiro beriberi, dos quarteis, a molestia é apyretica, o baço mudo, não ha perturbações visuaes dignas de nota e é lenta a marcha dos edemas; no pseudo-beriberi, ha sempre febre, signaes splenicos, perturbações mais ou menos graves para o lado da vista, além do predominio dos phenomenos da edemacia.

O dr. Lacerda leu varios trechos de jornaes medicos inglezes, onde se expõem ainda as duvidas relativas á etiologia do beriberi, sendo que entre as causas apontadas não se póde excluir o arroz alterado.

Em seguida, falou o dr. Neves Armond, para communicar á Academia que está, actualmente, tratando de varios doentes de beriberi, e que todos referem usar de muito arroz na alimentação — e arroz de máo paladar.

Na proxima sessão, o assumpto continuará a ser discutido.

REINTERNAÇÃO DE ALIENADOS

Do dr. Henrique Roxo recebemos um exemplar do seu trabalho, apresentado ao 4° Congresso Medico Latino-Americano, dizendo respeito ás *Causas de reinternação de alienados no Hospicio Nacional*.

E' mais um excellente trabalho do illustre e operoso assistente de clinica.

Conclusões finaes:

1.° — o alcoolista é o que mais facilmente reincide;

2.° — a percentagem de reinternações é de 16 %;

3.° — os solteiros têm maior frequencia, nas reinternações, que os casados e os viuvos;

4.° — para que o numero de reinternados não vá crescendo, deve o Estado crear colonias em que fiquem sujeitos a trabalhos alienados que tenham notavel tendencia para recair;

5.° — deve-se crear uma secção de auxilio material para o que se retira do Hospicio e que vae encontrar estorvos em seus primeiros passos;

6.° — nem sempre o regresso se dá com a mesma modalidade clinica que anteriormente, mas este facto é raro;

7.° — o que reincide é, por via de regra, sobrecarregado de pesada tara nevropathica;

8.° — casos ha em que a reincidencia só occorre porque condescende o clinico em permittir á familia ensaiar, improficuamente, o tratamento em domicilio.

OS MANDAMENTOS DA HYGIENE

São de Hericourt. "Observa estes mandamentos e torna-os conhecidos e observados:

Cuida da tua saude.

Conserva limpo o teu corpo.

Come pouco.

Bebe agua, de preferencia a qualquer outro liquido.

Abstem-te completamente do alcool.

Si trabalhas com os musculos, sê vegetariano; si com o cerebro, sê carnivoro.

Trabalha. O trabalho é a condição da vida e da saude.

Si trabalhas com o cerebro, repousa trabalhando com as mãos; si trabalhas com as mãos, repousa trabalhando com o cerebro.

Dorme oito horas.

Não fumes, não masques.

Mãe, o teu leite pertence ao teu filho.

Não toleres que as creanças se beijem.

Faze com que o sol e o ar penetrem na tua casa.

Luta contra a poeira com a agua, não com o espanador.

Livra-te das cortinas e dos tapetes.

Não toleres em casa nem um insecto.

Afasta de ti os animaes domesticos.

Trata da limpeza da rua, como da tua casa.

Não escarres no chão.

Si estiveres doente, toma precauções para não espalhar o contagio em torno de ti."

QUÉDA DE METEORITOS

No passado mez de outubro, conforme noticiaram jornaes mineiros, verificou-se em Montes Claros a passagem de um aerolitho, que descreveu no espaço uma curva luminosa, indo cair na serra do Queixo, com grande fragor. Curioso é registrar que o bolide se despenhou precisamente no logar onde foi achado, ha pouco tempo, o grande aerolitho de 1906, pelo sabio conego Vincart. Cumpre á sciencia explicar o porque da predilecção, manifestada por meteoritos, em cairem nas proximidades do municipio de Montes Claros, em Minas Geraes.

A proposito, informa-nos o dr. Felicio dos Santos:

"A quéda de semelhantes meteoritos na parte norte da região central de Minas tem sido observada além do municipio de Montes Claros. No de Diamantina mais de um tem sido assignalado. Mais de 15 annos antes do de 1880, em viagem de Daltes a Diamantina, com varios companheiros, vinhos, ás 10 horas da noite de quinta-feira santa, nas vizinhanças da Bandeirinha, um enorme bolide, que estourou, com medonho estampido, em um *serrote* proximo da estrada e á nossa esquerda. Iamos a cavallo, e os animaes manifestaram grande terror.

Não será, talvez, infructifera uma expedição a esse logar, que é de campo e pequenos *serrotes* de *itacolomito* despido.

A estrada de ferro de Diamantina, em construcção, ha de passar proximo a este ponto."

E. F. L.

BRILHANTES, PEROLAS, BOLSAS DE OURO
Ricos faqueiros, serviço para chá e para lavatorio da Ourivesaria Christofle receberam
ISIDORO MARX & C.
138 — RUA DO OUVIDOR — 138

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Ataque ao Correio do Dia — Formal desmentido — Reacção politica no norte do Estado — A fraude no pleito de março — Conferencia com o dr. Carvalho de Britto — O ataque do Correio da Manhã ao arrendamento do cáes

BELLO HORIZONTE, 21 — O commandante dos voluntarios da manobras, publicou hoje, uma carta, com a declaração de ser absolutamente falso que os voluntarios tivessem pretendido atacar o *Correio do Dia*, conforme, por exploração politica, foi dito aqui, pela imprensa governista. Fica assim, tambem, mais uma vez desmentido, solemnemente, o telegramma para *O Paiz*, passado daqui pelo seu fiel correspondente, com o intuito de agradar ao governo do Estado, de quem recebe ordens.

BELLO HORIZONTE, 21 — Está aqui, o sr. Antonio Augusto Teixeira, importante chefe politico civilista, em Montes Claros. Veiu conferenciar com o dr. Carvalho de Britto, sobre os meios de se fazer uma intensa reacção, no norte de Minas e combater, francamente, quanto á fórma mais efficaz de não consentir na fraude, por parte do governo, nas eleições de março, com o que contam os hermistas para vencerem.

Conseguindo-se obstar as actas falsas, será estrondosa a derrota do marechal Hermes e do dr. Wenceslau Braz.

BELLO HORIZONTE, 21 — Em Minas, tem causado optima impressão, a attitude do *Correio da Manhã*, contra o arrendamento do porto.

S. Paulo

A nova matriz — Lançamento da pedra fundamental — Benção e festa — No Collegio Archi-diocesano — Encerramento dos trabalhos. — O ultimo match do Campeonato de foot-ball. — O resultado do campeonato — Politicos em viagem — Festa em homenagem ao commandante do Tiro Brasileiro — As corridas de hontem.

S. PAULO, 21 — Foi realizado solennemente a festa do lançamento da pedra fundamental da nova matriz da Consolação; houve benção da pedra, pelo arcebispo da diocese; affluiu ao local grande concorrencia. O presidente Lins esteve ali representado.

S. PAULO, 21 — Hoje, effectuou-se a festa do encerramento dos trabalhos lectivos do Collegio Archi-diocesano; esteve muito concorrida.

S. PAULO, 21 — Realizou-se hoje o ultimo *match* do campeonato de foot-ball; os Clubs Americano e Internacional ficaram empatados, por um *goal* contra um *goal*.

No campeonato ficaram empatados os clubs Internacional e Palmeiras.

S. PAULO, 21 — Seguiram pelo nocturno, o dr. José Alves e o coronel Moreira Carvalho, politicos de Uberaba.

S. PAULO, 21 — Os atiradores do Tiro Brasileiro offereceram nos salões do Club da Guarda Nacional, uma festa em homenagem ao tenente Heitor Campos, que commandou o Tiro.

S. PAULO, 21 — Nas corridas houve pouca animação, ganhando o primeiro pareo Villeta e Cravo, dando a poule 53$; tempo, 108"; segundo pareo, capital Cascalho, 19$000-13$300; tempo, 114"; terceiro, Cedro Zut 14$-35$200; tempo, 112 1|2"; quarto pareo Mysteriosa e Nelson 7$-13$100, tempo, 136"; quinto pareo, Chanceller e Africana, 14$200-16$, tempo, 111 1|2"; sexto pareo, Delia e Merope, 9$400-11$600, tempo 111"; movimento total, 18:162$000.

Rio Grande do Sul

Fallecimento de um medico homœopatha — Transferencia provavel de um estabelecimento industrial — O canal de Porto Alegre a Porto das Torres — Partida para Palmares, de uma commissão de engenheiros — A Estrada de Ferro Montenegro a Caxias — Trecho a inaugurar.

PORTO ALEGRE, 20 — Falleceu, em Bagé, o humanitario clinico homœopatha Ferdinando Martino, que ali residia ha 32 annos.

PORTO ALEGRE, 20 — O *Correio Mercantil*, de Pelotas, diz ser provavel que o visconde de Souza Soares transfira para essa capital o seu antigo estabelecimento industrial, devido ao pesado imposto do Estado.

PORTO ALEGRE, 20 — O governo enviou uma commissão de engenheiros a Palmares, afim de proceder a estudos para a abertura de um canal que ligará Porto Alegre ao Porto das Torres.

PORTO ALEGRE, 20 — A 1º de dezembro proximo será inaugurado mais um trecho da Estrada de Ferro de Montenegro a Caxias.

Correio da Manhã

AVULSOS

MACAHÉ, 21 — De accordo com a lei, foram abertas as mesas eleitoraes para as eleições municipaes e estaduaes, tendo o partido que apoia o dr. Backer, eleito 88 mesarios nas 19 secções do municipio, conseguindo a opposição eleger, apenas, sete mesarios.

Foi mantida a ordem, havendo plena liberdade. Noticias publicadas em contrario, são exploração politica. — *Lobo Junior*, presidente da Camara.

Estados Unidos

Liquidação da Standard-Oil — A sentença — A questão de Nicaragua — O fuzilamento de dois americanos.

NOVA YORK, 21 — Dizem, de Saint-Paul, Estado de Minnesota, que, na sentença do tribunal em que se ordena a liquidação da Standard Oil, ficou preceituada a intervenção do commercio do petroleo e seus succedaneos.

WASHINGTON, 21 — O sr. Knox teve hoje uma longa conferencia com os seus collegas, suppondo-se que foram tratados assumptos referentes á questão de Nicaragua e á situação ali creada pelo fuzilamento de dois cidadãos norte-americanos.

Incendio a bordo
O «Saint Croix» destruido

S. FRANCISCO, 21 — Telegrapham de Los Angeles, California, que, ao largo de Point Dume, se declarou incendio a bordo do paquete *Saint-Croix*, que ficou completamente destruido.

O paquete *City Topeka* inspeccionou o local do desastre e os restos do navio incendiado, não encontrando, vivos ou mortos, os passageiros e a tripolação do vapor, que, ao todo, se compunha de 135 pessoas, ignorando-se, em absoluto, a sua sorte.

LOS ANGELES, 21 — A tripolação e passageiros do *Saint-Croix*, incendiado ao largo de Point-Dume, desembarcaram, sãos e salvos.

Agencia Havas

Bolivia

O ensino universitario em Sucre — Revolução no Perú — Noticia desmentida.

LA PAZ, 21 — Ha o projecto de centralizar o ensino universitario da Republica em Sucre, transferindo para lá a séde de todas as Universidades.

LA PAZ, 21 — O dr. Polo, ministro do Perú nesta capital, em uma entrevista, desmentiu que se esteja preparando, no seu paiz, uma revolução.

Disse que não ha razões de politica interna que justifiquem esse acto de violencia; e accrescentou que as questões internacionaes, estando em via de solução satisfatoria, não podem tambem dar motivo a qualquer movimento armado.

Perú

O encarregado de negocios em Buenos Aires.

LIMA, 21 — Virá a esta capital, com tres mezes de licença, o sr. de la Riva Aguero, encarregado de negocios em Buenos Aires.

Chile

Chegada do sr. Paravicini

SANTIAGO, 21. — Chegou o sr. Paravicini, secretario da legação argentina nesta capital.

Argentina

Os destroyers em construcção — Os premios dos expositores argentinos no Congresso de Hygiene do Rio de Janeiro — Rêde ferro-carril — O projecto de monumento ao coronel Falcon — A vice-presidencia da Republica — Indicação do sr. Saenz Peña — Receio de complicações politicas — A questão de Allsopp — Opiniões da imprensa

BUNOS AIRES, 21 — Um syndicato, constituido por varias empresas belgas e francezas, propoz á Municipalidade, construir nesta cidade uma rêde de estradas de ferro electricas, subterraneas, como o Metropolitano, de Paris.

BUENOS AIRES, 21 — *La Prensa*, applaudindo o projecto do monumento á memoria do coronel Falcon, chefe de policia, victima do attentado do dia 14, diz que a realização dessa idéa será um protesto da civilização argentina contra os excessos da propaganda subversiva, dos agitadores perniciosos que a Europa exporta para a America.

BUENOS AIRES, 21 — Em rodas politicas, assegurava-se hoje que o sr. Roque Saenz Peña, candidato governista á presidencia da Republica, deseja que para vice-presidente seja indicado o sr. V. Gomes, actualmente, ministro plenipotenciario, em Berlim.

Frisa-se mesmo que se esse desejo não fôr satisfeito, o sr. Saenz Peña, desistirá da sua candidatura.

Prevê-se que, fazendo o presidente Alcorta, questão da indicação do sr. Benito Villanueva, para o cargo de vice-presidente, dessa dissidencia se originem complicações politicas que dêm no pleito grande vantagem ao partido do sr. Guillerme Udaondo.

BUENOS AIRES, 21 — A opinião geral nesta cidade sympathisa com o Chile, na questão Allsopp.

Alguns jornaes, commentando a attitude do governo dos Estados Unidos, dizem que esse governo está fazendo um reprovavel abuso da força. Outros jornaes, porém, não admittindo a verdade absoluta das ultimas noticias, e lembrando os inconvenientes da doutrina Drago, opinam que o governo dos Estados Unidos, apenas, cumpriu um dever, pugnando pelo direito do emprehendedor Allsopp.

Interrogado a respeito do incidente, o sr. Luiz Varela, disse que a America Latina nada deve á do Norte, e precisa reagir contra o encapado, mas pertinaz proposito de absorpção que sempre revela a politica *yankee*.

BUENOS AIRES, 21 — Ficou resolvida a distribuição das encommendas dos quatro *destroyers* que o governo vae mandar construir.

Desses destroyers, um será construido na França, um na Inglaterra, e dois na Allemanha.

BUENOS AIRES, 21 — O governo recebeu communicação official do Rio de Janeiro, com a relação dos premios obtidos pelos expositores argentinos, na Exposição annexa ao Congresso de Hygiene, deste anno.

Limites entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 21 — *La Nacion*, publica um mappa dos limites do Brasil com a Argentina, no alto Uruguay e no Iguassú, para mostrar quaes são as ilhas brasileiras e quaes as argentinas.

La Nacion diz, não ser exacto que tenham deixado de ser marcados no protocollo seis kilometros da região.

Agencia Americana

Portugal

Construcção de um cáes no Douro — Conferencia politica — O bloco liberal e a orientação clerical do governo.

LISBOA, 21 — Além de outras festas, de caracter particular e official, que se projectam em honra dos officiaes e guardas-marinha do *Presidente Sarmiento*, será dada uma recepção, tendo já o sr. Sagastume, ministro da Argentina, feito expedir muitos convites aos conselheiros de Estado, aos membros do ministerio, aos presidentes das duas casas do Parlamento, aos officiaes-móres da Casa Real e a outras pessoas de alta categoria. Essa recepção deve realizar-se no dia 25.

LISBOA, 21 — O sr. Barjona de Freitas, ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria estuda um projecto para construcção de um cáes no Douro, entre o edificio da Alfandega do Porto e Massarellos.

LISBOA, 21 — O sr. José de Alpoim, chefe dos progressistas dissidentes, conferenciou com o general Pimentel Pinto, antigo ministro da Guerra, e um dos membros do bloco liberal, acerca da politica que o bloco liberal deve seguir, em face da orientação clerical do governo.

Não são conhecidas as resoluções tomadas.

Hespanha

O cruzador argentino «Presidente Sarmiento»

FERROL, 21 — No cáes está, todo o dia, uma grande quantidade de povo, contemplando o cruzador-escola argentino *Presidente Sarmiento*, ancorado neste porto.

Na Capitania Geral haverá hoje banquete em honra da officialidade do vaso de guerra argentino e em seguida espectaculo de gala no theatro.

Os guardas-marinha visitaram o navio-escola hespanhol *Nautilus* e os arsenaes.

Ilhas Canarias

Partida dos cruzadores argentinos Rosario e Paraná.

LAS PALMAS, 21 — Zarparam para a America do Sul os cruzadores-couraçados pertencentes á marinha de guerra da Republica Argentina, *Rosario* e *Paraná*.

O vulcão do Pico de Teyde

TENERIFFE, 21 — Hoje appareceu outra cratera no vulcão do Pico de Teyde; uma fumarola enorme, pouco depois de aberta. A erupção, porém, continúa com intensidade.

O salvamento das populações ameaçadas só é possivel fazer-se por mar, para onde têm sido enviados os soccorros necessarios.

Inglaterra

Commercio anglo-luso — Conferencia entre os ministros dos Estrangeiros de Portugal e da Inglaterra.

LONDRES, 21 — O sr. Barbosa du Bocage, ministro dos Estrangeiros de Portugal e que acompanhou o rei de Portugal na sua visita á côrte de Inglaterra, conferenciará, na segunda-feira, com sirs Edward Grey e Winston Churchill, respectivamente ministros dos Estrangeiros e do Commercio do gabinete inglez, acerca do projectado tratado de commercio anglo-luso.

O rei de Portugal na Inglaterra

LONDRES, 21 — Communicam de Windsor, que o rei d. Manoel II, de Portugal, foi visitar o Collegio Catholico de Beaumont, sendo recebido pelo corpo docente e pronunciando o director um pequeno discurso de boas vindas.

A guarda de honra foi feita por um destacamento do Exercito.

Austria Hungria

Desastres ferro-viarios — Mortos e feridos.

VIENNA, 21 — Dizem, de Sankt-Poelten, que, o comboio esmagou, na linha ferrea que liga aquella cidade a esta capital, uma turma de operarios da collocação de trilhos e foi gravemente ferido um.

Italia

O jubileu episcopal do papa — Operarios victimas nos escombros da mina de Cherry — O embaixador da Hespanha — Fallecimento — O novo ministro de Cuba recebido pelo rei — Desabamento de uma casa — Mortos e feridos.

ROMA, 21 — Solennizando o jubileu episcopal do papa, foi rezado um *Te-Deum* na egreja de S. Pedro, presidindo a elle o cardeal Rampolla.

ROMA, 21 — Telegrapham de Nova York que dos escombros da mina de Cherry, em que se deu a explosão que noticiámos, foram retirados, vivos, alguns operarios italianos.

ROMA, 21 — Chegou a esta capital o embaixador da Hespanha, sr. Perez Caballero.

ROMA, 21 — Acaba de receber-se a noticia do fallecimento do antigo deputado e actual senador Camillo Mezzanotte.

ROMA, 21 — O rei Victor Manoel II recebeu hoje, em audiencia solenne, para entrega das credenciaes que o acreditam junto do Quirinal, o novo ministro da Republica de Cuba, sr. Quesada.

ROMA, 21 — Telegrapham de Lecce que em Copertino, a 15 kilometros daquella cidade, se deu o desabamento de uma casa, ficando [illegible] pessoas mortas e tres pessoas gravemente feridas.

Tremor de terra

MESSINA, 21 — A' 1 hora e 30 minutos da madrugada, sentiu-se forte tremor de terra, que accordou a população e estabeleceu grande panico.

China

Os funeraes da imperatriz — Censuras a uma autoridade superior.

PEKIM, 21 — O governo enviou censuras ao governador geral e vice-rei de Tche-li, Yang Che-Siang, por ter feito photographar os funeraes da imperatriz, ha pouco realizados.

Agencia Havas

DIA SOCIAL

Datas intimas

D. Cecilia de Souza Pinto, viuva do solicitador João de Souza Pinto, faz annos hoje.

—— O major Alfredo Eduardo Corrêa Navarro, redactor das actas da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, completa hoje mais um anniversario.

—— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Guiomar Guimarães, dilecta filha do sr. Eugenio Guimarães.

—— Completa hoje mais um anniversario o estimado moço sr. Arthur Cabet, empregado da Light and Power.

—— Receberá hoje, data do seu natalicio, muitos cumprimentos da nossa mais fina sociedade, onde é geralmente estimada, d. Marietta Fiuza, estremecida esposa do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, capitão do porto do Maranhão.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o activo e estimado commissario de policia do 9º districto Alberto Moreira da Silva.

—— Está em festas hoje o lar do tenente Joaquim Marianno Alves, por motivo do anniversario da sua esposa d. Adelaide da Fonseca Alves.

* * *

Concertos

Realizou-se ante-hontem, no Instituto Nacional de Musica, a primeira audição de musica de camara, sendo a concorrencia diminuta, mas selecta... como sempre succede nos casos em que é diminuta!

Contudo era para desejar que o publico animasse com a sua presença esses bellos concertos de musica seria, e cujos interpretes merecem os mais justos louvores.

Salientamos no programma de ante-hontem Arthur Napoleão, simplesmente extraordinario na *Fuga*, de Bach-Busoni, e no *Trio* de Mendelssohn, para piano, violino e violoncello.

A citar ainda Humberto Milano, Ernesto Ronchini, Rubens Tavares e Carmo Marsicano, no bello quartetto de Haydn; e o professor Carlos de Carvalho, em duas arias para canto.

Em summa, um concerto interessantissimo sob todos os pontos de vista, e muito justamente applaudido com sincero enthusiasmo pelo pequeno auditorio.

* * *

Clubs e festas

CLUB FLUMINENSE — Magnifica, a récita de sabbado, no conceituado Club Fluminense.

Subiu á scena a interessante peça — *O Despertar*, original francez de Paulo Hervieu, o escriptor que, talvez, mais tenha contribuido para os ultimos successos da casa de Molière.

Traduzida pelo amador O. Motta, posta em scena por Castro Vianna, teve como principaes interpretes: a senhorita Dafné Pettinau e os srs. Castello Branco e Alvares Vianna.

O trabalho que a primeira apresentou impressionou fortemente todo o auditorio e constituiu, sem duvida alguma, uma estrondosa victoria.

Desenhando admiravelmente sua elegante figura, com gestos sempre apropriados, exprimindo physionomicamente, em todas as scenas, o mundo de paixões que lhe ia n'alma, a senhorita Pettinau satisfez aos mais exigentes.

A senhorita Dafné apresentou-se consocia do que estava fazendo e provando, em todos os menores detalhes, que é uma real vocação para a arte dramatica.

O primeiro acto, disse-o com a sobriedade exigida pelo personagem que interpretava; no segundo, soube ser violenta, exprimindo com proficiencia, ao sair, todo o terror de que estava possuida, e no terceiro, na scena com o principe João, impoz-se de uma maneira decisiva.

Os parabens e mais cumprimentos que a intelligente amadora recebeu, foram, pois, muito justos.

O sr. Vianna, que habituára a platéa a só o ver em papeis comicos, apresentou-se-nos no de principe Gregorio, um centro dramatico de primeira ordem. Desempenhou-o conscienciosa e brilhantemente.

No 2º acto, para não falar de outras scenas, no lance com o principe João, soube imprimir-lhe a dramaticidade necessaria, e, sem perder a linha distincta, conseguiu arrebatar a platéa.

Foi um bello trabalho, um verdadeiro triumpho para o sr. Vianna e para o club.

O sr. Castello Branco, no principe João, mostrou o quanto tem progredido. No primeiro acto, jogou bem as scenas com Thereza de Megée, sabendo ser sobrio, sem comtudo deixar de ser apaixonado. Sentiu o papel, e isso não é empresa facil.

No segundo acto, foi brilhante; na scena com o principe Gregorio elevou a representação magistralmente e prestou valiosissimo concurso ao exito de todo aquelle empolgante acto.

No terceiro, na scena final com Dafné, disse todo o seu papel com muito sentimento e imprimiu á scena final a poesia indispensavel.

Nos chamados á scena e nas manifestações enthusiasticas da platéa, tem o sr. Castello direito de ver que o seu consciencioso trabalho foi devidamente apreciado.

A senhorita Olga Alvares foi uma excellente condessa de Megée. Houve-se com propriedade na representação e soube ser nobre.

E', não ha duvida, um dos excellentes elementos do Club Fluminense.

A estréante, sra. Amalia Novaes, foi muito bem. Typo ideal para o papel, com facilidade encarnou o personagem de Rosa, a todos encantando.

O sr. Oswaldo Novaes foi um bom Keff, jogando bem a scena com o principe Gregorio e sustentando com galhardia a violenta situação com Thereza de Megée.

Está ali um amador que futuras glorias colherá para o Club Fluminense.

O sr. Miguel Camargo foi um Raul de Megée digno de elogios.

E' um papel pequeno, mas que foi desempenhado com proficiencia.

A *mise-en-scene*, de primeira ordem, abundando as mobilias ricas e os adereços luxuosos. Tudo disposto com o gosto de que já tem dado provas o sr. Castro Vianna, o incansavel ensaiador foi um dos elementos do successo da peça.

O dr. Miranda Ribeiro, presidente, e o sr. J. Santos, thesoureiro, amabilissimos sempre para os seus consocios e convidados.

Com a representação de sabbado, dada uma peça do valor d'*O Despertar*, o Club Fluminense obteve um indiscutivel successo.

CLUB DA GAVEA — Commemorando o 31º anniversario de sua fundação, este apreciado club leva a effeito amanhã sua récita mensal.

* * *

Exposições

CIRCULO DE BELLAS ARTES — Teve a maior solemnidade a inauguração da Exposição do Circulo de Bellas Artes, ante-hontem, no pavilhão Monroe.

A's 2 horas da tarde, chegou o presidente da Republica, que foi recebido na grande porta pela directoria do Circulo, composta dos srs.: José Fiuza Guimarães, presidente; Roberto Rowley Mendes, vice-presidente; dr. Luis Ribeiro, 1º secretario; João Araripe Macedo, 2º secretario; Raphael Frederico, thesoureiro, e Archimedes José da Silva, director de salão.

Depois de declarada inaugurada a Exposição, o dr. Nilo Peçanha percorreu minuciosamente toda a galeria, elogiando o trabalho dos artistas. A galeria é, talvez, pouco numerosa, mas selecta. Compõe-se dos seguintes quadros:

Alfredo Norfini — Flor da Serra e Flor da Cidade.

Antonio Alves do Valle — Dois retratos.

Archimedes José da Silva — Nymphas (*pastel*) e Painel decortivo (*oleo*).

Arthur Lucas — Fantasia (*pastel*) e Frutos (*pastel*).

Aurelio de Figueiredo — Retrato de Sylvia (*não terminado*), Retrato de Suzanna (*não terminado*), Grunnewald (*perto de Berlim*), Schweissermühle (*Allemanha*), Konigstein (*Allemanha, margem do Elba*) e Estudos de paysagem (*Allemanha*).

Baptista da Costa (João) — Rio Bengalas (Friburgo, *paysagem*) e Interior da Floresta (*paysagem*).

Belmiro de Almeida — Interior.

Bernardelli (Henrique) — Dois ensaios a fresco.

Bevilacqua (Sylvio) — Castellã, Faceira, Alba plena, Outonno, e dois retratos.

Branat (mme. Joanna) — (Arte applicada) — Almofadas de velludo e de couro repoussé; Porta retratos.

Caron (Hyppolito) fallecido — Paysagem.

Chevrel (Julio le) — Retrato (*esbocceto do retrato do ultimo imperador, feito para o paço de S. Christovão*).

Chambelland (Rodolpho) — Retrato e Dois amiguinhos (*desenho*).

Chambelland (Carlos) — Cabeça de italiano.

Carlota Labouriau — Interior e Os dois amigos.

Corrêa Lima — Estatueta em bronze (*esculptura*).

Dall'Ara (Gustavo) — Mercado da Sé e Paineis decorativos.

Decio Villares — Cabeça de indio.

Diana Dampt (mme.) — A Dama das Camelias.

Duarte (Rodrigues) fallecido — Cabeça.

Dumiense (Martinho) — Duas paiysagens.

Estevão Silva (fallecido) — Frutos.

Franco de Sá (fallecido) — Retrato de Augusto Severo.

Fernandes (Antonio) — Duas paysagens e duas Marinhas.

Firmino Monteiro (fallecido) — Estudo de cabeça.

Fiuza Guimarães (José) — Cabeça do frade, Bachus, Paysagem e Tarde.

M. Malaguti — Quietitude, Margarita e Estudo.

Lebacle (Carlos) — Dois retratos.

Luis Ribeiro — Observação, Florola, Crepusculo á beira mar, Romás, Impressões de Copacabana e Estudos.

Macedo (João) — Crepuscular, Paysagem, A Poranguba, O Trabalho, Premio Deusth, A Sciencia, Rua de arrabalde, Flamboyant, duas paysagens e dois retratos.

Manna (Francisco) — Tres paysagens.

Motta (Agostinho da) fallecido — Frutos.

Mauricio Jubim — Paysagem, Estudo, Cabeça, Christo, Paolo e Francesca, Retrato, Voz do mar e Paysagem.

Nicolina de Assis — Estudo, Busto do Cardeal e Canto de Sereias.

Oswaldo (Carlos) — Nymphas e Cabeça.

Parreiras (Antonio) — Solidão.

Pedro Americo (fallecido) — Fragmento do primeiro esbocceto para o grande quadro *Paz e Concordia*, existente no palacio das Relações Exteriores, e esbocceto para um quadro historico, representando o casamento da condessa d'Eu, na antiga capella imperial.

Peres (Pedro) — Velharias, Retrato, Passatempo e Ultima tourada em Salvaterra.

Petit (Augusto) — Retrato de mlle. X e Retrato do professor Uzec.

Presciliano Silva — Interior bretão, Lago no parque Monceau, Estudo para retrato de mme. Cicero Valladares, Estudo para retrato de mlle. Ernestina Fernandes, Estudo para retrato de mlle. Pedro Senna, Estudo para retrato do sr. Santos Maia e Estudo para retrato (*pastel*) do sr. Cicero Valladares.

Raul Pederneiras — Terribles Dés, Crepusculo e Les amours...

Raymunda Delphina da Gama e Costa — Retrato do sr. Frederico da Gama e Costa.

Roberto Mendes — Volta do Rio, Manhã de verão, Estudo de ondas, Estudo de praia, Dia de chuva e Paysagem.

Santo Olaia — Paysagem.

Seelinger (Helios) — Faunos e Nymphas.

Timotheo da Costa (João) — Retrato e duas Paysagens.

Treidler (Benno) — Trecho da rua Neblina, Pão de Assucar e Petropolis.

Vasquez (Domingues) — Dedo de Deus.

Victôr Meirelles (fallecido) — Desenho.

Visconti (Elyseu d'Angelo) — Maternidade, A carta, Retrato de meu irmão, Retrato de Yvonne, Casa de pobre, Avenida Central, Morro de Santo Antonio e Andarahy Grande.

Além do presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro da Guerra, representante do ministro da Viação e prefeito, notámos as seguintes pessoas presentes á inauguração:

Rodolpho Amoedo, Felinto de Almeida, d. Francisca Torres, Hermes R. Leite Oliveira, Egydio Guichard Junior, dr. Boiteux, mlle. Lucia Borges, professor E. Visconti, professor dr. Marcio Nery, Gustavo Pantoja, Francisco Araripe Macedo, dr. Carlos Americo Santos, dr. Cicero Penna e familia, professor Augusto Girardet, dr. Saldanha da Gama, maestro Arthur Costa, dr. Ennes de Souza, dr. Fabio Leal, capitão de fragata José E. França Pinto, dr. Santos Junior, José Alves de Souza, José Bonifacio da Silva, professor Carlos di Servi, dr. Cincinato A. Silva, d. Julia Lopes de Almeida; representante do general Thaumaturgo de Azevedo; Henri Quinfe, dr. Godofredo Pinto, dr. Joaquim Eulalio; commissão de alumnos da Escola de Bellas Artes; dr. Candido de Hollanda, dr. Salles Belfort Vieira, Gabriel de Souza, dr. Simoens da Silva, Angelo Lazary, coronel Vaccani, Juliano Pinheiro, dr. Miguel Séve, monsenhor Fernando Vaz, Santos Maia, Luis Edmundo (*Correio da Manhã*), José Mariano, Pedro da Silva Mendes, Artur Leal Nabuco de Araujo, e artistas Rodolpho Amoedo, C. Chambelland e R. Chambelland, Presciliano Silva, mme. Laboriau, Fiuza, Archimedes, J. Macedo, Raul Pederneiras, Lucas, Arnaldo de Carvalho, Peres, Dall'Ara, C. Laboriau, Luis Ribeiro, Alves do Valle, R. Mendes, J. Baptista da Costa, Aurelio Figueiredo, M. Jubim, Vasquez, Malaguti, d. Nicolina de Assis, Petit, Treidler, Leal de Souza, esculptor Corrêa Lima e senhora, pintor Fiuza e senhora, dr. Alberto Hargreaves, mme. E. Campos e familia e J. E. [illegible].

Tocou durante a ceremonia uma banda de musica militar.

* * *

Partidas e chegadas

Seguiram hontem para Porto Alegre, a bordo do *Itaipava*: Augusto Valle, Marciano de Souza, Oscar D. Schneider e familia, A. Brecht e familia.

Com destino a Hamburgo, no paquete allemão *Belgrano*, embarcaram hontem para Hamburgo e escalas Hermann Dauncher e José da Rocha Leão.

De Porto Alegre e escalas chegaram pelo *Itapery*: Luiza de Albuquerque, Mathias Silverio de Souza, Evaristo Schumann e capitão Daniel de Mattos.

* * *

Religiosas

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na egreja Evangelica Brasileira, á rua Visconde de Itauna n. 146, [illegible] commemoração do 1º anniversario [illegible].

CAPELLA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO [illegible] — Começam hontem, ás 6 horas da tarde, [illegible].

MATRIZ DE SANT'ANNA — A veneravel irmandade de N. S. das Dores, ali erecta, deu inicio hontem, ás 7 1/2 horas, ás novenas [illegible].

ROMARIA AO SANTUARIO DA APPARECIDA EM S. PAULO — Organisa-se nesta capital uma romaria ao Santuario de Nossa Senhora da Apparecida em S. Paulo. [illegible]

EGREJA DE N. S. DO MONTE SERRAT — [illegible]

Houve animado leilão de delicadas prendas.

PROCLAMAS — Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

Antonio Reizinger e Maria da Gloria.
João Siqueira e Ermelinda da Silva.
Carlos Theodoro da Costa Brancante e Aurelina da Fonseca.
Herminio Borges da Costa e Adelaide Conceição da Rocha.
Albino Ferreira da Costa e Clara Monteiro Bettim.
João Felippe e Peppina Rochete.
Dr. Americo Salgueiro Autran e Luiza Cabral de Menezes.
Antonio Moreira da Silva e Amelia Joaquina da Costa.
Adolpho Ferreira da Silva e Rosalina Faria do Couto.
Manoel Nunes Seabra e Carlota da Conceição Silva.
Adolpho de Almeida Figueiredo e Amelia Leite.
Pedro Zacharias de Araujo e Marcellina do Bomfim.
Miguel Angelo Dantas Seve e Ophelia de Oliveira Pereira.
Antonio Gomes e Maria José Medeiros Marques.
Tertuliano Dias e Presciliana Rosa de Jesus.
Alberto Caridade e Felicidade de Jesus.
Bernardino Pires Ferreira Sampaio e Delphina do Rosario Machado.
Joaquim de Oliveira Leitão e Isaltina Ribeiro de Carvalho.
João Gonçalves do Couto e Elvira de Souza Mello.
Luiz Medea e Antonietta Aromattase.
André Avelino do Valle e Thereza de Jesus.
José Rodrigues de Mattos e Antonietta Carolina Person.
Alvaro Mendes da Fonseca e Octavia Clara Dantas.
Avelino Morin e Albertina Prado.
Dr. Arnaldo Ribeiro de Oliveira e Pierina Gonella.
Diamantino Fernandes da Silva e Maria da Conceição Pontes.
Carlos Marques Gonçalves e Regina Thomazia de Oliveira.
Luiz Gonçalves da Silva e Amelia Ferreira Braga.
Manoel Felix de Lima e Antonia Theodora de Souza.
José Domingues Ferreira e Amelia Alves de Oliveira.
Domingos de Souza Ribeiro e Eulalia das Chagas.
Alberto Freire da Silva e Rutto Lordello.

* * *

Missas

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 30º dia, por alma de seu patrono, conde de São Cosme do Valle, fallecido em Portugal.

* * *

Fallecimentos

Terrivel arterio-sclerose por hontem termo á vida do sr. João Gomes Vianna, antigo e acreditado constructor, residente nesta capital.

Homem digno, trabalhador e honesto, deixou um nome que será sempre lembrado com saudade e respeito, entre os seus amigos, e que constitue um patrimonio de honradez para sua familia.

O finado era pae do coronel Bemvindo Vianna, estimado gerente e interessado da casa Edison e sogro do negociante desta praça sr. Jesuino Rodrigues Lamarão.

Seu enterro, realizado hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, esteve immensamente concorrido, cobrindo o feretro innumeras corôas, enviadas por parentes e pessoas amigas.

Essas demonstrações posthumas attestam de modo indiscutivel o apreço em que era tido o finado, que sempre se viu cercado da estima de quantos delle se acercaram.

A' rua de S. Januario n. 191, falleceu d. Isaura de Almeida, solteira, de 32 annos de edade, cujo feretro saiu ás 4 1|2 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado, em carneiro temporario.

—— Da rua Marquez de S. Vicente n. 84, saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do engenheiro civil Hermann Augusto Thieme, viuvo, de 85 annos de edade, cuja inhumação foi feita em carneiro temporario.

O finado era natural de Santa Catharina.

—— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria Emilia dos Reis Valle, casada, de 29 annos de edade, fallecida á rua Almirante Tamandaré n. 45.

—— Teve logar hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do capitalista João Gomes Vianna, viuvo, de 79 annos, natural de Portugal, tendo saido o enterro, ás 11 horas da manhã, da rua Barão de Itapagipe n. 72.

—— Na avançada edade de 86 annos, falleceu á travessa Santa Catharina n. 25, d. Jesuina de Souza Almeida, viuva, natural de Pernambuco.

O enterro da referida senhora foi tratado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde possue carneiro perpetuo.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel Barral Porto, 29 annos, casado, rua Haddock Lobo n. 234; João Ricardo Norberto Ferreira, 44 annos, solteiro, rua Oreste n. 33; Geraldina, filha de Joaquim Pereira dos Santos, 2 annos, rua Conselheiro Zacharias n. 110; Julieta Bastos, 26 annos, solteira, rua Aristides Lobo numero 68; Lourenço Vianna, 53 annos, rua Goyaz n. 300, Piedade; Jesuina de Souza Almeida, 86 annos, viuva, travessa Santa Catharina n. 25; Fernando de Freitas Carvalho, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Basilia Maria da Conceição, 60 annos, solteira, hospital da Saude; Blogildo Luiz, 60 annos, casado, idem; Carlinda, filha de Carlos Garcia da Rosa, 2 annos e 7 mezes, rua João Caetano n. 199; Mario, filho de Joaquim Dias Moreira, 13 mezes, rua do Morro do Barro Vermelho n. 22; Joaquim, filho de Lourenço Hess, 18 dias, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50; Augusta, filha de José da Conceição, 5 mezes, rua Sára n. 158; Isaura de Almeida, 32 annos, solteira, rua de S. Januario n. 191; Rodrigo Gonçalves Villa, 48 annos, solteiro, Santa Casa; Martiniano de Medeiros, 23 annos, solteiro, idem; Pantaleão Gallo, 55 annos, Necroterio; Jacintho da Ponte, 50 annos, solteiro, hospicio de Saude; José Alves, 37 annos, casado, hospital de Santo Antonio; Ismael Miranda, filho de Carmen Miranda, 16 mezes, rua Conde de Bomfim n. 260, antigo.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Gomes Vianna, 79 annos, viuvo, rua Barão de Itapagipe n. 72; Francisco Fernandes, 86 annos, casado, rua Visconde de Caravellas n. 86; Maria Emilia dos Reis Valle, 29 annos, casada, rua Almirante Tamandaré n. 45; Brasilisia Teixeira Flores, 24 annos, casada, rua Lopes n. 40; Hermann Augusto Thieme, 85 annos, viuvo, rua Marquez de S. Vicente n. 84; Carolina Rosa de Almeida, 48 annos, casada, Santa Casa; Anna, filha de Joaquim de Oliveira Solá, 20 mezes, rua do Riachuelo n. 206; João, 90 annos, solteiro, rua de S. Clemente n. 206.

O electrophonio

E' um novo apparelho que dá os effeitos combinados do phonographo e do telephonio. Foi recentemente experimentado pelo "Evening News".

Emquanto lord Rosebery pronunciava em Glasgow um discurço, uma duzia de stenographos reunidos em Londres, na sala da redacção, escreviam as suas palavras, notavam os apartes e os applausos.

Deste modo e graças ao electrophonio, o discurço poude apparecer nas ruas de Londres dahi a poucos minutos.

De Glasgow a Londres a distancia é de duas mil milhas e o apparelho póde funccionar a distancias muito maiores.

Até aqui o redactor tinha de deslocar-se, notava bem ou mal o sentido das phrases que ouvia e por fim servia-se do telephonio para transmittir ao jornal os seus trabalhos [illegible].

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O festival de hontem

NO CAMPO DE SANT'ANNA

Teve regular concorrencia o festival realizado hontem, no parque da praça da Republica, e cujo producto deverá reverter em favor da idéa que a Associação de Imprensa tem de fundar um retiro, destinado aos seus associados, quando invalidos.

O tempo, que se mostrou ameaçador, impediu que a festa tivesse maior concorrencia; mas, mesmo assim, o seu realce foi grande, pela multidão de creanças que nelle tomaram parte.

Todo o parque, principalmente a sua area central, apresentava bellissimo aspecto, pois que foi ali que se realisaram os divertimentos annunciados.

Pelas 2 horas da tarde, deu-se inicio ao programma elaborado, com o concurso de uma turma de 50 alumnos do Internato Bernardo de Vasconcellos, os quaes fizeram exercicios de carga de bayoneta, sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente do Exercito Eduardo [illegible].

Esses exercicios agradaram immensamente, sendo muito applaudidos os guapos alumnos que os executaram.

Emquanto isto, a direcção do festival fez distribuir, pelos coretos existentes nas alamedas do parque as bandas de musica das fabricas Luz Stearica, Alliança e Bangú, da Escola Correccional 15 de Novembro, do Instituto Profissional, do Corpo de Bombeiros e do 3º regimento de infantaria da Força Policial.

O programma foi fielmente executado, tendo o seguinte resultado:

I — Corrida a pé, pelos socios do Club Athletico Major Dias Jacaré, 150 metros, 2 voltas, premios: bronzes artisticos ao 1º e 2º vencedores. Amadores inscriptos: Fernet, Vasco, Velay, Syrtes e Beija Flor.

Venceram: em 1º, Syrtes, e em 2º Velay.

II — Corridas de pedestres pelos socios do mesmo club — 1.000 metros — Premios: objectos de arte ao 1º e ao 2º vencedores.

Amadores inscriptos: Planeta, Chile, Christovão, Beija Flor e Fernet.

Venceram Chile, em 1º, e Beija Flor, em 2º.

III — Corridas a pé, pelos socios do Club Sportivo Infantil, 50 metros, brinquedos aos vencedores.

Meninos inscriptos: Firmino, Henrique, Napoleão, Roldão, Minas Hespanha e Carapicú.

Venceram Napoleão e Minas.

IV — Concurso de "diavolos", entre meninas. — Este numero foi attrahentissimo, agradando immensamente.

Após uma luta entre um garrulo grupo de meninas, foram consideradas vencedoras as de nomes Alzira Machado Cardoso, Carmen Barroso e Aracy Machado Cardoso, que se revelaram verdadeiras artistinhas, naquelle brinquedo moderno.

Receberam como premios valiosos brinquedos.

V — Corrida á pé, de meninas até 10 annos.

Venceu a menina Carmen Cardoso, que recebeu, como premio, um lindo jogo de paciencia.

VI — 2ª corrida de meninas, até 6 annos. Foram vencedoras as de nomes Armandina Moreira, Almeirinda Alves e Nair Teixeira, que tambem receberam brinquedos, como premios.

VII — Corrida de meninos, até 10 annos — inscripção livre — 50 metros. Venceram Annibal, em 1º; Barta, em 2º, e Adolpho, em 3º.

VIII — Gymnastica ao ar livre, em barras parallelas e fixas, pelos socios do Club Gymnastico Portuguez, srs.: Carlos Aenischaushun, Samuel Pacheco, Manoel Caetano de Almeida, J. Santos, José Braga e Joan Saúl.

Este numero foi o *clou* dos divertimentos, pelo extraordinario conhecimento que revelaram os elegantes socios athletas, do sympathico Club Gymnastico.

Todos elles, na sua maioria, receberam, por isso, applausos enthusiasticos.

X — *Raid* militar de infanteria, pelos alumnos de collegios e que obedeceu á organização militar. — 1.300 metros. Alumnos inscriptos: Fernando de Abreu e Rufino de Almeida, do Collegio Alfredo Gomes; Manoel da Silveira Carneiro e Platão Moreira Machado, do Collegio Paula Freitas; Paulino Martins e Mario Pires, da Escola Correccional 15 de Novembro; e Antenor de Mello Moraes e Joaquim Campos Rosas, do Instituto Profissional.

Obedecendo ao regimen das provas dessa natureza, foi o *raid* disputado com grande enthusiasmo, sendo vencedor, em 1º logar, o alumno Manoel da Silveira Carneiro, no tempo de 16 1|2 minutos, e o seu companheiro de collegio Platão Moreira Machado, em 2º, no tempo de 17,10 minutos.

Ambos foram calorosamente victoriados, recebendo o primeiro, uma artistica estatueta em bronze.

Nesta prova serviram de juizes os socios do Club Dias Jacaré.

X — Baile infantil.

Foi tambem um numero que agradou bastante, destacando-se os pares que eram formados pelas meninas Fortuné Nañou e Maria Hollanda Souto, em 1º logar, e Dagmar Braga de Oliveira e Nair Ribeiro, em 2º.

Emquanto se realisava, em uma barraca este programma, em uma barraca do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, fez-se o *five-ó-clok-tea*, tendo a commissão das senhoras que o presidiram angariado quantia de 17$000, que foi entregue á directoria da Associação.

Em outra barraca, effectuaram-se cinco tombolas de 1.200 brinquedos, offerecidos pelo Bazar Francez a todas as creanças que concorreram ao festival.

A batalha de *confetti* teve muito pouca concorrencia, devido ao máo estado do tempo.

A' noite, preseguiu o programma dos festejos, prolongando-se elle até ás 10 horas.

Foram soltos artisticos e enormes balões e queimadas varias peças de fogo de artificio, confeccionados pelos srs. Raul da Cunha Rego, João Coutinho e Alberto Huet Bacellar.

No bosque Flora & Diana realizou-se tambem o espectaculo em theatrinho destinado ás creanças, sendo intercalado com a exhibição de fitas cinematographicas.

Terminou o festival por entre manifestações de satisfação de todos os que o assistiram, sendo a directoria muito felicitada pelo successo.

E' justo louvar o policiamento, feito pela Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos e que foi irreprehensivel.

Tendes syphilis ou molestias rheumatismaes? Tomae, sem perda de tempo, o unico depurativo do sangue, de confiança, a celebre TIZANA DE FARO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Roubo á americana

Referem os jornaes de Londres que em Nova York, no dia 14 do corrente, um individuo elegantemente vestido parou o seu automovel á porta de um banco.

Entrando na thesouraria, de revólver em punho, apoderou-se das notas e do dinheiro que estavam na caixa, perante os empregados, que, encolhidos, não se atreveram a investir contra o audacioso ladrão. Realizada... a opreação, entrou novamente no carro e... *ála, que se faz tarde*.

Os empregados, voltando a si da especie de torpor em que cairam ao verem na sua presença um homem armado, deram o signal de alarme e, pouco depois, cinco ou seis automoveis perseguiam o cavalheiro elegante...

O fugitivo, sentindo-se perseguido, augmentou a velocidade. O carro, porém, de certo para affirmar que não era cumplice na roubalheira, teve uma *panne*.

Então, o homem elegante, vendo-se perdido, disparou contra os seus perseguidores, que responderam no mesmo tom. Reconhecendo que toda a luta seria inutil, encostou o cano do revólver á testa e desfechou-o. Quando os automoveis se approximaram, o homem jazia num lago de sangue, morto.

CARTÕES POSTAES
BARATISSIMOS, EM GROSSO E A VAREJO
BILHETES DE LOTERIAS
á commissão e á consignação para revender
Casa Scrivano — Lavradio 14

A trapalhada chineza.

Sua magestade Pon-Yi, imeprador da China, tem 4 annos e está doente.

O petisote, que é uma creatura secca e enfermiça, está tão mal que no palacio toda a gente crê que não possa resistir.

Na côrte fervilham já as intrigas, surgindo de cada canto os pretendentes ao throno imperial.

A imperatriz Long-Yu, viuva do imperador Kouang-Su, tia do petiz, inclina-se para o principe Pon-We, primo de Kuang-Su e não lhe desagrada tambem Pon-Loun, irmão do dito Pon-We.

Este cavalheiro é o mesmo a quem a imperatriz prohibiu apparecer no palacio em seguida á morte de Koun-Yu.

Mas os tempos mudam, e por isso agora a velha e hedionda senhora protege o mesmo que hontem amaçgava.

O regente do imperio tem outras inclinações e quer, dado o caso que Pon-Yi desappareça, elevar ao throno o seu filho segundo Pon-Kouang, que é um risonho senhor de trez annos de edade, muito vivo e interessante.

O regente, que é o principe Tchoun, continuaria, é claro, a presidir aos destinos da China até o petiz attingir a edade legal.

Por seu turno, os grandes conselheiros Chang-Chi-Ton e Lon-Tcha-Nin têm tambem as suas affeições e querem outro imperador.

Os letrados possuem egualmente o seu candidato, de modo que si Pon-Yi espicha, os rabichos da politica chineza vão andar num sarilho por causa da successão.

Parece, porém, que o partido mais considerado é o da imperatriz, visto ser auxiliada pelos mandarins e outros figurões, a quem ella generosamente recompensa a lealdade.

Eis o que refere um redactor do *Matin!*

Foi em Gan, proximo de Pau, nas collinas de Jurançon, onde se colhe o bom vinho de que tanto gostava Henrique IV, que a nossa heroina veiu á luz, ha cerca de dezenove annos.

O medico que a tem ao seu serviço numa quinta, crê estar em presença de um simples caso d'hysteria; mas devemos confessar que esta doença reveste na rapariga fórmas nada vulgares.

A certas horas do dia adormece bruscamente e, de olhos fechados, continúa a andar, a falar, numa palavra, a entregar-se ás suas occupações.

Ha pouco mais ou menos de dois annos, Henriqueta — assim se chama ella — que estava ordenhando as vaccas, fugiu do estabulo gritando: "Meu pae acaba de ser morto por um tiro!"

O facto era exacto: surprehendido em conversa galante com uma mulher casada, o pae da rapariga, que tentava fugir pelo telhado, fôra assassinado pelo marido, precisamente á hora em que sua filha tivera a visão telepathica.

Mas, vamos ao facto que constitue o nosso objectivo principal, e que nos foi contado pelo proprio medico, em presença de muitas testemunhas.

— Sabe, dizia-nos o amavel doutor, que no verão fui para Eaux-Bonnes, de cujo estabelecimento sou medico.

Ora, a 30 de agosto ultimo, um dos meus collegas de Pau, o dr. Meunier, que residia egualmente em Eaux-Bonnes, durante a estação das aguas, foi victima de um roubo importante. Ao entrar em casa encontrou as gavetas da escrivaninha arrombadas e verificou que lhe haviam tirado 3.000 francos.

A policia local não pôde descobrir o autor desse roubo, sendo por fim mandados dois agentes a Bordeaux, para procederem a averiguações.

Tendo ouvido falar da minha creada, vieram pedir-me que consentisse que Henriqueta fosse ouvida por elles.

Accedi de boa vontade, prevenindo-os, em todo o caso, de que não acreditava muito no exito dessa diligencia, e partimos todos para Eaux-Bonnes em automovel.

Logo que adormeceu, a rapariga foi interrogada pelos agentes.

A's perguntas que lhe fizeram respondeu que via os ladrões e indicou o sitio em que o dinheiro estava escondido.

Levou-nos mesmo a um bosque onde descobrimos varios farrapos, deixados ali pelos ladrões, dizia ella.

No dia seguinte os agentes procediam a uma dupla captura.

O que me pareceu interessante não foi tanto a exactidão das indicações dadas pela creada, como ver pela primeira vez, segundo creio, a policia recorrer ao hypnotismo, no intuito de se orientar.

CALÇADOS "VILLAÇA" — O melhor de S. Paulo. Não teme confronto e vende-se no Rio Elegante, rua 7 de Setembro n. 79.

A "Mão Negra"

Dizem de Nova-York que se espalhou ultimamente o boato de que os sectarios da "Mão Negra" projectavam fazer saltar a egreja de Santo Antonio, em Jersey.

As autoridades adoptaram as mais rigorosas medidas de precaução, e a confiança foi-se gradualmente restabelecendo.

Ninguem já pensava em semelhante coisa quando, ha dias, por occasião duma solennidade, que naquelle templo se realizava, um dos festeiros se lembrou de queimar um morteiro.

Não foi preciso mais nada para que o negro boato fosse recordado.

Os alumnos da escola que funcciona nas proximidades do templo, ao ouvirem a detonação, precipitaram-se para as escadas e sairam, desorientados, saltando uns por cima dos outros.

Desta confusão resultou morrerem sete creanças esmagadas e ficarem quatro gravemente feridas.

Quando a noticia se espalhou, o terror invadiu toda a gente. E o caso realmente não era para menos.

A população continúa alarmadissima, e esta grande desgraça impressionou profundamente.

CAFÉ IDEAL Grande premio na Exposição Nacional de 1908

E. F. Central do Brasil

Um jornal desta capital noticiou ante-hontem, que o sr. Edylio José da Rosa, ajudante de fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central havia dado um desfalque nos cofres daquella via-ferrea.

Zelando pelo seu nome de funccionario, o sr. Edylio veiu hontem pedir-nos contestasse-mos a veracidade de tal noticia.

O balanço ha dias procedido em sua secção — disse-nos o funccionario accusado — demonstrou saldo a favor da Estrada, e não desfalque.

E tanto isso é verdade — accrescentou-nos o sr. Edylio — que não ha inquerito nenhum sobre o facto da denuncia e continúa elle no exercicio de seu cargo, quando verificada que fosse qualquer defraudação nas rendas da Estrada, a primeira providencia que a respectiva directoria teria tomado seria a sua suspensão até que ficasse apurada sua responsabilidade ou não responsabilidade no fantastico desfalque.

O sr. Edylio disse-nos que exerce ha tempo esse cargo, sem jámais ter decahido da confiança de seus superiores, desempenhando tambem funcções de thesoureiro de varias sociedades, com geraes demonstrações de agrado e consideração.

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

Aos sem appetite aconselhamos o casa de petisqueiras á portugueza do Braquinha, Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc

Estatua preciosa

Uma estatua antiga, descoberta perto de Roma ha uns trinta annos, acaba de enriquecer o museu de antiguidades das thermas de Deocleciano.

Foi no fim de dezembro de 1878, durante uma violenta tempestade, que as aguas do mar abateram uma parede que se elevava a meio das ruinas da *villa* de Nero, proximo de Porto de Anzio e pozeram a descoberto uma especie de nicho, que encerrava a estatua em questão.

A estatua foi cobiçada pelos americanos, que offereciam por ella 180 contos; mas sabe-se que a exportação de obras de arte é prohibida na Italia.

O governo italiano comprou a estatua por 81 contos.

Segundo informações dadas ao *Jornal de Genebra* pelo seu correspondente de Roma, a estatua representa um rapariga, tendo na mão um rolo.

Os archeologos emittiram sobre o assumpto opiniões as mais divergentes.

Para Altmann, a *Bella fanciulla de Anzio* (é assim que se chama a estatua) é uma sacerdotiza do Apollo de Lycia; para Ameling, uma sacerdotiza ou ainda a conductora de uma carro, que, tendo obtido a victoria, vae consagrar a sua corôa á divindade; Loswy e Furwangler sustentam que o rolo não é mais do que uma venda de olhos e que a estatua representa uma rapariga assistindo a um sacrificio.

Mas os archeologos e os artistas, divididos sobre a significação symbolica dessa figura, têm sido unanimes em reconhecer o seu alto valor artistico e em remontal-a ao grande seculo da esculptura grega.

A *Bella fanciulla de Anzio* é da época de Praxiteles.

"Possue, escreve um critico, a perfeição da Venus de Milo e a graça amavel das figurinhas de Tanagra."

O que é correcto

I

Ao consulente que se assigna "Maçador", cabe-me responder:

a) — A locução "no emtanto" não a julgo condemnavel; vem no diccionario de Aulete, e é empregada por bons escriptores (em que pése a Candido de Figueiredo).

b) — São correctas as seguintes construcções:

"Não só a luz, mas tambem a agua são coisas preciosas"; não só a luz, senão tambem a agua..."

A construcção "não só... como..." não a julgo acceitavel.

c) — E' egualmente correcto: "devemos proceder de modo que evitemos..." (A construcção "de modo a evitar..." é oriunda do francez).

d) — A regra para o emprêgo ou omissão dos pronomes encliticos nas phrases "ou amo-o e adoro-o, ou que o amo e adoro", etc., é applicavel, seja o pronome de qualquer pessoa e de qualquer número.

II

Consulta o sr. J. P. se está correcto o seguinte periodo:

—"Communico-vos que, a requisição do ministerio da Industria, ficou resolvido...?

Em resposta, declaro-lhe que eu, pela minha parte, não escreveria — "a requisição" nem "á requisição", para evitar o tal "arre", que me não sôa bem.

Diria — "Communico-vos que, conforme requisitou o ministerio... etc."

A palavra "requisição, na primitiva phrase, póde ser precedida do artigo indefinido "uma"; e, portanto, está tomada em sentido indeterminado.

Em summa, os indefinidos "uma, alguma cada, qualquer, nenhuma", etc., quer expressos na phrase, quer subentendidos, repellem o artigo definido antes de si, porque o respectivo substantivo é tomado em sentido indeterminado.

Devemos dizer correctamente:

a) — Chamados a qualquer hora" (e não "á", com accento agudo, porque seria o maior dos absurdos).

b) — Estive em Lisboa, e nunca fui a cidade onde mais me divertisse" (isto é, nunca fui a cidade nenhuma onde...)"

Diz-se, porém, correctamente:

c) — "Móro no Engenho de Dentro, e nunca vim á cidade que me não constipasse". Neste caso, sim, devemos escrever "á" com accento agudo, porque me refiro á cidade do Rio de Janeiro, da qual o Engenho de Dentro é suburbio.

Repare bem o leitor:

Empregar a crase "á" (fusão da preposição "a" com o artigo definido "a") antes de qualquer indefinido, é o maior dos dislates, porque isso equivale a dizer, que o substantivo está, ao mesmo tempo, definido e indefinido.

Advertencia) — Em vez de — "consulta que venho de fazer", o sr. J. P. devêra ter escripto correctamente:

—"Consulta que acabo de fazer":

Se eu fui á loja do barbeiro para fazer a barba, posso dizer em casa a minha mulher (que me pergunta onde estive):

—"Venho agora mesmo de fazer a barba", porque effectivamente eu venho de alguma parte.

Se, porém, estou em casa, e fiz a barba sem me ser preciso sair de casa, só devo dizer:

—"Acabo agora mesmo de fazer a barba", porque eu não venho de parte nenhuma.

Os francezes, é verdade, empregam sempre o verbo venir em ambos os casos; e dizem, na primeira hypothese:

—"Je viens de me faire raser"; e, na segunda hypothese, dizem:

—"Je viens de me raser: mas, como já várias vezes tenho dito, chaque pays, chaque guise.

III

O sr. A. S. consulta se é admissivel o substantivo "coxeira" (derivado de coxear), que diz ter visto num diccionario portuguez de synonymos de J. I. Roquette (edição de 1848).

Em primeiro logar, devo declarar ao amavel consulente, que "Roquette", com dois tt, é palavra franceza, que se pronuncia com "e" aberto na penultima. Mas cumpre-me scientificál-o de que J. I. Roquête não era francez; era portuguez e fôra secretario do patriarca de Lisboa; esteve, porém, em França muitos annos.

O lexicographo Roquete sempre assignou o seu nome com t singelo, segundo o genio da nossa lingua; e o seu nome pronuncia-se "Roquête", como se o penultimo "e" tivesse accento circumflexo, o que se póde ver na 1ª e na ultima edição do seu diccionario portuguez-francez.

Na 2ª edição, porém, tendo morrido Roquête, os typographos francezes escreveram na lombada do diccionario o seguinte:

Roquette
dictionnaire portugais-français.

Desta edição é que se serviram os literatos portuguezes do meado do seculo passado; e vendo elles na lombada do diccionario "Roquette" com dois tt, todos naturalmente escreviam do mesmo modo, e eu tambem assim escrevi por muito tempo.

Entretanto, bastava abrir o citado diccionario, para se verificar o êrro em que laboraram os typographos francezes; pois, numa dedicatoria escripta no mesmo diccionario, seu auctor assigna:

—"José Ignacio ROQUETE, com t singelo.

Os diccionarios portuguezes de Aulete, Francisco de Almeida e outros, trazem ainda Roquette com dois tt; mas é um êrro visivel, que a propria França já corrigiu; pois, na ultima edição do diccionario portuguez-francez, vê-se, como na 1ª edição, "Roquete" com t singelo, conforme o auctor escrevia o seu nome, e de accôrdo com o genio da nossa lingua, em que se escreve "sabonete" com t singelo, embora em francez seja "savonnette" com dois tt.

Cada um póde assignar o seu nome como muito bem lhe aprouver; mas... escrevermos nós o nome de outrem contra o genio da lingua, e contra vontade de seu dono, é o maior dos absurdos.

Portanto, o nome do citado lexicographo, com t singelo e com o penultimo e semitonado, é que se deve escrever e pronunciar, do mesmo modo que se escreve o nome commum "roquete".

Em summa, França — paiz estrangeiro — já reconheceu o seu êrro; e em Portugal e no Brazil, ainda a maior parte dos naturaes do paiz ignoram que se deve escrever "Roquête com t singelo. Entretanto, mais vale tarde que nunca.

—

Quanto á palavra "coxeira", que faz objecto da consulta, só a vi no diccionario portuguez-allemão de Michaelis; e preferiria dizer "coxeamento", do mesmo modo que, de recensear se fórma "recenseamento".

IV

Consulta um leitor, se convém dizer "um pé de laranja" ou um "pé de laranjeira?"

A resposta é óbvia: deve dizer-se "um pé de laranjeira", como tambem se deve dizer "flor de laranjeira", e não "de laranja".

Entretanto, os lisboetas, se me não engano, dizem sempre: "a noiva ia cheia de flores de laranja".

Todavia, fôrça é confessar que, assim como a palavra "morango" se toma pelo fructo e pelo morangueiro, como se vê no diccionario de Aulete, tambem se poderia, quiçá, até certo ponto, justificar a impropriedade do termo "laranja" em vez de "laranjeira".

Emfim, o uso é um tyranno inexoravel.

V

Ao sr. A. M. G. respondo, que são correctas as seguintes phrases a que se refere:

a) — "Quero-lhe muito (isto é, muito bem)", quando temos em mira declarar que estimamos ou amamos qualquer pessoa.

b) — "Chamam-lhe mãu".

c) — "Quem lhe mandou fazer isso?"

d) — "Quem o mandou vir cá?"

A construcção "encarregaram-lhe deste serviços", é incorrecta.

Diz-se, porém, correctamente:

e) — "Encarregaram-lhe este serviço". Vieira disse: — "Tive noticia que V. M. encarregára a conversão de Cabo Verde aos padres Capuchinhos de Italia.

(Advertencia)—Ainda com o verbo "encarregar", o objecto indirecto póde passar para sujeito na passiva; por exemplo:

— Os padres Capuchinhos foram encarregados da conversão de Cabo Verde".

O mesmo que se dá com os verbos "perdoar, obedecer, responder" e outros, de que falei em meu artigo de 11 do corrente mez.

VI

Ao illustrado sr. Leontino Duval (Bello Horizonte) julgo do meu dever declarar, que em meu artigo de 11 do corrente mez de outubro, respondo, dando as razões justificativas da construcção que julgo correcta quanto ao verbo "chamar"; e julgo ter provado, com trechos do grande escriptor Alexandre Herculano, qual a construcção hodiernamente adoptada.

Se ainda, porventura, em seu esclarecido espirito existir alguma dúvida, estou prompto a emittir, sôbre o caso de que se trata, a minha humilde opinião. Aguardo carta sua.

Candido Lago

RAPTO DE UMA MENOR

No 16º districto

A' autoridade policial do 16º districto, foi, hontem, levada, pelo sr. Alvaro Washington de Souza, uma communicação, que carece ser bem apurada, porque envolve talvez, um caso sério, a exigir sensatas providencias.

O sr. Alvaro de Souza, tendo chegado á sua casa, á rua Santa Luiza n. 75, no Maracanã, ás 6 1|2 horas da tarde, regressando das corridas de hontem, soube que, exactamente duas horas antes, ali havia occorrido um facto grave: o rapto de uma menor de 4 annos, sua filha.

Ao que soube o informante, o occorrido passou-se assim:

Eram 4 1|2 horas da tarde, quando á residencia do sr. Souza chegou uma senhora acompanhada de dois cavalheiros, dos quaes um, capitão da Guarda Nacional, vinha fardado e outro á paizana, era a praça do exercito Luiz Carneiro de Campos, do 1º batalhão de infanteria.

Penetrando no domicilio essa senhora, de quem se acha Souza separado ha pouco mais de um mez, pediu para ver a sua filha Maria de Lourdes, que alli estava guardada pela sra. d. Amelia de Araujo. Houve, então, uma tentativa de rapto, frustrada pela intervenção do sr. Aristoteles de Araujo, visita de occasião.

Neste interim, a praça citada faz signal ao automovel n. 441, que estacionava a cerca de cem passos da residencia de Souza.

A machina ganha essa distancia, para junto ao portão da casa, desembarcando o coronel Trotte de Britto, do seu interior. Este, official da Guarda Nacional tambem, se achava fardado e armado.

Dá-se nova tentativa de rapto, luta e — finalmente, a creança é levada para dentro do automovel, onde desapparece em braços das pessoas citadas.

Informam-nos, ainda, que á saida do vehiculo, o capitão Ernesto Coni pretendeu impedir-lhe a marcha, sem resultado.

Alvaro Souza, depois de expôr o caso ao delegado do 16 districto, levou-o pessoalmente ao 3º delegado, dr. Gomes de Mattos.

DR. CARLOS VILLELA tendo regressado da Europa, onde continuou a dedicar-se ao tratamento das molestias da pelle, syphiliticas e venereas, é encontrado no seu antigo consultorio á rua da Quitanda n. 87.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores. 50 o|o mais barato que noutra casa.

PEÇAM CATALOGO QUE SERÁ REMETTIDO PELO CORREIO

BRINQUEDO IMPRUDENTE

Duas victimas—Terrivel quéda

Os meninos Rubem Silva e Francisco Cordeiro, ambos de 7 annos, moradores á rua Itapirú ns. 81 e 83, foram hontem, á noite, nessa rua, victimas da propria imprudencia, a saltar nos bondes electricos.

Caindo ao mesmo tempo, do vehiculo n. 447, Rubem feriu-se na região parietal direita, apresentando grande hemorrhagia pelos ouvidos.

De completa infelicidade foi o pequeno Francisco Cordeiro, que, em estado de coma, parecendo haver fracturado a base do craneo, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi removido para á Santa Casa de Misericordia.

Ambos, receberam cuidados medicos do dr. Thompson Motta.

—

A directoria provisoria da Liga Nacional Contra a Secca do Norte convida a todos os brasileiros, nortistas especialmente, para uma reunião, hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Centro Parahybano, á rua do Ouvidor n. 50, afim de votarem-se os estatutos da Liga e eleger-se a sua primeira directoria.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club III, 110 prestações de 19 marcos (15$ no cambio de 15) com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steinveg n. 11.

Club IV, 130 prestações de 15 marcos (12$ no cambio de 15 d.) com 130 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Mozart, Sponnagel ou Kohler and Campbell.

Peçam prospectos á CASA MOZART

Photographia Arnaldo Fonseca

Sob a razão social de Vianna & Fonseca, acabam de se estabelecer nesta capital, com luxuoso e moderno atelier photographico, os srs. Benvindo Vianna e Arnaldo Fonseca. Ambos são bastante conhecidos nesta capital, onde a sua actividade e intelligencia têm conseguido se impôr.

A nova officina dos srs. Vianna & Fonseca é um mimo de arte e bom gosto, a mais cuidada das installações do genero nesta cidade, que, aliás, dispõe de poucos ateliers artisticos de photographia.

Da entrada á mais insignificante dependencia das suas secções de trabalho, Photographia Arnaldo Fonseca é um encanto de elegancia e esmero, sendo tudo alli, além de rico, escolhido e disposto com propriedade e delicadeza.

No salão de espera, forrado a verde, em todas as suas tonalidades, estão expostos trabalhos de alto valor artistico, entre elles retratos, em grande formato, dos soberanos de Portugal, e um pequeno retrato de Guerra Junqueiro, cuja factura é apenas primorosa.

Desse salão passa-se a um pequeno gabinete de descanço, ao lado do qual ha um outro, de toilette para senhoras, tambem mimosamente mobilado e adornado.

Em seguida foi installado o atelier do operador, illuminado a luz artificial, por processo privilegiado e perfeito em absoluto.

Adeante a camara escura. Até ahi o sr. Arnaldo Fonseca poz em evidencia o seu meticuloso cuidado de artista dando ao seu gabinete de revelação um aspecto novo e pratico.

Aliás isso era de esperar do sr. Arnaldo Fonseca, que é um artista superior, conhecido e acatado em toda a Europa, onde tem conseguido grandes recompensas. A França concedeu-lhe o grão de official da Legião de Honra, Portugal a commenda de São Thiago, sendo ainda esse artista membro effectivo da Commissão Permanente dos Congressos Internacionaes de Photographia, commissão essa exclusivamente composta de homens de sciencia, e para a qual foi nomeado no Congresso de Liége, onde apresentou interessante memoria e correspondente projecto, de convenção de propriedade photographica.

Os seus trabalhos são admittidos ás exposições de arte do Photo-Club de Paris e da Associação Belga de Photographia, tendo entre outras uma medalha de ouro da Exposição Photographica de Turim, medalha de prata da Associação Photographica Italiana e o Grande Premio da Exposição Nacional de 1908.

Já em edição de 1 de novembro do anno proximo findo, nos occupámos do sr. Arnaldo Fonseca, sobre o qual o escriptor Manoel de Souza Pinto, nosso illustrado collaborador, escreveu lindissima chronica.

Dispondo de tão valiosos elementos, é certa a prosperidade de novos ateliers photographicos dos srs. Vianna & Fonseca, que estão installados na rua da Assembléa n. 121, sobrado.

O director artistico e unico operador da casa é o proprio sr. Arnaldo Fonseca.

CHARUTOS CUPIDO

SÃO DELICIOSOS

POBRE VIUVINHA!

Quasi morta!—Felizmente... salva!

A Maria Gertrudes é uma viuvinha de 22 annos, moradora á rua Paula Brito n. 179, no saluberrimo bairro do Andarahy Grande.

Moça, bonita, dona de uns olhos vivos e persuasivos, parecendo sempre alegre, a Gertrudes escondia, no emtanto, no fundo do coração, um mundo de amarguras.

A's vezes, o seu olhar entristecia, fitando, sem ver, o risco azulado e sinuoso dos altaneiros montes da Tijuca, os unicos confidentes das tristezas que lhe iam nalma.

Sem confidencias, e, portanto, sem consolo para o seu peito afflicto, a viuvinha acabou por se convencer de que a vida era uma illusão fantastica e que a felicidade estava, para o corpo, na frialdade do tumulo, e, para o espirito, nas regiões sideraes, onde as estrellas jámais morrem, eternamente a brilhar, em deliciosos lampejos.

Hontem, tomou a ultima resolução!

Heroicamente, lançou mão de cinco pequenos vidros contendo horriveis toxicos, juntou os liquidos em um copo, e de um só trago sorveu a pavorosa misturada.

Depois affirmou a viuvinha aos que della se acercavam que estava soffrendo as mais lancinantes dôres, e que precisava de quem a alliviasse, que via a tetrica Morte, com o seu cortante alfange, o seu riso macabro, e que della estava cheia de horror!

Toda a gente correu aos telephones proximos, e, angustiadamente, no desejo de salvação da infeliz viuvinha, tão moça e tão desilludida, pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia.

O auto-ambulancia correu, voou, saltou sobre os tremendos caldeirões das esburacadas ruas do populoso bairro, e afinal chegou ao local indicado.

Como sempre cuidadoso, cheio de interesse pelos enfermos que necessitam dos seus serviços profissionaes, o dr. Thompson Motta acercou-se da viuvinha, endireitou os oculos de aros de ouro, e solicito perguntou:

— Que tem, minha senhora?

— Ai! sr. doutor, estou muito mal!

— Mas, que aconteceu?

— Quiz matar-me!

— Com que?

— Com... com... cinco vidros de homœopathia!

Ao pronunciar a ultima palavra, a viuvinha foi acommettida de tremenda crise nervosa.

O dr. Thompson Motta, que sentiu a gravidade do caso, rapidamente preparou uma poção de agua e xarope de flores de laranjeira, conseguindo, assim, salvar a viuvinha, que já cambava para o outro mundo.

DIARRHÉA DOS BEZERROS

CURA-SE EM 3 DIAS COM O

BEZERRINO

Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52

RIO DE JANEIRO

FREIRE GUIMARÃES & C. — RUA DO HOSPICIO N. 22

O assalto á casa Fachada

EM S. PAULO

Damos a seguir o parecer da promotoria publica de S. Paulo e o despacho do dr. Luiz Ayres, juiz da 2ª vara criminal, relativamente ao pedido de habeas-corpus em favor de Boni e Agnello, indigitados autores do assalto e roubo á casa Fachada, de que já nos temos occupado.

Eil-os:

O magistrado solicitára informações da policia, tendo o 3º delegado dirigido o seguinte officio ao juiz:

"Em resposta ao officio de v. ex., datado de hontem, tenho a informar a v. ex. que José Agnello se acha preso á disposição do juizo federal, por crime de passagem de notas falsas, e que Rosa Perez foi hoje posta em liberdade.

Quanto a Pedro Boni, tenho a informar que nesta data foi requisitada prisão preventiva do mesmo, por se achar envolvido no assalto da Casa Fachada, occorrido a 8 do corrente."

Deante dessa informação, o dr. Luiz Ayres deu o seguinte despacho:

"Tendo em attenção a informação retro, prestada pela respectiva autoridade policial, julgo prejudicado o pedido de ordem de habeas-corpus a favor de Pedro Boni e de José Agnello, por não estarem os mesmos soffrendo coacção illegal, nos rigorosos termos da lei. Custas ex-causa. Intime-se."

Pouco depois, o mesmo juiz recebia os autos do inquerito policial, e com elles o pedido de prisão preventiva dos dois accusados, apresentado pelo 3º delegado. Examinados os autos, foram elles com vista ao 3º promotor, dr. Sylvio de Campos, que proferiu então o seguinte despacho:

"Tendo em consideração as peças contidas no presente inquerito, maxime a de fls. 5, 7, 9, 28, 33, 35 a 42, 45, 47 e 49 a 50; attendendo, mais, ao dispositivo do art. 27, paragrapho 2º, da lei n. 2.110, de 30 de setembro do corrente anno, parecer retro da promotoria e mais o que dos autos consta, defiro a requisição da 3ª delegacia desta capital, para o fim de mandar, como mando, que se expeça mandado de prisão preventiva contra os indiciados."

O mandado foi cumprido ante-hontem mesmo, devendo ser os accusados transferidos para a cadeia publica, á disposição do juiz da 2ª vara.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Exames — 2º anno — São chamados amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, para prova escripta de pathologia, todos os alumnos inscriptos.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

2º anno — São chamados hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a prova escripta de pathologia, todos os alumnos inscriptos.

1º anno — Serão chamados amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, a prova escripta de anatomia descriptiva todos os alumnos inscriptos.

VIDA ESCOLAR

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exames de promoção de classes, effectuados na Escola Modelo Estacio de Sá, dirigida pela professora cathedratica d. Amelia Dias da Cruz Rocha:

Curso médio, a cargo das adjuntas, dd. Emilia Mac-Guines e Leonissa de Oliveira; distincção e louvor: Eugenia Gonçalves, Margarida da Silveira, Guiomar Paiva, Odette Carreira e Ondina Braga; distincção, Isaltina Santos, Aurora Bastos, Juanita Fonseca, Mathilde Cantanheda, Lavinia Espindola, Ely Silva, Olga Barbosa e Clarice Costa Nunes; plenamente, grão 9, Maria Regina Ermida, Dulce Gomes, Isaura Avila e Noemia Cinelly; plenamente, grão 8, Aracy Lima e Iracema Moreira da Silva.

Curso médio, a cargo das adjuntas dd. Aida Rodrigues e Maria de Lourdes Miranda de Souza; distincção e louvor, Altanira de Souza, Carmelita Sampaio, Judith da Silveira, Mario Lima e Silva, Nina Pinto Mendes, Odette Pereira e Zuleika Autran; distincção, Adelaide Carreiro, Angela Autran Dourado, Behuth Pinheiro, Dolores Casanovas, Djanira Fonseca, Emerita de Souza, Jalva Cardoso, Luiza Vallim, Margarida Santos, Rodolpho Cunha, Stella Autran, Thereza Costa, Zelia Feijó; plenamente, grão 9: Clotilde Caldas, Maria Amelia Fialho, Magdalena de Souza, Marialva de Souza, Maria de Lourdes Pinto; plenamente, grão 8: Alice de Barros, Jandyra Figueiredo e Olga de Azevedo; plenamente, grão 7: Floriano Albuquerque e Iracema Lisboa.

2ª classe elementar, a cargo das professoras adjuntas dd. Rosalina Baptista e Eurydia Martins Pereira; approvados com distincção e louvor: Luiza Martha Nicodemos, Antonietta Silva, Anna Vianna, Aida Simões, Lavinia de Freitas e Ondina Soares da Silva; distincção: Arlinda Brum, Helena Imbuzeiro, Sylvia Feijó, Heloisse Feijó, Odette Barbosa, Eponina Ribeiro, Ambrosina Fialho, Isaura Mattos e Lilina Ramos; plenamente, grão 9: Catharina Alves, Hylda Rego, Cyrene de Souza Almeida e Noemia Pinho; plenamente, grão 8: Arbella Egypto, Ondina Mello, Christina Pires, Esmeralda Diniz e Antonietta Seixas; plenamente, grão 7: Julia Gomes, Alice Chaves, Francellina Frias e Margarida das Neves; plenamente, grão 6: Izilda Ferreira, Adalgisa Franco, Lucilia Rego Barres e Nair de Mattos; simplesmente: Izaltina Diniz e Maria Lydia Ferreira.

2ª classe elementar, a cargo das adjuntas dd. Irene Capanema e Laudelina de Barros; distincção e louvor: Adhemar de Lima e Silva, Jandyra Guimarães, Zaida Araujo, Hilda Guimarães, Maria da Conceição Oliveira, Guiomar Ramos, Zelia Pinheiro dos Santos, Anna dos Santos Marzagão, Elvira dos Santos e Laura Gomes; distincção: Maria Othelina da Silva Faffe, Iracema Guerra, Adelina Rosa de Oliveira, Creusa Corrêa Vianna, Lina Alves Bezzellas, Raphaela Bayo Ferreira, Antonio Ramos, Armando de Barros, e Maria Carlota Cinelly; plenamente, grão 9: Alvaro Ventura do Amaral, Cleta Carrijo, Christina Octavia de Vasconcellos Aragão, Cyrene Nevares, Maria Savellia e Jandyra Brum; plenamente, grão 8: Nair Ramalho, Odette Ferreira Cardoso, Eponina da Silva, Ambrosina Costa, Manoel Pires, Alice Ribeiro e Olga Ignez Figueira; plenamente, grão 7: Odette França, Isaura Seixas de Miranda, Ignez Galvão, Zuleika Xavier e Heitor Griffini; plenamente, grão 6: Alice de Almeida e Roberto dos Santos; simplesmente: Cesar Lopes.

Turma a cargo da adjunta Clara Pinto de Mello: plenamente, grão 9: Carlos Tojeiro e Narcez Lima Fernandes; plenamente, grão 8: Floriano Fernandes de Magalhães.

2ª classe elementar, a cargo das professoras: Alda de Bellido e Maria Carolina da S. Freitas; distincção e louvor: Laura de Castro, Cecilia Meirelles, Maria Francisca Seassa, Iracema de Moura Victoria e Doralice Baloeco; distincção: Maria Anna Abreu Costa, Maria Sammartino, Marietta Carvalho, Corintha Guimarães e Ruth Pereira; plenamente, grão 9: Maria de Lourdes Miranda, Albano Vieira, Arthur Oscar de Carvalho Caldas e Amalia Palmeiro; plenamente, grão 8: Thereza Dormund, Palmyra Cardoso, Odyssea Lobato e Graciema Fonseca; plenamente, grão 7: Edith Araujo, Wolfanga Storino e Oswaldo Leal; plenamente, grão 6: Eponina Vianna, Eulalia Guimarães e Carolina Guimarães; simplesmente: Stella Lima Gomes.

1ª classe elementar, a cargo das adjuntas Isabel Tavares da Costa e Maria Dulce de Miranda; louvor: Oswaldo Pires Ferreira, Alayde Guimarães, Irene dos Santos, Olinda de Almeida, Djanira Faffe, Domitilla Borges, Colombina Sabbatino, Esther Laplana, Yvonne de Mello Mourão, Hilda Fonseca, Florinda Nunes e Amalia Zimmermann; distincção: Dalka da Graça Autran, Alice Eugenia da Silveira, Iracema de Carvalho, Jovinimo Fernandes da Silva, Anna Nair Gomes, Maria de Carvalho, Maria de Lourdes Souto e Durvalina Silva; plenamente, grão 9: Nelsina Marques de Carvalho, Yára Moreira da Silva, Amelia Guimarães, Maria das Dores Aguiar Santos, Olga Costa Bastos, Nair Pereira Sandiny, Ondina Reis, Olivia Alves, Ormezinda de Souza, Nair de Lima e Maria Eugenia de Oliveira; plenamente, grão 8: Adyllia Egypto, Abigail Guimarães, Paulina da Conceição e Violeta Frias; plenamente, grão 7: Isaura Moraes, Odette Bessa, Regina de Paula Aguiar e Maria de Penha Vieira; plenamente, grão 6: Dolores de Andrade, Gloria Marques e Lydia Corrêa; simplesmente, grão 5: Carlota Maia e Margarida da C. Bastos.

1ª classe elementar, a cargo das adjuntas Clara Pinto de Mello e Francisca Corrêa Pinto; louvor: Jayme Ribeiro, Carlos Tojeiro, Benicio Vieira e Miguel Martins Carreira; distincção: Helcio E. de Lima e Silva, Benjamin Ferreira, Silvano Amaral, Floriano Fernandes de Magalhães, Daniel Martins de Azevedo, Antonio Carlos Dias e Narcez de Lima Ferreira; plenamente, grão 9: Clovis Borges Monteiro, José Moreira Lyrio, Franklin de Souza, Armando Figueiredo Silva, Ricardo Cornelio e Cesar Costa Nunes; plenamente, grão 8: Octavio Ferraz e Oswaldo José Lopes.

COLLEGIO MILITAR

O encerramento das aulas do ensino theorico do Collegio Militar se effectuará no dia 30 do mez corrente, devendo a 6 de dezembro proximo vindouro ter inicio os exames de primeira época.

INSTITUTO AFFONSO PENNA

Hoje, serão chamados, ás 7 1|2 horas da noite, em portuguez, francez, contabilidade e escripturação, os seguintes alumnos do 1º anno do curso commercial gratuito:

Ernani Dias Pereira, Plinio de Carvalho, Gastão de Menezes Vianna e Alvaro da Cunha.

Resultado dos exames realizados no dia 19:

João Manoel Corrêa da Silva, plenamente grão 9 em portuguez e francez, grão 8 em contabilidade e simplesmente, grão 3 em escripturação mercantil.

José Fernandes, plenamente grão 9 em contabilidade, grão 8 em portuguez e francez e grão 7 em escripturação.

Lauro das Chagas Werbeck, plenamente grão 6 em francez e contabilidade e simplesmente grão 4 em portuguez e grão 3 em escripturação.

Pedro Costa, plenamente grão 8 em francez e contabilidade, grão 7 em escripturação e simplesmente, grão 5 em portuguez.

Annibal Vianna, plenamente, grão 8 em francez e contabilidade, grão 7 em escripturação e grão 6 em portuguez.

Zabulon Ribeiro, plenamente grão 8 em francez e simplesmente grão 5 nas outras.

—

A Inspecção Geral das Obras Publicas multou em 300$ a cada um dos proprietarios dos immoveis abaixo mencionados, por falta de cumprimento ás intimações para collocação, substituição e recollocação de hydrometros, de conformidade com o art. 19 do Regulamento approvado por decreto n. 3.056 de 24 de outubro de 1898:

Ruas Sete de Setembro n. 151, Manoel Pereira; General Pedra n. 94, José B. Assis; dr. Pedro Rodrigues n. 5, Manoel Pereira Pires; Gamboa n. 139, ignorado; Moraes Valle n. 36, ignorado; Lapa n. 46, Braga Paiva & C.; General Pedra n. 419, Manoel G. Machado; Tavares Bastos n. 56, ignorado; Francisco Muratori n. 114, Antonio Dutra da Silva; S. Luiz Gonzaga n. 272, Dario Moreira Rega; Tuyuty n. 18, José Corrêa d'Avilla; Visconde do Rio Branco n. 13, ignorado; Haddock Lobo ns. 47, 49 e 50, ignorado; Clapp n. 20, Bernardino F. Teixeira; Nabuco de Freitas n. 185, ignorado; Valença n. 2, ignorado; José Bernardino n. 33, ignorado; avenida Salvador de Sá n. 197, dr. Alfredo Rangel; a mesma n. 62, Ricardo de Carvalho; praia do Cajú s|n, Casemiro Alberto da Costa; becco dos Ferreiros n. 29, Izidro Moreira e travessa do Paço n. 28, visconde de Moraes.

VIDA MINEIRA

CARTAS ABERTAS

O sr. Manoel V. da Fonseca pede-nos publiquemos o seguinte:

"Sr. presidente.—Em minha carta passada, si bem que humilde, mas claramente, mostrei a v. ex. o estado precario da nossa lavoura. Hoje venho tambem dizer que os males que infelicitam nossa patria não se limitam só á lavoura, mas estendem-se até ao commercio e á industria, os quaes tambem são as maiores victimas das más administrações, e, no entanto, é dessa trindade impoluta: lavoura, commercio e industria, que ainda vive o nosso pobre paiz.

Os impostos que arrumam sobre os commerciantes e industriaes é uma coisa verdadeiramente absurda. O individuo anda sellado desde o chapéo no chinelo, desde o remedio para o cabello até ao remedio para o callo. O chapéo de chuva que o abriga é sellado, o refresco que pede no botequim é sellado, o fumo é sellado, o phosphoro é sellado, a vela que o allumia é sellada, a lata de doce é sellada, o milho é sellado, a cerveja é sellada, a lata de legumes é sellada, a lata de frios é sellada, o dinheiro que collocamos no banco leva sello, para tirarmos tambem, emfim, como v. ex. sabe, tudo é sellado.

Sendo uma coisa nunca vista os impostos nesta terra, pagaremos de boa vontade si o dinheiro por este meio obtido fosse para o melhoramento do nosso paiz e não para o pagamento de nossa divida, que é enormissima.

Mas tal não si dá; as nossas dividas crescem extraordinariamente, os emprestimos são lançados quasi todos os dias, quer pela União, quer pelos Estados. Onde vae parar este dinheiro, sr. presidente? E' esta a pergunta que eu, como representante do povo, faço a v. ex.! Será nos desfalques de milhares de contos que se dão aqui continuadamente? Serão nesses representantes de nossa patria no estrangeiro, que vão em commissões de nada fazer?

V. ex., sr. presidente, precisa e tem o dever de acabar com esses abusos. E' de v. ex. só de quem esperamos o remedio para esse mal de desfalques e explorações, que já é um cancro de nossa sociedade.

Pois a religião romana, que devia ser a primeira a pugnar pela grandeza e ennobrecedora obra da liberdade e dignificação do caracter, é a primeira a conceder, pelo seu mais alto representante aqui na terra, que é o papa, titulo de conde aos gatunos mais indignos e mais infames, que são aquelles que roubam o dinheiro sagrado que pertence ao povo.

Sr. presidente, quando procurei um representante nosso junto ao parlamento e expuz-lhe, em conversa, muitos dos males que estão fazendo ruir por terra a patria, obtive como resposta que nada se póde fazer. Pois si aquelles que estão occupando logares, dos quaes esperam-se leis garantidoras de nossa liberdade, nada podem fazer, que esperança nos resta? Por emquanto tenho ainda uma, e esta é que, na presidencia da Republica, estamos com um homem, que parece um homem que, acima dos interesses particulares, vê os da patria. Si não fôra isto, não me animaria a perder o meu tempo com estas cartas, as quaes faço com o unico interesse da bem-estar do povo e da felicidade do paiz, ao qual amo com a sinceridade de um filho que o respeita muito e que o vê quasi desapparecer pelas más administrações que tem tido.

Sr. presidente, assim como v. ex. teve e tem tido a coragem bastante para sustentar os actos dignos e em cumprimento á lei, como seja o decreto das accumulações remuneradas, tendo que enfrentar com os nossos maiores senhores, isto é, que occupam mais cargos, com o proprio parlamento, que se mostra contrario ao novo decreto, e tendes estado firme, como homem que governa com a lei na mão, deveis olhar tambem para o que se passa nas nossas Alfandegas.

Os commerciantes e industriaes já são carregados de enormissimos impostos e taxas nas Alfandegas, as quaes são o decreto de sua morte, os conferentes e mais pessoal das Alfandegas não deixam passar um palito para estes; e, no entanto, para os grandes, que não dispensam, na Europa, o nosso dinheiro, ganho com o suor do povo, em festas, passam os mais escandalosos de todos os contrabandos.

Até que ponto chegamos, sr. presidente...

V. ex. precisa fazer uma tal administração, que, em face do estrangeiro que nos observa, ou porque tenhamos fama de intelligentes, ou porque elles aqui têm os seus capitaes, se certifiquem de que ainda ha homens capazes de uma boa administração.

o grande banqueiro inglez Rotschild ao dr. Campos Salles, quando este foi, em missão especial, á sua presença. Si não me falha a memoria, a phrase do rei do ouro foi a seguinte, que é dolorosissima para nós: "O Brasil é o paiz de governos mais corruptos do mundo." Imagine v. ex. a tristeza que todos os brasileiros de brio, vergonha e dignidade sentiram ao ouvir isto. E, no emtanto, o dr. Campos Salles não fez uma administração que desmentisse a idéa do grande banqueiro inglez. Ora, isto é triste e muito triste para nós.

Eu creio que v. ex. tem estado em face de sérias difficuldades, pois o mal já é antigo, já vem dos governos passados, e ainda mais: o nosso parlamento já está pouco acostumado a lidar com homens honrados e cumpridores de seus deveres, e tão acostumado a lidar com simples politiqueiros ambiciosos, que chegam até a verberar, de suas tribunas, contra v. ex., quando cumpria a lei, como no celebre decreto das accumulações remuneradas.

Mas v. ex. não deve desanimar, pois, si o nosso parlamento nos falha, o povo está a vosso lado para o engrandecimento do paiz, assim como estará para censural-o, quando v. ex. se desviar da trilha que vae seguindo. O povo já vae conhecendo que precisa levantar a sua voz, que é soberana, para apoiar ou censurar as más administrações. Porque é elle quem paga, como ovelha mansa, e perseguida por todos os impostos.

E' elle quem soffre quando o estrangeiro critica, com razão, o Brasil. Porque o nosso povo, como v. ex. sabe, desde o seu inicio, tem mostrado o amor que tem a esta grande e encantada terra, que é mãe de filhos que tudo cuidam e tudo farão em seu beneficio.

O nosso amor para a nossa terra é tal, que as proprias mães, com prazer, enviam seus filhos para defender o solo amado, como aconteceu com os voluntarios do Paraguay. Não está na indole e no sangue dos brasileiros deixar censurar a sua patria por pessoa alguma e muito menos por estrangeiros.

Creanças pequenas discutem, no collegio, com collegas estrangeiros, quando estes falam do Brasil e dos brasileiros.

A exemplo de bebés de quatro e cinco annos chegaram a casa com os vestinhos cheios de sangue e dizerem: Mamãe, hoje, no collegio, um menino grande, que é estrangeiro, falou do Brasil, e eu fui dar nelle, mas elle era grande e me bateu muito na cara. E dizem isto estes valentes de quatro e cinco annos, com orgulho de não deixarem falar do Brasil.

No emtanto, sr. presidente, quando se deu aquelle escandaloso facto do furto de 805 contos, na Central, eu viajava no trem, quando, perto de Lorena, entrou um portuguez muito sério, e que era um honrado lavrador naquellas immediações, o qual sentou-se proximo ao meu logar. Um representante do commercio, um cometa, como o chamam, contou ao estrangeiro o escandaloso facto dos 805 contos, que era o assumpto em todas as bocas, e o portuguez, depois de ouvil-o attentamente, não póde abafar a sua justa indignação, e, até esquecendo-se de que ao lado iam brasileiros, exclamou: "Isto é uma vergonha para esta Republica Brasileira." O viajante, ante esta phrase, e sendo tambem portuguez, accrescentou: "E' verdade, o caracter do Brasil está no chão."

A principio, como brasileiro que sou, e tendo no meu sangue o mesmo sentimento de meus antepassados e daquelle herõe de quatro annos, quiz reagir, mas lembrei, como homem de dignidade, que os estrangeiros tinham toda a razão. Fiquei magoado; fui pisado, como brasileiro que me prezo de o ser, por estrangeiros; mas a offensa não só pisou a minha dignidade, foi tambem offender aos administradores do nosso paiz, aquelles que dirigiam naquella época. Mas, infelizmente, o paiz estava minado, como hoje, de politiqueiros immundos, relapsos, que foram os primeiros a procurar livrar o gatuno. E, no emtanto, esse homem que deu motivo á censura ao governo brasileiro, foi absolvido, e hoje acha-se gozando, na Europa, sendo conde do papa.

Que religião! Que religião!

Agora, que v. ex. está vendo como somos muitas vezes censurados, sem podermos defender-nos, porque os nosso homens administrativos dão as mãos aos gatunos, verá o grande desgosto que temos de vermos falar de nosso paiz e não podermos defendel-o.

Faça v. ex. um governo, do qual não tenhamos que nos envergonhar, que isto servirá para encorajar mais o nosso patriotismo. Porque nada mais magôa aos brasileiros do que falarem de sua patria e de seus sentimentos.

E, muitas vezes, pela administração de um homem que está dirigindo os destinos de nosso paiz, não pela nossa vontade, mas pela de meia duzia de politicos interesseiros, soffre a reputação de um paiz, que, incontestavelmente, ha de ser a primeira potencia do mundo; e soffre o brio, a dignidade e a honradez de um povo como o é o nosso.

Para todos estes males que alastram o paiz e procuram minar o caracter do povo, chamamos a attenção de v. ex.

A nossa patria só chegará a ser grande quando a Lavoura, o Commercio e a Industria tiverem o auxilio do governo e que este seja de justiça e não de politicagem."

MACHADO

Escrevem-nos:

"Certo da digna hospitalidade que esse grande jornal dispensa ás reclamações e attende aos interesses do povo, é que, aproveitando a opportunidade, em que tanto se fala sobre a reorganização dos Correios, endereçamos estas linhas ao dd. sr. administrador geral, suggerindo-lhe uma medida que mais de perto satisfaça a esta cidade.

Machado é uma cidade cujo serviço é extraordinariamente grande, comparando com outras cidades do sul de Minas, muito maior do que Pouso Alegre e outras. Para dar uma idéa, basta dizer que o municipio produz 600 mil arrobas de café annualmente; o que demonstra que existe uma grande correspondencia entre os fazendeiros e os commissarios. Existem 400 negociantes em todo o municipio, que entretêm relações commerciaes com as praças do Rio e S. Paulo; 18 fabricas de manteiga, 20 machinas de beneficiar café, uma fabrica de tecidos, seis pharmacias, 200 assignantes dos principaes jornaes do Rio, S. Paulo, Bello Horizonte e Juiz de Fóra. Pois bem, o agente apenas percebe por um estafante serviço diario de seis horas consecutivas, a exigua quantia de 49$000. E' o cumulo, uma agencia de importancia tão extraordinaria ser tão mal remunerada.

Além disso, é necessario estabelecer um serviço de vales postaes, porque, um commercio tão intenso, uma lavoura tão grande, uma industria tão desenvolvida e uma população laboriosa não têm meios faceis de transacções para o dinheiro necessario ás suas operações. Será uma medida da qual decorrerão resultados inestimaveis para o logar, para o augmento da renda do Correio e que dará logar a que o agente seja melhor remunerado.

E' apenas necessario um pouco de boa vontade, e tudo se fará sem sacrificio para ninguem e com reaes beneficios para todos. Além disso, o agente, pela sua extraordinaria correcção e rigoroso escrupulo no cumprimento dos seus deveres, tem se tornado credor da estima e confiança de todos, indistinctamente.

Esperamos da boa vontade do sr. dr. Tosta a realização deste desideratum, certo de que, mais uma vez, affirmará o seu acendrado patriotismo e dedicação pelo serviço publico. — Constante leitor."

Procurou a morte

A acido phenico

Na rua Bella de S. João

Joanna Felicia de Castello, rapariga de 28 annos, solteira, lavadeira, e residente á rua General Bruce n. 188, vivia amasiada com o nacional João Pereira Borges.

Não se sabe por que, Joanna, hontem, dirigindo-se a uma pharmacia da rua Bella de São João, depois de haver ali adquirido uma porção de acido phenico, ingeriu-a, levada por acto de allucinação.

A tresloucada rapariga, em meio de terriveis convulsões, poucos minutos teve de vida, pois falleceu na occasião em que estava sendo soccorrida por um medico do Posto Central da Assistencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento da lamentavel occurrencia, e fez enviar o cadaver para o Necroterio Publico, onde aguarda o competente exame medico legal.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAMPOS — Foi eleita e empossada a administração que tem de dirigir os destinos desta associação no exercicio de 1909-1910, que ficou assim constituida:

Presidente, coronel Custodio Ferreira da Silva Vianna; vice-presidente, José de Freitas (reeleito); 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo (reeleito); 2º secretario, Henrique Poley; 1º thesoureiro, Francisco Fernandes Guimarães; 2º thesoureiro, Francisco Basilio de Souza; bibliothecario, Gualter Dias, e procurador Americo Ney (reeleito).

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: generaes, José Salustiano Fernandes dos Reis e Antonio Adolpho da F. Menna Barreto; coronel Alfredo Carlos Muller de Campos e major Hastimphilo de Moura.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. Franklin Reishoffer e Manoel Cardoso Coelho, foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte: cinco propostas com parecer favoravel da commissão, reconhecendo socios os srs. Ignacio José Chaves, José Soares do Nascimento, Manoel Severo, João Telles Amaral e Durval Alves de Azevedo, e o boletim da Caixa de Pensões.

Tomou posse do cargo de conselheiro o sr. Franklin Reishoffer, que prometteu tudo fazer em beneficio da associação.

No bem geral, o presidente scientifica que, em homenagem ao 20º anniversario da proclamação da Republica, embandeirou a fachada da séde social, e que deixou de fazer a sessão do costume.

A seguir fez lisonjeiras referencias ao patrono, senador da Republica, que, sendo elle esperado na Capital Federal no dia 18, resolveu o conselho nomear uma commissão, afim de ir felicital-o.

Encerrou-se a sessão ás 9 1|2 horas da noite.

LIGA DO NORTE — Esta liga, cujo objectivo principal é envidar os maiores esforços no sentido de combater os terriveis effeitos das seccas dos sertões nortistas, reune-se amanhã, para votar os respectivos estatutos e eleger a sua primeira directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em 16 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelo sr. Carlos Dumans Filho, reuniu-se a directoria em sessão, tendo sido lida e approvada sem debate a acta da anterior.

Expediente: foram lidos diversos officios e cartas de socios e correspondentes, dando-se o devido despacho.

Foram admittidos como socios fundadores os seguintes senhores:

Manoel Ferreira de Souza, Joaquim Ribeiro Natal, Benjamin Mendes, Antonio Augusto Corrêa da Cunha, Antonio de Oliveira Santos e João Samuel.

Bibliotheca: Foram offerecidas diversas obras pelos seguintes senhores: Joaquim Rezende, Mario Pires Velloso, João Carlos Machado e Galva Velloso.

A directoria agradece penhoradamente, estas offertas.

Ficou marcada para o dia 23 do corrente, nova sessão da directoria.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi nomeado agente do correio da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, João da Cunha Araujo Góes, que exercia o logar de ajudante naquella agencia.

O acto do dr. Ignacio Tosta, nomeando o ajudante para substituir o serventuario effectivo, que fallecera ultimamente, foi dos mais justos, porque não só recaiu em um funccionario digno e competente, conhecedor do serviço e um perfeito cavalheiro, como tambem porque consultou os interesses do serviço, não havendo solução de continuidade nos serviços daquella agencia.

O agente nomeado tomou posse no dia 19 e foi recebido, por todo o pessoal da agencia com a mais viva satisfação.

NOTICIAS FORENSES

FALLENCIA DECRETADA

Foi ante-hontem decretada a fallencia da firma Alexandre Costa & C., estabelecida com refinação de assucar á rua de S. Pedro.

O juiz da 2ª vara commercial nomeou syndicos os credores Barbosa Albuquerque & C.

EMBARGOS REJEITADOS

O juiz da 3ª vara commercial rejeitou, ante-hontem, os embargos á penhora oppostos por João Vigier Filho, no processo de executivo hypothecario que lhe move Francisco Alves Rollo.

O predio penhorado é na rua Marechal Bittencourt n. 58.

"HABEAS-CORPUS"

Foram ante-hontem confirmadas, pelo Supremo Tribunal, as decisões do juiz seccional do Amazonas, concedendo habeas-corpus a José Xavier da Silveira e Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

MOEDA FALSA—CONDEMNAÇÃO

Como passador de moeda falsa, foi processado, no Estado de S. Paulo, o individuo de nome Manoel Joaquim de Oliveira.

Appellando para o Supremo Tribunal, este, por decisão de ante-hontem, confirmou a sentença, condemnando-o á pena de 8 annos de prisão cellular.

ESTAMPILHAS FALSAS

Pelo mesmo tribunal, foi ante-hontem confirmada a sentença que absolveu Manoel Pereira de Souza e Sá, no processo a que respondia por crime de fabricação de estampilhas.

Manteve egualmente o tribunal a pena imposta a Francisco de Oliveira Junior, pelo mesmo crime.

CONTRABANDO—"HABEAS-CORPUS"

O tribunal converteu em diligencia o julgamento de habeas-corpus, requerido em favor de Manoel Rodrigues Miranda, que foi preso no Recife, como contrabandista.

FIRMA EM LIQUIDAÇÃO

A firma Barradas & Oliveira, estabelecida á rua Larga de S. Joaquim, por seu socio Alfredo de Oliveira, requereu ante-hontem ao juiz da 1ª vara commercial a sua dissolução e consequente liquidação, visto ter expirado o prazo do contrato social.

O juiz mandou intimar o socio Barradas, para se louvar em liquidante e apresentar a relação dos credores.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, haverá assembléa geral, em 2ª convocação, para leitura do balancete do 1º trimestre social e tratar de outros assumptos de interesse social.

MONTEPIO COSMOPOLITA — Conforme estava marcada, foi hontem realizada a reunião desta nova instituição, sendo a sessão aberta á 1 1|2 hora da tarde, com a presença de elevado numero de pessoas.

Foi acclamado presidente o sr. A. Lima, que convidou para secretarios os srs. Ernani Antenor da Silva Braga e João Fernandes Maciel Pacheco, dando o presidente a palavra ao sr. Alvaro de Oliveira Menezes, para proceder á leitura da lei social.

Terminada essa leitura, foi posta em discussão e approvada.

Foi eleita em seguida a directoria, composta dos srs. José Candido Rocha, presidente; Fabrio Lopes Carneiro Fontoura, secretario; Fidelis José Marques, thesoureiro; Eurico Vianna, procurador; Alvaro de O. Menezes, João Fernandes Maciel Pacheco, José Oliveira Menezes, Antenor Lima e Ernani Antenor S. Caldas, conselho.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Escrevem-nos:

"Sr. redactor do Correio da Manhã. — Este syndicato, reunido no dia 21 do corrente, resolveu protestar por um annuncio convocativo, publicado no vosso jornal de 21 do corrente, por ser este falso, e portanto fornecido a esse jornal por individuos estranhos á classe.

Os annuncios que são levados a esse jornal, para as nossas convocações, todos levam o sinete deste syndicato, em tinta vermelha.

Esperamos, sr. redactor, faça esta declaração, pelo que desde já vos agradecemos."

UNIÃO DOS ALFAIATES — Na reunião da commissão executiva, effectuada no dia 18, ficou combinado ser convocada a assembléa geral ordinaria para o dia 29 do corrente e para esse fim enviar-se um convite a todos os socios por meio de memorandum, visto que, os companheiros não tomam em consideração os annuncios para as assembléas em 1ª e 2ª convocação.

As aulas de côrte serão inauguradas no dia 7 de dezembro, ás 7 horas da noite, no salão do 2º pavimento.

As matriculas acham-se abertas para os socios que queiram frequentar o curso.

O expediente da secretaria é todas as noites, das 7 ás 9 horas, na rua do Hospicio n. 166.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — O conselho administrativo deste Centro, para tratar de assumptos de summa importancia, reune-se, extraordinariamente, amanhã terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da noite.

Na mesma reunião será lido, discutido e votado o parecer da commissão de contas, no balancete da thesouraria, relativo ao trimestre de julho a setembro de 1909.

MONTEPIO COSMOPOLITA — A' rua Visconde de Itauna n. 58, reuniu-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, a assembléa geral, dos organizadores desta nova instituição, que muito deve interessar ao proletariado em geral.

As bases do Montepio Cosmopolita foram estudadas por uma commissão, composta dos srs. Alvaro de Oliveira Menezes, José Canario da Rocha e Fidelis José Marques. Além da pensão, principal fim do montepio, haverá outros beneficios em vida, como sejam: secção de cartas de fiança e um cofre de emprestimos, tornando-se assim uma instituição util, não só para os operarios de officinas particulares como para os das officinas da União, que ainda não gozaram deste beneficio, de legarem pensões a suas familias.

SPORT

DERBY-CLUB

Aragon II

Vencedor do Grande Premio Derby Nacional

Apezar do dia não estar muito agradavel para as festas ao ar livre, devido á temperatura elevada, a sympathica sociedade Derby-Club teve o seu hippodromo repleto de habitués das suas bonitas festas hippicas, que foram apreciar a disputa do Grande Premio Derby Nacional, ganho, de ponta a ponta, facil, por tres corpos de luz, pelo valente e esperançoso potro Aragon II, de propriedade do sr. Camillo Mourão, um dos proprietarios do nosso turf, que se preoccupa em possuir parelheiros nascidos no paiz.

Aragon II é producto do haras do estimado e competente creador brasileiro, dr. Linneu de Paula Machado, que tambem é proprietario e creador do cavallo Adonis, o segundo vencedor desta prova.

O estimado jockey brasileiro Marcellino de Macedo foi o piloto do vencedor, tendo o brioso cavallo paulista coberto a distancia, no esplendido tempo de 160 1|2 segundos.

Os demais vencedores da reunião, foram: Bugra, Cubano, Avenida, Emissario, Virago, Clamart e Bayar.

Mereceu mensões especiaes a victoria do cavallo Clamart, que se não dando bem no Derby, conseguiu derrotar a valente Princesse d'Orange e a poule dupla, entre Emissario e Lord Chilliarck, que foi de 1:710$000!

Os jockeys Zabala, Alexandre Fernandez e Aurelio Olmos conseguiram, cada um, duas victorias; Marcellino e Lourenço Junior, uma, a cada um.

A casa das apostas elevou o seu movimento a 74:884$, embora tivesse a reunião terminado cedo.

O resumo geral das corridas e o resultado das apostas foram os seguintes:

Levantada a cinta, ficou parada a estreante Finesse, que era pilotada por Domingos Ferreira, tendo os demais saido em regulares condições.

Bugra, destacou-se logo, sendo perseguida pelo Cotton, tendo este esmorecido nos 2.000 metros, onde a filha de Druid tomou francamente a ponta, para não mais perder, tendo Cotton resistido ao ataque de Catita, que foi um bom terceiro.

* * *

La Fleche, com a habil montaria de Domingos Ferreira, o jockey que tem o segredo de sair na ponta, tomou o commando do lote, para ceder, depois, ao Cubano, que triumphou bem, seguido de La Fleche.

Colibri foi regular terceiro e o cavallo Brasil, que se dizia provavel vencedor do parco, foi o ultimo a sair, tendo chegado em quinto, entrando o potro Danubio em ultimo.

* * *

Rompeu na ponta Sylvia, que se manteve até proximo da setta dos 2.000 metros, onde deixou passar Avenida, que triumphou bem, seguida do Orador, que saiu mal.

Sylvia foi regular terceiro, seguida de Bon Garçon, que andou sempre atarrado, sem empenho de victoria.

Rigoletto foi victima de uma hemorrhagia parando no meio da corrida.

* * *

Dada a saida, partiram os animaes: Emissario, Rubi, Chilliarck e Paganini, tendo ficado parado o cavallo Arlequim.

Chilliarck correu na ponta a poste do distanciado, parecendo até que não perdia mais, quando Emissario passou, para vencer com esforço, dando, na dupla, formidavel tiro.

Chilliarck foi o segundo, seguido de Paganini e Rubi, que sempre honrou o primeiro logar do "perde e ganha".

* * *

Virago venceu, de ponta a ponta, tendo o cavallo Senegal, ao nosso vêr, não empregado esforço para triumphar.

Em terceiro entrou Franklin, que, embora não estivesse em boas condições de entrainement, acompanhou sempre o representante do stud Bernardino de Andrade.

* * *

O valente potro Aragon II venceu de ponta a ponta o parco, embora perseguido de perto pela egua Dóra, que na segunda passagem pela setta dos 2.000 metros, ficou dando occasião para que Adonis firmasse em 2º, não perdendo mais este posto.

Corambé saiu e chegou em ultimo, sem nada fazer.

* * *

Em boas condições, o starter levantou a cinta, tomando a ponta Princesse, seguida de Clamart, Tosca e Royal, tendo o filho de Le Hardy passado pela irmã de Soberano, vencendo por meio corpo.

Royal foi um bom terceiro, seguido da egua Tosca, que não fez nada.

* * *

Tendo este parco ficado reduzido apenas a tres animaes, houve saida prompta, tomando a ponta Bayard, seguido de Presidente e Portugal.

Esta ordem não soffreu a menor alteração possivel, vencendo o representante da Ecurie Paris por dois corpos de luz, sobre o maluco (quando quer é o dono tambem) Presidente, tendo Portugal chegado a cincos e sem esforço...

* * *

1º parco—1.000 metros—Bugra, 4 annos, zaina, Rio Grande do Sul, filha de Dorind e egua de 1|2 sangue, do Stud Independente, Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1º logar; Cotton, Torterolli, em 2º; Catita, Joaquim Silva, em 3º; Fama, João Fernandes, em 4º; e Finesse, D. Ferreira, ficou parada.

Não se apresentou Jacuby.

Tempo, 68''.

Rateios: Bugra, em 1º, 20$900; dupla, 23$000.

Movimento do parco, 4:803$000.

2º parco—1.000 metros—Cubano, 2 annos, zaino, Inglaterra, por Florido Cuba e Lady Roda, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 53 kilos, 1º; La Fleche, D. Ferreira, 2º; Colibri, Torterolli, 3º; Regio, Dinarte Vaz, 4º; Brasil, Alexandre Fernandez, e Danubio, D. Diaz, 6º.

Tempo, 64 1|2''.

Rateios: Cubano, em 1º, 23$700; dupla, 27$900.

Movimento do parco, 8:410$000.

3º parco—1.500 metros—Avenida, 2 annos, castanha, Republica Argentina, por Pilitto e Morena, do Stud Avenida, Alexandre Fernandez, 50 kilos, em 1º; Orador, Marcellino, em 2º; Sylvia, Joaquim Silva, em 3º; Bon Garçon, D. Diaz, em 4º; Guilia, D. Ferreira, em 5º, e Rigoletto, Lourenço Junior, em 6º.

Tempo, 101 1|5''.

Rateios: Avenida, em 1º, 30$300; dupla, 56$400.

Movimento do parco, 12:907$000.

4º parco—1.609 metros—Emissario, 3 annos, alazão, Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do Stud Emissario, Aurelios Olmos, 52 kilos, em 1º; Lord Chilliarck, Claudio Ferreira, em 2º; Paganini, Torterolli, em 3º; Rubi, Domingos Ferreira, em 4º, e Arlequim, Lourenço Junior, ficou parado.

Tempo, 105 4|5''.

Rateios: Emissario, em 1º, 59$; dupla, com Lord Chilliarck, 1:710$000!!!!!!.....

Movimento do parco, 11:929$000.

5º parco—1.700 metros—Virago, 5 annos, zaina, Republica Argentina, por Napoleon e Supercheria, do Stud Neapolis, A. Olmos, 50 kilos, em 1º; Senegal, D. Ferreira, em 2º, e Franklin, Joaquim Silva, em 3º.

Não correram Rouxinol e Luzitano.

Tempo, 111 1|5''.

Rateios: Virago, em 1º, 36$; dupla, 17$500.

Movimento do parco, 7:809$000.

6º parco—Grande Premio—2.400 metros—5:000$000—Aragon II, 3 annos, castanho, por Le Mesnil e Flotte Russe, S. Paulo, creação do sr. Linneu de Paula Machado, do Stud Mourão, dirigido por Marcellino de Macedo, 50 kilos, em 1º logar; Adonis, Gibbons, em 2º; Dóra, Alexandre Fernandez, em 3º, e Corambé, Manoel Ferreira, em 4º.

Não se apresentaram Oasis e Ugly.

Tempo, 160''.

Rateios: Aragon, em 1º, 21$200; dupla, 30$600.

Movimento do parco, 16:005$000.

7º parco—2.000 metros—Clamart, 3 annos, alazão, França, por Le Hardy e Inespere, do Stud Galopin, Lourenço Junior, 54 kilos, em 1º; Princesse d'Orange, Torterolli, em 2º; Royal, A. Olmos, em 3º, e Tosca, Alexandre Fernandez, em 4º.

Tempo, 130 1|5''.

Rateios: Clamart, em 1º, 21$500; dupla, 20$300.

Movimento do parco, 16:266$000.

8º parco—1.750 metros—Bayard, 3 annos, zaino, França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, Zabala, 53 kilos, em 1º logar; Presidente, Alexandre Fernandez, em 2º, e Portugal, Lourenço Junior, em 3º.

Le Menillet não correu.

Tempo, 114 1|5''.

Rateios: Bayard, em 1º, 14$500; dupla 13$600.

Movimento do parco, 8:603$000.

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje, encerram-se as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense.

* * *

Frontão-Nictheroy

Resultado da funcção ante-hontem realizada, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

1	Netto	11$200	4$800
	Pinhão		4$900
2	Arthur	8$000	6$400
	Nelson		6$400
3	Honor	7$400	3$600
	Arthur		3$000
4	Honor	16$000	7$200
	Guruceaga		4$800
5	Emilio	5$000	4$500
	Honor		13$000
	Dupla		24$000
6	Gomez	8$000	5$200
	Goenaga		3$400
	Dupla		11$200
7	Guruceaga	7$400	6$400
	Gomez		3$200
	Dupla		33$600
	Quinielas duplas:		
8	Chiquito—Gomes	7$400	4$400
	Bilbao—Guruceaga		5$800
	Dupla		16$000
9	Marquina	22$400	7$200
	Goenaga		5$400
	Dupla		24$500
10	Vergara	5$200	3$000
	Gomez		4$600
	Dupla		18$700
11	Vergara	4$600	4$100
	Goenaga		4$100
	Dupla		4$000
12	Velgara	5$800	3$900
	Goenaga		5$200
	Dupla		2$300
13	Vergara	6$900	3$200
	Marquina		6$400
	Dupla		7$100
14	Vergara	5$100	2$300
	Goenaga		4$800
	Dupla		1$300
15	Bilbao	14$400	6$600
	Vergara		3$300
	Dupla		18$500
16	Goenaga	8$000	4$000
	Bilbao		5$000
	Dupla		25$200
17	Gomez	5$600	5$800
	Chiquito		8$000
	Dupla		80$800
18	Vergara	4$400	3$200
	Chiquito		12$800
	Dupla		12$000

Em commemoração da fundação da cidade de Nictheroy, a funcção de hoje começará a 1 hora da tarde, realisando-se ás 2 1|2 o seguinte partido em 20 pontos: Bilbao e Goenaga—contra Gomez e Marquina.

ASSOMBROSO! CURA RADICAL, CERTA E INFALLIVEL DA SYPHILIS!!!

Tendes feridas ou dores? Soffreis de espinhas, empigens, manchas, eczemas, ou outras doenças na pelle? Padeceis de rheumatismo agudo ou gottoso, nevralgias ou ulcerações na bocca? Tendes chagas pelo corpo? Soffreis de fistulas, de chagas ou dores na garganta, de escrophulas, etc.? Não vos arruineis mais com unguentos, sabonetes, loções, pós ou cosmeticos que nada curam.

Curae a causa dessas doenças, que é o vosso sangue viciado e empobrecido.

Tomae sem perda de tempo o mais poderoso depurativo do mundo e unico que cura a syphilis, a notavel TIZANA ANTI-SYPHILITICA,

TIZANA DE FARO

Preparação de A. F. LOPES — Pharmaceutico-Chimico

Licenciada pelo Laboratorio Nacional de Analyses e approvada pela Directoria de Saude da Capital Federal.

A Tizana de Faro é um depurativo do sangue de tal superioridade que acaba de ser premiado na Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro.

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, de 1 ás 5 horas da tarde (GRATIS). TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, do meio-dia ás 5 da tarde. Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos (gratis aos pobres).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Cada vidro, 6$000.—Comprando 6 vidros, 33$000; 12 vidros, 60$000. REMETTEM-SE PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.—Cada vidro leva um folheto que indica como o doente deve tomar a TIZANA.—Pedidos, vales e ordens, a

Hugo Mósca & C.
DROGUISTAS
Rua do Ouvidor 191
A' esquina do largo de S. Francisco (Altos do CAFE' JAVA)

Cartas de Hespanha

MADRID, 29 DE OUTUBRO.

O novo governo — Amnistia aos desterrados de Barcelona — A manifestação liberal de domingo — O governo adia as eleições municipaes — Uma mensagem sobre Ferrér, de Maura — Attitude do partido conservador — Guerra irreconciliavel ao governo — Os conselhos de guerra em Barcelona — Condemnações — A guerra de Marrocos — A intervenção de Hafid — O general Marina interrompe as negociações — O exercito no Riff.

A linguagem livre da imprensa liberal, atacando vivamente o governo de Maura e aquelles que o auxiliaram no poder, dá-nos a impressão de que o sr. Moret assumiu o governo em nome de uma revolução triumphante!

Essa linguagem, por vezes, excede os limites do razoavel, visto chegar-se á offensa directa para os feitos dos antigos ministros, especialmente o sr. Lacierva.

Sem embargo essa explosão de odios concentrados durante longos mezes alcançou o objectivo do novo presidente do conselho, isto é, pôr a coroa a coberto da guerra ferina que é promovida pelos partidos radicaes como causadores indirectos do fuzilamento de Ferrér.

No emtanto, forçoso é confessarmos, que o povo hespanhol se contenta com a expansão platonica da imprensa, contra o incremento que o movimento ferrerista alcançou nas principaes cidades da Europa, e sobretudo naquellas onde o elemento socialista e anarchista é importante.

* * *

Póde dizer-se que as manifestações de sympathia a Ferrér, nas ruas, apenas se produziram em Madrid e numa cidade sobre o Cantabrico.

A manifestação de Madrid, levada a effeito no domingo passado, consistiu num simples cortejo que se desenrolou desde a praça Neptuno até ao monumento a Castellar, ao longo das avenidas do Prado e Castellana.

E' evidente que foram soltados alguns vivas á liberdade... até ao proprio governador civil, o sr. Conde de Tovar, que se encontrava na praça de Castellar no momento em que o cortejo a atravessava.

Em certo jornal da manhã, o *A. B. C.*, houve alguns gritos hostis, dados pelos manifestantes.

Em summa, esse cortejo que devia symbolizar uma data memoravel contra a redacção, foi o mais pacato possivel.

A policia e a benemerita, como aqui chamam á guarda civil, não tiveram necessidade de intervir...

Ora, comparem essa attitude significamente ordeira, da manifestação de Madrid a favor de Ferrér com os protestos ruidosos e cruentos de Paris, Bruxellas, Londres, Roma, etc., e digam-nos, francamente, si não é notavel que os estrangeiros chorem mais enternecidamente a morte do propagandista Ferrér, do que os seus proprios patricios!

* * *

Parece que o governo está firmemente resolvido a normalizar a situação da Catalunha. O sr. Sol y Ortega esteve ante-hontem no ministerio do interior, com o proposito de pedir a Moret que se interessasse pelo indulto do réu Esteban Roiz, julgado ha pouco pelo conselho de guerra de Barcelona.

O governo já se tinha occupado deste assumpto, ordenando que se não fizesse execução alguma, antes do conselho de ministros examinar todos os processos e sentenças.

Logo que as autoridades de Barcelona tomem posse dos seus logares, o governo resolverá o immediato restabelecimento das garantias constitucionaes e sobre os pedidos dos desterrados que pretendem regressar a Catalunha, visto que a maioria dos habitantes não lhes dá trabalho, nem casa, porque são conhecidos como anarchistas.

* * *

Saiu á publicidade a annunciada brochura do governo precedente, ácerca do processo de Ferrér.

Essa brochura contém o libello do promotor de justiça do conselho de guerra que julgou Ferrér, bem como o relatorio do auditor do mesmo conselho, a sentença proferida, o relatorio do auditor geral, o decreto do capitão general approvando a sentença, etc.

Essa publicação, intitulada "Processo ordinario, julgado pelos tribunaes militares em Barcelona, contra Ferrér", é deveras suggestiva debaixo de todos os pontos de vista.

Estes documentos geralmente são pouco conhecidos em Hespanha, e, no mundo, onde se reproduziram as manifestações.

No estrangeiro ha-de parecer estranhavel que a brochura chame a este processo ordinario, embora julgado pelas leis militares.

E' que quasi todos conhecem que o tribunal de Barcelona foi constituido normalmente, e não por deliberação do governo, como se faz acreditar.

Bom ou máo, esse tribunal é producto dum trabalho parlamentar, approvado em côrtes.

* * *

Maura falou aos seus amigos numa reunião de senadores e deputados organizada pelo partido conservador.

O ex-presidente do conselho foi acolhido aos enthusiasticos vivas pela numerosa assembléa.

Principou Maura por dizer que a maneira extraordinaria como havia surgido a crise ministerial lhe impunha a obrigação de dar explicações mais demoradas.

Historiou a situação do governo desde junho, garantindo que as minorias embaraçavam a acção energica do governo.

Referiu-se ao movimento libertario em toda a Europa, após a semana tragica da Catalunha, affirmando que o governo da sua presidencia tinha chegado á repressão, dentro das leis vigentes, e que os inimigos da sociedade alargaram depois a campanha a todo o mundo.

Alludindo a Moret, exclamou da seguinte maneira:

—Agora só temos dois caminhos definidos: o dos que diffamam a patria e o dos que a defendem.

Disse que o governo liberal entrara no poder sem evidenciar um programma e desfraldar uma bandeira — mas sim por meio de transigencia com os elementos que deshonram o paiz.

Nestas circumstancias, continuou Maura, o partido conservador alimentará, no futuro, a mais inflexivel e absoluta hostilidade contra o governo de Moret, podendo desde já garantir que deixará de ser conservador todo aquelle correligionario que pedir qualquer favor ao governo.

A'cerca da nota que apresentou a Affonso XIII, explicando a crise, disse que foi a unica expressão da verdade, pois que o partido liberal recusou no seu governo todo o apoio numa situação apertada para o paiz.

Depois de aconselhar a desapparecerem nas provicias determinadas ligações como o partido liberal, Maura disse que tinham que lutar frente a frente, sem a menor transigencia com os seus adversarios e terminou por dizer que, como prova de respeito ao poder real, as maiorias deverão acudir ás camaras para votar os creditos da guerra, si o governo assim o precisar, mas sem discutir outro qualquer assumpto.

* * *

No emtanto o partido liberal segue a sua orientação iniciada com applauso das camadas avançadas.

Os conselhos de guerra, porém, continuam funccionando implacavelmente em Barcelona, cumprindo assim com o seu mandato.

Juan Sapate, accusado de rebellião e de assalto á loja de um armeiro, foi condemnado a reclusão perpetua; Henrique Mauresa, accusado de ter assaltado o quartel dos veteranos, a 12 annos de prisão; o conselheiro municipal Zurdo Olivares, por ter escripto um artigo julgado offensivo para o exercito, a seis annos de prisão e assim succesivamente.

* * *

A guerra em Marrocos está chegando á ultima phase.

A Melilla chegou uma missão especial de Muley-Hafid, encarregada de apaziguar as kabylas rebeldes.

Seguindo o representante do sultão, todos os chefes da harka carecem de autoridade, visto que são plebeus elevados pela revolta a tal categoria.

Os factos têm demonstrado que a intervenção do sultão é a mais platonica possivel.

Como póde o bom do Muley Hafid impôr a sua autoridade aos riffenos para terminar a guerra, si nas regiões revoltadas não é acatada por ninguem?

Em Madrid, nos centros officiaes, diz-se que o governo julga concluido o chamado periodo activo da guerra, devendo agora as tropas dedicar-se a reparar as forças debilitadas, sobretudo por causa dos estragos produzidos pelos recentes temporaes.

Logo que sejam concluidos os trabalhos de Muley Hafid, terá então execução o plano concebido pelo governo, por isso este já encommendou a diversas fabricas hespanholas a confecção de equipamentos de inverno para Melilla.

As ultimas noticias do general Marina dizem que se estudam actualmente as condições de submissão das kabylas das proximidades do Peñon de la Gomera.

Gusman Blanco

Por ser engraçado...

NAVALHADA

O carroceiro José Moreira entrou em um botequim da rua Senador Pompeu e engraçou-se com umas raparigas que lá estavam, dirigindo-lhes pilherias.

Soldados do Exercito, que lá estavam, não gostaram da brincadeira e intimaram o Moreira a não continuar com o deboche.

O rapaz, pois o Moreira tem apenas 22 annos, olhou, com ar de brincadeira, para os soldados, e perguntou-lhes si estavam ali para *pegar na chaleira.*

Fechou-se o tempo, e disso resultou ao *pandego* Moreira uma navalhada na mão esquerda, que foi medicada no Posto Central de Assistencia pelo academico Manoel de Abreu.

A policia não soube do caso, porque o ferido não foi procural-a, e muito menos o offensor.

TERRA & MAR

E' a seguinte a relação dos officiaes da arma de cavallaria, com indicação dos quadros e unidades a que pertencem:

Quadro especial — Coroneis: Pedro de Castro Araujo, Alcides Bruce; tenentes-coroneis: Alfredo Eduardo da Silva Moraes, Hyppolito das Chagas Pereira, Amphilóquio de Azevedo e José Marques Guimarães.

Quadro supplementar — Coroneis: Carlos Augusto Pinto Pacca, João Manoel Menna Barreto, Luiz Antonio Cardoso e Rodolpho de Moraes Coutinho; tenentes-coroneis: Americo de Andrade Almada, João d'Avila Franca, Carlos Jorge Calheiros de Lima, Antonio Carlos Brandão, Felinto Alcino Braga Cavalcante e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; majores: Frederico Luiz Rozanny, Raphael Theophilo Zubaran, João Baptista Neiva de Figueiredo, Augusto José Gonçalves da Silva, Luiz Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, José de Assis Brasil, Manoel Joaquim Machado, Alfredo Oscar Fleury de Barros, Fileto Pires Ferreira; capitães: Paulo José de Oliveira, Innocencio Velloso Pederneiras, Pedro Botelho da Cunha, Luiz Machado de Magalhães, Francisco Serôa da Motta, Raymundo de Abreu Augusto Pedro de Alcantara Junior, Luiz Pereira Pinto, Joaquim de Castro, Estellita Augusto Werner e Theodomiro de Araujo e Silva; 1ºs tenentes: Feliciano Pinto Pessoa, Luiz de Gouvêa Ravasco, Luiz Carlos Franco Ferreira, José Fernandes da Silva Mello, Arnaldo Brandão, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Carlos Arthur dos Passos Pimentel, Benedicto Olympio da Silveira, Antonio Carlos Cavalcante de Carvalho, Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, Valerio Borbosa Falcão.

1º regimento de cavallaria — Parada — Capital Federal — Coronel: Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt; major: Epiphanio Alves Pequeno; capitão ajudante: Diocleciano de Senna Dias; capitão, 1º esquadrão: Thomé Barbosa Peixoto; capitão, 2º esquadrão: Eduardo Honorio de Amorim Bezerra; capitão, 3º esquadrão: José Ribeiro Pereira; capitão, 4º esquadrão: Isidoro Dias Lopes; 1ºs tenentes: Antonio Lacerda Guimarães, João Baptista de Souza Carvalho, Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, Thomas Aquino Carlos de Araujo, Achilles Mariano de Azevedo, Affonso Pinho de Castilhos, Demetrio do Rego Lemos, Durval Ormenville de Abreu, Antonio Lacerda da Gama; 2ºs tenentes: Arthur Emilio Villaça Guimarães, João Baptista Pires de Almada, Mario Maciel, Rodolpho Schimidt, Arthur José Fernandes, Patricio Bruce, Leandro Accioly Cavalcante de Albuquerque, Elizer Henrique da Costa; 2ºs tenentes excedentes: Anatolio Duncan, Joaquim Ferreira de Mello, Eurico Alves do Banho, Leopoldo Henrique Braune, João Ferreira Jonhson, Clito Casterino de Ferias, José Jauffret Guilhon e Osorio Garcia Rosas.

2º regimento de cavallaria — Parada — Curityba — Coronel: Antonio Netto de Oliveira Silva Faro; major: Eduardo de Oliveira Lima; capitão ajudante: João Augusto Curado Fleury; 1º esquadrão, capitão Antonio Lemos Henrique, 2º esquadrão: capitão Arthur Lauro da Motta; 4º esquadrão, Silverio Furtado; 1ºs tenentes: Alcebiades Cesar Plaisant, Leoncio Raphael de Moraes, Joaquim Olegario da Silva, Luiz Pinto de Sá Ribas, José Maria Franco Ferreira, Augusto de Araujo Doria, Augusto Vieira da Costa, Aristotelles Telles de Menezes, Manoel Eufrasio de Souza Franco; 2ºs tenentes: José Gomes do Rego Barros, José Baptista Corrêa Reinhardt, Manoel Rodrigues Pinto, Joaquim Francisco Berlim, José dos Passos, Leoncio Leal, Manoel Gonçalves de Araujo e Miguel Salazar de Moraes; 2ºs tenentes excedentes: Estacio Gomes de Abreu, Oswaldo Villa-Bella e Silva e Diocleciano Xavier de Souza.

3º regimento de cavallaria — Parada — Bella Vista (Matto Grosso) — Coronel: Manoel Antonio da Cruz Brilhante; major: Marcolino Antonio dos Santos; capitão ajudante: Balduino do Couto Ramos; 1º esquadrão, capitão Americo Cabral; 2º esquadrão, capitão Francisco Lourenço da Silva Rego; 3º esquadrão, capitão Daniel da Silva Pereira; 4º esquadrão, capitão Antero Aprigio Gualberto de Mattos; 1ºs tenentes: Luiz Antonio Colonia, João Alfredo Bittencourt, André de Albuquerque, João Manoel da Silveira, Joaquim Alves Pereira da Rocha, Affonso Carvalho de Campos, Apollinario Arthur da Silva, Pedro Americo de Alencar, Francisco Pio Pereira; 2ºs tenentes: Silvino da Silveira Lopes, José Cesar Antunes, Ricardo de Oliveira, João Jansen Lobo Pereira, Luiz Antonio Ferreira Souto, Joaquim Epaminondas de Arruda Filho, José Meira Vasconcellos, João Theodoro Pereira de Mello Netto; 2ºs tenentes excedentes: Antonio Leite Pinheiro Alves e Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

4º regimento de cavallaria — Parada — São Nicoláo — Coronel: João Ignacio Alves Teixeira; major: Raymundo Nunes Pereira; capitão ajudante: Firmino Antonio Borba; 1º esquadrão, major graduado Alfredo Paraguassú de Barros; 2º esquadrão, capitão graduado Francisco Xavier do Carmo Junior; 3º esquadrão, capitão graduado Nuno Cabral Godolphim; 4º esquadrão, capitão graduado José Horacio de Araujo; 1ºs tenentes: Pericles de Albuquerque, Heron Keller, Guilherme Firmino Liborio Ribeiro Doria, Leopoldo Linhares, Manoel Francisco da Silva Caldas, Elpidio de Lima Ferreira, Theodoro Viegas da Silva, Cesario Monteiro Autran, Arthur Oscar de Souza; 2ºs tenentes: Antonio Candido Ortiz, Theophilo Martins Cruz, Arthur Sarmento, Raphael Archanjo de Araujo Quintella, Ricardo João Kirk, Rubens Monte, Euclydes de Oliveira Figueiredo e Adalberto Diniz; 2º tenente excedente: Isauro Reguera e Armando Macon Jacques.

5º regimento de cavallaria — Parada — São Luiz — Coronel: João Justiniano da Rocha; major: Agnello Pinto de Sá Ribas; capitão ajudante: Antonio Francisco Martins; 1º esquadrão, capitão Alvaro de Souza Portugal; 2º esquadrão, capitão João Maria Macalão; 3º esquadrão, capitão Zozimo Alves da Silveira; 4º esquadrão, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna; 1ºs tenentes: Albino Solon Ribeiro, Theodorico Florambel da Conceição, Francisco de Paula Fontoura, João Luiz Von Hoonholtz, Antonio Dias Ferreira de Mesquita, Valentim Ramon Midon Filho, Manoel Soares de Castro, Antonio Pedro da Fontoura, Alfredo Nunes Garcia; 2ºs tenentes: Jeronymo de Almeida Coelho, Ernesto Damasio Diniz, Eurypedes José Chavantes, Leopoldo de Oliveira Britto, Arthur Oscar Maciel da Silva, Raymundo Sampaio e José de Góes Artigas e 2º tenente excedente: Themistocles Cordeiro de Mello.

6º regimento de cavallaria — Parada — São Borja — Tenente coronel: Juvenal Antonio de Souza; major: Camillo Brandão; capitão ajudante: Manoel Pereira de Mesquita; 1º esquadrão, capitão Abilio da Silva Pereira; 2º esquadrão, capitão Raymundo Nonato da Silveira; 3º esquadrão, capitão Antonio José de Azambuja; 4º esquadrão, capitão Trajano Cesar; 1ºs tenentes: Christovão Colombo de Mello Mattos, Armando Emilio Zaluar, Dario de Oliveira Neves, João Corrêa de Oliveira, Armando Gusmão, Francisco d'Avila Garcez, Carlos Luiz de Lima Bastos, Manoel Alves Paes Leme e João Torres Cruz; 2ºs tenentes: José Theotonio Ribeiro da Silva, Augusto Rodrigues do Nascimento, Jorgelino Benevento da Silva Prego, Antonio Lourenço da Fonseca, Dionysio Affonso Fernandes, Abel Henrique de Medeiros, Heitor da Silva Lima e 2º tenente excedente: Agnello de Souza.

7º regimento de cavallaria — Parada — Quarahy — Tenente-coronel: Henrique de Amorim Bezerra; major: Alfredo Ribeiro da Costa; capitão ajudante: Nero Alvim Borges; 1º esquadrão, capitão José de Andrade Neves Meirelles; 2º esquadrão, capitão José Alfredo Pereira de Carvalho; 3º esquadrão, capitão Luiz Torquato de Souza; 4º esquadrão, capitão Acastro Jorge de Campos; 1ºs tenentes: José Luiz de Souza Pires, João Manoel Estrella Villeroy, Jeronymo da Costa Leite, Raymundo da Silva, Marcionillo Gonçalves Barroso, Orlovaldo de Freitas Lima, Joselino Pacheco de Assis, Antonio Prudencio de Lima e Antonio Lessa Pereira da Silva; 2ºs tenentes João Sabino da Cunha, Joaquim Nardys de Vasconcellos, Acacio Teixeira de Carvalho, Egydio Warton de Sá, Leopoldo Disuard, Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Manoel Alexandrino Pereira da Cunha, Luiz Carlos de Moraes e tenente excedente: Sebastião Pinto Caldeira.

8º regimento de cavallaria — Parada — Uruguayana — Tenente-coronel: Antonio Facundo de Castro Menezes; major: Ernesto Francisco Dornellas; capitão ajudante: José Maria de Araujo Góes; 1º esquadrão, capitão André Leon de Padua Fleury; 2º esquadrão, capitão João Baptista Xavier; 3º esquadrão, José Pereira Maia; 4º esquadrão, capitão Antonio Pimenta da Cunha; 1ºs tenentes: Joaquim Felix de Vargas, Francisco de Borja Pará da Silveira, Narciso Paula Guimarães, José Raymundo Guimarães Padilha, Candido Alves Pereira, Trajano Lannes de Carvalho, Emiliano Gonçalves Loureiro, Rozendo Carpes, Floduardo da Cunha Martins; 2ºs tenentes: Augusto Fortes Bustamante Sá, Antonio Maciel de Alencastro e Silva, Vitalino Thomaz Alves, Setembrino Alves de Oliveira, Arthur Vieira Guimarães, Antonio Fernandes Barbosa, Renato da Veiga Abreu, Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt; 2ºs tenentes excedentes: Antenor Maciel Bué e Valentim Benicio da Silva.

9º regimento de cavallaria — Parada — Alegrete — Tenente-coronel: Fredolin José da Costa; major: Herculano de Araujo; capitão ajudante: João Frederico de Mesquita; 1º esquadrão, capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello; 2º esquadrão, capitão Joaquim Ferreira Prestes Junior; 3º esquadrão, capitão Virgilio Laudelino de Noronha; 4º esquadrão, Frederico Augusto Xavier de Brito; 1ºs tenentes: Alfredo Frederico de Mesquita, Arsenio Anezio Alves da Cunha, Octaviano Jansen Pereira, Leopoldo Pinto de Miranda, José Ayres de Cerqueira, Francisco da Silva Maia, Antonio de Souza Pacheco, José Joaquim da Graça e Antonio de Carvalho Lima; segundos tenentes: Octavio Botelho da Fontoura, Benigno Marques Lopes Fogaça, Fernando Antonio Vieira de Souza, Ivo Leite Salles, Alcibiades Rangel Roberto, Alvaro de Carvalho, Manoel Maria de Castro Neves, Honorio da Costa Maia; 2ºs tenentes excedentes: Luiz Mariano de Barros Fournier e Milton de Freitas Almeida.

10º regimento de cavallaria — Parada — Santa Anna do Livramento — Tenente-coronel: Luiz de Miranda Azevedo; major: João Manoel de Campos e Souza; capitão ajudante: Francisco Euclydes de Moura; 1º esquadrão, capitão Henrique Vogeler; 2º esquadrão, Ernesto Marcos de Araujo; 3º esquadrão, Aristides Arminio de Almeida Rego; 4º esquadrão, Jorge Braga da Silva; 1ºs tenentes: Clementino Velasco Molina, Octacilio Prates da Cunha, João Manoel Martins, Joaquim Riacho Horacio e Silva, Juvencio de Oliveira Bueno, José Figueiredo Mascarenhas, Arthur da Costa Lima, Estevão Taurino Riopardense de Rezende, Miguel Paulo Domingues de Castro; 2ºs tenentes: José Maria Gotta de Mello, Antonio de Souza Nunes Filho, Henrique Ernesto Dias, José Pereira de Vasconcellos, Arsenio de Souza Nobrega, Leopoldo Jardim de Mattos, Firmo Freire do Nascimento, José Bonifacio de Souza Pinto e 2ºs tenentes excedentes: Nathaniel Ribeiro Neves e Antonio da Silva Rocha.

11º regimento de cavallaria — Parada — Bagé — Coronel: João José da Luz; major: Frederico Augusto Falcão da Frota; capitão ajudante: José Abrelino Gomes; 1º esquadrão, capitão José Leovegildo Alves de Paiva; 2º esquadrão, Miguel José de Vargas Gilóca; 3º esquadrão, Angelino Climaco de Carvalho; 4º esquadrão, Olympio de Abreu Lima; 1ºs tenentes: Celso Freire, Antonio Claudio de Souto, Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, Ricardo Brum da Silveira, Eulalio Franco Ribeiro, Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, Mario Cruz, Mario Barreto e Justiniano Wanderley Lins; 2ºs tenentes: Carlos Augusto da Silva Reis, Antonio de Oliveira Rego, Joaquim Fernandes Brandão, Athayde da Costa Galvão, João Aymbiré Mendes, Seraphim Regis de Alencastro, Hildebrando Machado, Sabino Menna Barreto e 2ºs tenentes excedentes: Arnaldo Ferreira Soares e Francisco Gil Castello Branco.

12º regimento de cavallaria — Parada — Jaguarão — Tenente-coronel: Erico Augusto de Oliveira; major: Alvaro Pedreira Franco; capitão ajudante: Carlos Frontino de Mesquita; 1º esquadrão, capitão Conrado Sebrão Carvalho Lima; 2º esquadrão Felinto José da Rocha; 3º esquadrão, capitão João Cavalcante Lacerda de Almeida; 4º esquadrão, Fernando Feijó; 1ºs tenentes: José Ricardo de Abreu Salgado, Adolpho Rodrigues de Mesquita, João Pedro do Amaral e Silva, David Luiz da Cunha, Ascendino José Jorge, Osorio Leal de Oliveira Pimentel, Carlos Alberto de Oliveira Braga, Julio Augusto da Silva e Arthur de Mello Centeno; 2ºs tenentes: José Carneiro Maciel da Silva, Cantalice José Simões, Jeronymo Cavalcante de Albuquerque, Joaquim José de Sant'Anna Barros, Alcebiades Pinto Botelho, Leopoldo de Almada Rodrigues, Gustavo Pantaleão da Silva, Angelino Florentino da Cunha e 2º tenente excedente: Abrelino de Moraes Pires.

13º regimento de cavallaria — Parada — Capital Federal — Tenente-coronel: José da Silva Pessoa; major: Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria; capitão ajudante: Theophilo Agnello de Siqueira; 1º esquadrão, capitão Oliverio de Deus Vieira; 2º esquadrão, capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque; 1ºs tenentes: Americo de Paula Freitas, José Narciso da Silva Vieira, Alipio Pereira da Costa e Julio Gaertner; 2ºs tenentes: Thiago de Bonoso, Emanoel Fernandes da Silva Veiga, Antonio da Silva Menezes, Oscar de Jesus Macedo e Almerio de Moura; 2ºs tenentes excedentes: José Napoleão Leal, Ernani Augusto Corrêa, Raul de Mello Müller de Campos, Alvaro Areias, Paulo do Nascimento Silva.

14º regimento de cavallaria — Parada — Curityba — Tenente-coronel: José Maria Ferreira; major: Eduardo José Barbosa Junior; capitão ajudante: Guilherme Eliseu Xavier Leal; 1º esquadrão, capitão Cenobelino Pereira da Silva; 2º esquadrão, capitão Antonio Ribeiro dos Santos; 1ºs tenentes: Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, Geraldo Lins Caldas, Francisco de Paula Arantes e José Affonso Berquó; 2ºs tenentes: Severiano Adolpho da Fontoura, Arthur de Abreu Azevedo, Raul Munhoz, João de Souza Dias Negrão e José Procopio Tavares Filho e 2ºs tenentes excedentes: Elias Lopes Cardoso e Luiz Eusebio de Mello Castello Branco.

15º regimento de cavallaria — Parada — Itaqui — Tenente-coronel: Gasparino de Castro Carneiro Leão; major: Pedro Dartagnan da Silva Monclar; capitão ajudante: Alfredo Saldanha; 1º esquadrão, capitão Lannes de Lima Costa; 2º esquadrão, capitão Manoel Virgilio de Abreu Coelho; 1ºs tenentes: João Paulo Guedes, Olympio Bandeira Teixeira, Arthur Julio Alvares Jardim e José Gay; 2ºs tenentes: Raul do Prado Pinto Peixoto, Manoel Duarte da Costa Vidal, Hermelindo Jorge Linhares, Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, Djalma Cunha e 2º tenente excedente: Evaristo Marques da Silva.

16º regimento de cavallaria — Parada — Dom Pedrito — Tenente-coronel: Eurico de Andrade Neves; major: Marcos Antonio Telles Ferreira; capitão ajudante: Arthur Sothor; 1º esquadrão, Francisco Cavalcante; 2º esquadrão, João Propicio da Silveira; 1ºs tenentes: Arthur Benjamin da Silva, Vasco da Silva Varella, Francisco Corrêa Torres e Antonio Maria Barbiere Filho; 2ºs tenentes: Eurico Augusto de Mesquita, João Carlos Jatahy, Manoel Carlos de Andrade Neves, Alexandre Fontoura, Godofredo de Vargas Vasconcellos e 2ºs tenentes excedentes: Octaviano José da Silva, João Baptista Corrêa de Mello e Alberto Leyraud.

17º regimento de cavallaria — Parada — Ponta-Poran (Matto Grosso) — Tenente-coronel: João Carlos Menna Barreto; major: José Cesar Marcondes de Brito; capitão ajudante: Osorio Polycarpo Sodré; 1º esquadrão, capitão Antonio Aranha Mello de Vasconcellos; 2º esquadrão, capitão Christovão de Hollanda Cavalcante; 1ºs tenentes: Jeronymo Furtado do Nascimento, Ernesto José Vieira, Alonso de Oliveira e Arminio de Almeida Rego; 2ºs tenentes: Manoel Syllos de Araujo Lopes, Manoel Candido de Pinho, Edgar de Mattos Lima, Alvaro Antunes da Cruz, Augusto de Lima Mendes e 2º tenente excedente: Leon de Campos Pacca.

Esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica — Parada — Gericinó (Capital Federal) — Capitão: Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; 1º tenente: Christiano Ufflacker; 2ºs tenentes: Octavio de Paula Costa, Justino de Menezes Floresta e 2ºs tenentes excedentes: Agostinho Pereira Galart, Pedro Pierre da Silva Braga e Carlos Autran Dourado.

Esquadrão de trem da 2ª brigada estrategica — Parada — Curityba — Capitão: Gustavo Schimidt; 1º tenente: Antonio Floro Cantalice; 2ºs tenentes: Candido Cruz, Bento do Nascimento Velasco e 2ºs tenentes excedentes: Benedicto Felismino, Cyro da Cunha Corrêa, Octavio Carlos de Souza e Sizinio de Carvalho.

Esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica — Parada — Cruz Alta — Capitão: José Joaquim Nunes; 1º tenente: Raul Tupper; 2ºs tenentes: Luiz Barreto Pereira Pinto e Alfredo Nelson Teixeira.

Esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica — Parada — Saycan — Capitão: Hildebrando Segismundo de Bonoso; 1º tenente: Firmino Soares de Oliveira Netto; 2ºs tenentes: João Zi Menna Barreto e Francisco Obiller.

Esquadrão de trem da 5ª brigada estrategica — Parada — Aquidauana (Matto Grosso) — Capitão: Virginio Marianno de Campos; 1º tenente: João Manoel Pinto; 2ºs tenentes: Isidro Soares Gomes e Themistocles Paes de Souza Brasil.

Pelotão de estafetas e exploradores da 1ª brigada estrategica — Parada — Capital Federal — 1º tenente: José Felisberto Dornellas; 2º tenente: Octavio Pinto Coelho.

Pelotão de estafetas e exploradores da 2ª brigada estrategica — Parada — Curityba — 1º tenente: João Gualberto Gomes de Sá Filho; 2º tenente: José Nunes Sardemberg.

Pelotão de estafetas e exploradores da 3ª brigada estrategica — Parada — Santa Maria — 1º tenente: Armando de Paiva Chaves; 2º tenente: Jorge Joaquim da Cunha; 2ºs tenentes excedentes: José Antonio de Medeiros, Oscar Raphael José e Raul Silveira de Mello.

Pelotão de estafetas e exploradores da 4ª brigada estrategica — Parada — Cruz Alta — 1º tenente: Antonio Netto de Azambuja; 2º tenente: Ernesto Machado Vieira.

Pelotão de estafetas e exploradores da 5ª brigada estrategica — Parada — Aquidauana — 1º tenente: Joaquim Alves Pereira da Rocha; 2º tenente: Arthur Rodrigues Tito e 2º tenente excedente: Leonel da Costa Ribeiro.

6º pelotão de estafetas — Parada — Therezina — 1º tenente: Minervino Gomes da Costa; 2º tenente: Augusto da Cunha Duque Estrada.

7º pelotão de estafetas — Parada — Nictheroy — 1º tenente: Manoel Pedreira Franco; 2º tenente: Epaminondas de Andrade Farias.

8º pelotão de estafetas — Parada — Bello Horizonte — 1º tenente: Armando Baptista Jorge; 2º tenente: Francisco de Mello Rabello.

9º pelotão de estafetas — Parada — S. Paulo — 1º tenente: Alvaro Cesar da Cunha Lima; 2º tenente: Francisco de Mello Moreira.

10º pelotão de estafetas — Parada — Recife — 1º tenente: Felisberto do Amaral Peixoto; 2º tenente: Justino Ribeiro Franco.

11º pelotão de estafetas — Parada — S. Salvador — 1º tenente: Manoel Joaquim Pereira Lobo; 2º tenente: Elino Souto.

12º pelotão de estafetas — Parada — S. José (Santa Catharina) — 1º tenente: Ptolomeu de Assis Brasil; 2º tenente: Astorico de Queiroz.

Nota — Aos commandos dos regimentos cabe a distribuição dos officiaes subalternos pelos grupos ou batalhões. (Aviso n. 479, de 31 de março de 1909).

O *Diario Official* é fonte de informações e uma das vias de communicação bastante de todos os actos administrativos deste Ministerio; e, por consequencia, sempre que nelle forem publicados actos decorrentes de interesse individual, ou outros que devam ser conhecidos pelas autoridades e chefes de repartições ou estabelecimentos, não se fará aviso ou officio, dando outra informação ou communicação (artigo 8º das instrucções de 17, publicadas na ordem do dia n. 165, de 20, tudo de abril de 1909).

Coronel Luiz Antonio Cardoso, chefe da G. 3. (Divisão de cavallaria).

* * *

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Bonoso.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, um official do 3º regimento de infanteria.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme, 6º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Ernesto.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, tenente dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Guimarães; palacio do governo, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Barroso e Azevedo Carvalho; ronda aos theatros, fiscal Antonio Joaquim Guimarães.

Uniforme, o da tabella.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

RECLAMAÇÕES

TELEGRAPHOS

Ha na Repartição dos Telegraphos um extraordinario accumulo de serviço. Em certas agencias os telegraphistas trabalham 24 horas a fio, e, ás vezes, dias seguidos, sendo-lhes apenas concedidos os momentos necessarios, estrictamente, para as refeições!

Ora, isto tambem não deve ir a matar.

Chamamos, para o caso, a attenção do director dos Telegraphos, visto que, mesmo para o bom andamento do serviço, é necessario que os empregados tenham, ao menos, folga para descansar.

——No dia 15 do corrente foi passado, na estação central, um telegramma para Fortunato, residente em Camby; esse telegramma não chegou ao destino, porque, em logar de *Fortunato*, o telegraphista escreveu *Rotundo*, coisa muito parecida, realmente!

O desastrado telegramma passou tambem pela agencia da Minas e Rio. Resta agora saber si foi na Central ou na Estrada de Ferro Minas e Rio que chrismaram o sr. Fortunato de Rotundo, impedindo assim que elle recebesse um recado urgente e commercial do sr. Lucheis que foi o transmissor do metamorphoseado telegramma, e que tambem nos veiu trazer esta reclamação, por ter soffrido grave prejuizo com o facto.

Aqui registramos mais esta belleza, afim de que seja tomada uma providencia para evitar futuros enganos desta natureza.

LIMPEZA PUBLICA

Pedem-nos os moradores da rua Itapirú, em Catumby, chamar a attenção de quem compete para a irregularidade com que é feito ali o serviço de limpeza publica, no tocante ao lixo.

Passam-se dias e dias que o lixeiro não apparece, como acontece na casa n. 185, da referida rua, onde a limpeza do lixo só se faz de 5 em 5 dias.

Vae com vistas a quem de direito.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Monte Alegre, em Santa Thereza, de que ha longos dias não têm agua em suas casas. Com o calor destes dias que vamos atravessando, as Obras Publicas não podiam escolher peor supplicio para os moradores dessa rua, em cujo nome reclamamos providencias ao ministro da Viação.

E. F. LEOPOLDINA

——Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Viajantes commerciaes, que por dever de officio têm a infelicidade de se utilizar dos trens da E. de Ferro Leopoldina, num transbordo de calma até aqui contida a custo, vêm, por intermedio do vosso jornal, deixar lavrado o mais solemne protesto contra o modo porque a referida companhia serve aos que tão bem lhe pagam. Na viagem de hoje, de Macahé a Glycerio, o trem foi cortado em meio do caminho, por ter faltado á machina a necessaria pressão.

Si considerarmos que este ramal, como sabeis, é subvencionado pelo governo, para que seja mantido um serviço regular e assistindo, além do mais, ao degradante espectaculo do agente da estação exercer todas as funcções, desde a de agente a de manobreiro, facilmente julgareis o estado deploravel a que chegou este ramal e do quanto são infelizes todos aquelles que têm de se utilizar dos pessimos serviços de tão potentosa companhia. Glycerio, 17 de novembro de 1909.—Arthur da Cunha Cabrera, Sergio de Souza, Licinio Coutinho de Eça, Antonio Mendes da Silva, Miguel Ruffo, Luiz Machado, Salvador Benevides, Francisco Antonio da Silva Coelho."

ESTRADA DE FERRO

Com vistas ao dr. Aarão Reis.

Veiu á nossa redacção o operario sr. Felicio Rempem, que se queixou da maneira descortez por que foi tratado pelo agente da estação da Piedade, major Francisco Antonio de Almeida Bastos, segundo se lê num cartão de visita do proprio, que, ao saber que o sr. Rempem ia contra elle reclamar ao director da Estrada, o forneceu, dizendo:

—Queixe-se, meu amigo, aqui tem o meu nome, queixe-se a quem quizer...

POLICIA

Pedem-nos moradores da rua Pereira Nunes, que chamemos a attenção da policia para um grupo de desoccupados que todas as tardes se reunem na esquina daquella rua com a Possolo, a escandalizar as familias ali residentes, com um vocabulario indecoroso.

Não será o caso do delegado da zona fazer um pouco de policia de costumes?

PREFEITURA E HYGIENE

De ha muito que os moradores de Bomsucesso estão sendo envenenados com o máo cheiro que se desprende das aguas estagnadas que ali se encontram em grande abundancia.

Accresce que essas aguas podres são ferteis viveiros de mosquitos.

Não é preciso dizer mais nada para mostrar o perigo que corre a saude dos moradores de Bomsuccesso, com semelhante estado de coisas.

Urge, pois, uma providencia da Prefeitura e da Hygiene.

Complicação de um divorcio

Veiu ao nosso escriptorio o sr. Manoel Lopes de Carvalho, que nos mostrou duas guias, do Hospital de S. Francisco de Paula, do qual é procurador, provando que Antonio José de Carvalho Guimarães, assumpto da noticia dada, hontem, com o titulo acima, esteve no mesmo hospital, duas vezes, sendo que, por duas vezes, ao sair, saiu com alta.

Assigna essas mesmas guias o medico do estabelecimento, dr. João de Castro.

Quanto ás visitas, feitas ao mesmo sr. Antonio Guimarães, quando internado, disse-nos o sr. Manoel de Carvalho, podia ter-se dado o facto, pois que os doentes pódem receber, nos dias marcados para esse fim, quem os procure e os queira visitar, não podendo intervir nisso a administração da ordem.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram, hontem, abatidos:

Rezes, 388; porcos, 32; carneiros, 35 e vitellas, 15.

Foram rejeitados 3 porcos, 3 rezes, 1|8 e 1|4, e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Duriche & C., 58 rezes, 2 vitellas e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 87 rezes, 8 porcos e 5 vitellas; Candido Spindola de Mello, 43 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 28 rezes; Edgard de Azevedo, 71 rezes e 5 porcos; Manoel da Silveira Thomaz, 73 rezes e 2 porcos; Alexandre Vigorite Sobrinho, 28 rezes e 1 vitella; Augusto Maria da Motta, 4 porcos e 3 vitellas e Miguel Masse & C., 2 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovinos, a $560; suinos, a $700 e $800; lanigeros a 1$ e vitellas, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje, 402 rezes, sendo: 55 de Duriche & C., 90 de José Pacheco de Aguiar, 46 de Candido Spindola de Mello, 30 de Manoel Cardoso Machado, 73 de Edgard de Azevedo, 75 de Manoel da Silveira Thomaz e 33 de Alexandre Sobrinho.

COMMERCIO

Rio, 22 de novembro de 1909.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Santos, 23 hs. — Vap. ing. "Otterspool", 1.840 tons., comm. Farmeur, equip. 26, c. lastro a Mala Real Ingleza.

Itajahy, 11 ds. — Lúgar "Don Guilherme", 178 tons., comm. Jensem, equip. 10, c. varios generos a C. Moreira & C.

Itabapoama, 4 ds. — Lúgar "Medeiros", 190 tons., m. J. F. Telhada, equip. 10, c. varios generos a C. Moreira & C.

Liverpool, 25 ds. — Vap. ing. "Gretavale", 2.008 tons., comm. Milar, equip. 29, c. carvão á Brasilian Coal Company.

Porto Alegre e escs., 6 ds. — Paq. "Itapacy", comm. Miles.

Macahé, 1 d. — Hiate "Vencedor", 23 tons., comm. Manoel J. Flores, equip. 5, c. café, á Branco Costa & C.

SAIDAS NO DIA 21

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapacy", comm Borver.

S. João da Barra — Paq. "Fidelense", comm. Manoel José das Neves.

Pernambuco — Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Cabo Frio — Hiate "Aurora", 33 tons., m. Antonio H. P. Figueiredo, equip. 5, c. varios generos.

Cabo Frio — Hiate "Amelia Clara", 41 tons., m. Alvaro Gomes dos Santos, equip. 5, c. varios generos.

Santos—Paq. ing. "Terence", comm. Frodson.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Belgrano" comm. Selvano.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

22 Bordéos e escs., *Magellan.*
22 Rio da Prata, *Juan Forgas.*
22 Portos do sul, *Itapacy.*
22 Bremen e escs., *Halle.*
23 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
23 Santos, *India.*
23 Portos do sul, *Maranhão.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
24 Callão e escs., *Orita.*
24 Liverpool e escs., *Oriana.*
24 Rio da Prata, *Avon.*
24 Rio da Prata, *Chili.*
24 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
25 Santos, *S. Paulo.*
25 Liverpool e escs., *Labuan.*
25 Nova York e escs., *Tocantins.*
25 Santos, *Erlangen.*
25 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
25 Havre e escs., *Ouessant.*
25 Portos do sul, *Itapuca.*
25 Portos do norte, *Goyaz.*
26 Liverpool e escs., *Cavour.*
26 Rio da Prata, *Chili.*
27 Rio da Prata, *Italia.*
29 Rio da Prata, *Konig F. August.*
29 Southampton e escs., *Araguaya.*
29 Portos do sul, *Sirio.*
30 Santos, *Corrientes.*
29 Cadiz e escs., *Barbacena.*
Dezembro:
1 Rio da Prata, *Aragon.*
1 Santos, *Cap. Roca.*
1 Santos, *Byron.*

VAPORES A SAIR

22 Pará e escs., *S. Luiz.*
22 Barcelona e escs., *Juan Forgas.*
22 Pará e escs., *Pirangy.*
22 Pernambuco, *Guarany.*
22 Rio da Prata por Santos, *Magellan.*
22 Bahia e Pernambuco, *Campeiro.*
22 Portos do sul, *Itauna.*
23 Victoria e escs., *Murupy* (8 hs.).
23 Barcelona e escs., *Principessa Mafalda.*
24 Santos, *Parahyba.*
24 Florianopolis e escs., *Anna.*
24 Liverpool e escs., *Orita.*
24 Callão e escs., *Oriana.*
24 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
24 Southampton e escs., *Avon* (12 hs.).
24 Bordéos e escs., *Chili* (2 hs.).
24 Trieste e Fiume, *India.*
24 Caravellas e escs., *Carolina* (6 hs.).
24 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra.*
24 Santos, *Cap. Roca.*
24 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
25 Portos do norte, *Ibiapaba.*
25 Rio da Prata, *Saturno* (2 hs.).
25 Villa Nova e escs., *Iris* (12 hs.).
25 Bordéos e escs., *Yang-Tsé* (4 hs.).
25 Rio da Prata e escs., *Orion.*
26 Bremen e escs., *Erlangen.*
26 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (4 hr.).
26 Bordéos e escs., *Chili* (4 hr.).
27 Portos do sul, *Cubatão.*
27 Recife e escs., *Amazonas.*
27 Portos do sul, *Itapuca* (4 hs.).
27 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
27 Genova e escs., *Italia.*
29 Portos do norte, *Mossoró.*
29 Hamburgo e escs., *Konig F. August* (2hs).
29 Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
30 Nova York e escs., *Goyaz.*
30 Nova York, *Tocantins.*
30 Laguna e escs., *Moyrink*, (6 hs.).
30 S. Matheus e escs., *Itabemirim.*

CURA DA FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, em 3 dias, com a TINTURA DE APHTALINA — Preparado vegetal de LUIZ NOBREGA

Depositarios: Dias Garcia & C., rua General Camara 41 e 43.

Pag. 239.

— Chut! disse elle, podem ouvir-nos!...

"Silencio! Vem gente para aqui!

Com effeito, ouviu-se um ruido de passos no extremo da bateria, perto da ultima bancada dos remadores.

Então, sidi Djinn lembrou-se de que era a hora da oração e, prostrando a fronte e o turbante na direcção approximada de Meca, exclamou com voz fervorosa, como bom musulmano que era forçado a ser:

— *Lah-E'llah-Ill'Allah Mohamet Rassoul Allah!*

"Haaah"! Cá vem outro bocejo!— dir-se-ia que estás aborrecido!

— Hum! Aborreço-me... sem me aborrecer...

— De te aborreceres... queres tu dizer...

Deve ser isso... Sabes, Khalil, que o mar é lindo?

Estar em terra, ou no mar, que importa? Todos nós temos de estar em qualquer parte... neste mundo...

— Excepto se não estivermos em parte alguma... no outro! Sim, tens razão... estava escripto! Allah é grande e Mahomet é o seu propheta... Mas... não obstante, não se me dava de vêr um bocadinho de terra... só para alegrar os olhos... O mar é lindo, mas tem muita agua...

— Não nos ha de faltar tempo para vêr terra... quando lá estivermos...

— Tambem me parece! Até já houve um propheta no meu paiz que disse isso mesmo, ou coisa semelhante... Chamava-se sidi La Pallice.

— Estás sempre a brincar! O que eu queria dizer era que, á força de vêrmos terra, póde ser que nos aborreçamos. Talvez tu proprio sintas desejos de voltar para a agua, tanto mais que, segundo confessas, gostas de aventuras...

— Não digo que não... Mas tambem é bom variar... E, a proposito, quando formos para terra, o que fazes do teu prisioneiro? Pergunto isto porque não me parece que o capitão-pachá...

— O queira guardar eternamente a bordo? Não! Entregará o captivo, sempre mettido na gaiola... a quem de direito pertencer.

— Naturalmente! Mas depois... depois?

— Quanto a isso, Djinn, não te posso responder... não é commigo...

— Comprehendo... São negocios...

— Do sultão! Já te disse que o prisioneiro, era de todos os marinheiros christãos, aquelle que mais males causou á marinha turca. E' justo que o capitão-pachá faça as honras dessa presa ao seu chefe supremo, o descendente do Propheta, o chefe dos crentes...

Colibri escancarou a bocca num tão ruidoso bocejo que Khalil viu-se constrangido a dizer-lhe:

— Que diabo! Nada do que te conto tem interesse para ti!

O facto foi que, a partir desse momento, só se interessou pelas lições de turco que lhe dava Khalil e pelos variados exercicios com que tentava divertir o capitão-pachá!

O mar estava sereno e a travessia fez-se sem o menor incidente.

A galera-capitanea passou varias vezes á vista de navios de guerra pertencentes a nacionalidades christãs... Trocaram-se cumprimentos e salvas de cortezia... e nada mais.

Havia paz entre o Grão-Turco e todos os principes da Europa.

Colibri, então, rangia os dentes e, mostrando os punhos cerrados áquelles soberbos navios, murmurava:

— Cobardes! Como se tivessem o direito de se desarmar ante o eterno inimigo! O homem a quem todos elles devem a liberdade dos mares está aqui, mettido numa jaula... e ninguem... ninguem para o salvar... Só eu, um pobre bôbo!

A' approximação dos Dardanellos, o mar, que se encontra de subito apertado entre as margens da Europa e da Asia, torna-se geralmente encapellado.

A galera capitanea, sacudida pela vaga, fatigava enormemente, tanto mais que continuava a rebocar o *Yousouf* e o *Kasbab*, essa extraordinaria presa de guerra feita a golpes... de sequins.

Khalil era sempre chamado para as manobras que requeriam força muscular.

O gigante valia bem por seis, e o capitão-pachá utilizava-se delle sem descanço, o que não admirava Khalil, cuja robustez herculea era acompanhada desse resignado fatalismo, proprio dos homens da sua raça:

— Estar aqui ou acolá!... Fazer isto ou aquillo... que importa?

Eis o que elle repetia... Era uma divisa.

Mas ha alguma coisa mais forte que os biceps de Hercules e do que o tendão de Achilles... E' um simples pedaço de

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. ... Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1|2, idem com porte duplo até 2, cartas para o exterior até 2 e objectos para registrar até meio-dia.

Itauna, para Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Campeiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Muqui, para Victoria e Guarapary, recebendo impressos até 7 horas da manhã, cartas para o interior até 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Piraquy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Anniversario

Passa hoje mais um anniversario o major Alfredo Eduardo Corrêa Navarro, redactor das actas da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O distincto anniversariante, 1º official das actas ha 20 annos, nomeado pelo notavel republicano dr. Francisco Portella, tem se conduzido de fórma a merecer applausos de todos quantos conhecem a solidez do seu caracter, aliando a isto sua prodigiosa intelligencia a par de invejavel tirocinio que como grande auxiliar, só elle possue. Respeitado e admirado pela maneira recta com que desempenha as funcções de um cargo, no meio dos deputados fluminenses, apparece sempre com indescriptivel solicitude, procurando attender a todos e obedecendo desta maneira á força natural da sua primorosa educação e gentileza, sendo estimado e querido por todos que conhecem a sua dedicação e o seu esforço em prol da causa publica. Caracter firme e tradicional quer na sua vida particular quer na publica, as suas qualidades sympathicas são sempre acolhidas e respeitadas, deixando em quem quer que delles necessite, uma grata impressão, um exito em vez de uma desillusão.

Nomeado por indicação do benemerito conselheiro Paulino José Soares de Sousa, quando se proclamou a Republica, já elle prestava relevantes serviços á 6 ou 8 annos.

Vem portanto prestar-lhe homenagem e desejar-lhe a prolongação de sua vida tão preciosa.

201 UM EX-DEPUTADO OBSERVADOR.

Alterações que serão feitas no Regulamento da Contabilidade da Guerra (*)

Art. Os pareceres sobre quaesquer requerimentos de civis ou militares serão sempre contrarios ao direito e á justiça, desde que os interessados não tenham a quem recorrer.

Art. Dos pagamentos ao pessoal do Ministerio da Guerra, sempre á direcção, se deduzirá em folha em favor do funccionario processante uma percentagem.

Paragrapho unico. Dos resultantes de processos, contas ou requerimentos, a percentagem será relativa ao tempo de *arrastamento* desses documentos, na secção competente.

Art. Os vencimentos serão os das tabellas annexas ás outras que forem *arbitradas*, independente de impostos e registro e pagos ao cambio de 30 d. por 1$000.

Art. O presente regulamento poderá ser alterado, em qualquer tempo, desde que seja para inclusão de medidas proveitosas aos funccionarios da Direcção ou exclusão das que possam beneficiar a outrem.

(*) Reproduzem-se pela 9ª vez por terem saido com incorrecções.

Communicamos que a conhecida fabrica e deposito de calçado S. Felix mudou-se da travessa de S. Francisco n. 7 H, para a rua Gonçalves Dias n. 82, entre Ouvidor e Rosario.

Attesto que tenho empregado com resultado proveitoso o preparado Emulsão de Scott, nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das creanças depauperadas.

Rio de Janeiro.

DR. JOÃO DRUMMOND.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se hoje a loteria do plano de 20:000$, por 2$ e em 25 do corrente o de 40:000$, por 4$000.

Quinta-feira, 23 de dezembro, **grande e extraordinaria loteria de Natal, 200:000$, por 8$000.**

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. HENRIQUE JOSÉ DE SÁ — Rua do Hospicio n. 84, moderno, 1º andar—Das 3 ás 5.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

WALFRIDO BASTOS DE OLIVEIRA — Escriptorio, 35, Alfandega — Residencia, Senador Octaviano n. 161.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 78.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. JOSÉ PINTO FERREIRA MORADO—Advogado. Escriptorio, Rosario 92—Residencia, Alice Figueiredo 46.

HONORIO DE MACEDO e MARQUES DA SILVA mudaram o escriptorio da rua de S. Pedro n. 72, sala 7, para a rua da Alfandega n. 15.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

MEDICOS

DR. R. DE PEREIRA E MAIA, cirurgião dentista, premiado pela Escola Dentaria de Paris e socio correspondente da Associação Geral dos Dentistas de França. Trabalhos especialista em esmaltes, porcellanas e trabalhos de ponte, (Bridge Works). Trabalhos perfeitos e garantidos. Rua Uruguayana n. 105, sobrado. Preços modicos.

DR. LUIZ DE MARCOS—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das blennorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio: rua Uruguayana n. 2, das 12 ás 4. Residencia: rua da Alfandega n. 106 (2º andar).

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 20 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 87.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e therapeutica pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.

ELECTRICIDADE MEDICA NAS MOLESTIAS DA PELLE, etc. Diagnosticos das molestias e tratamento pelos raios X, correntes, etc. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. SA FREIRE—Molestias da senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 430.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. NICOLA GIORGIO-MARANO — Molestias dos pulmões — Tratamento especial da syphilis. Consultas, na rua do Chile n. 13, da 1 ½ ás 4 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 57.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. ZACARIAS FRANCO — Especialidade: *molestias de garganta, nariz e ouvidos* — Analyses microscopicas — Rua do Hospicio n. 50, das 9 ás 4 da tarde, todos os dias.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador —Dá consultas das 12 a 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. PAES BARRETO — Medico operador e clinico em geral, consultas: de 9 1|2 ás 11 horas; pharmacia Mem de Sá, 80, avenida Mem de Sá, 80.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros; consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado, das 12 ás 3 horas; residencia, rua do Riachuelo n. 313.

DR. JOÃO DRUMMOND—Operações, syphilis e molestias das creanças. Residencia, rua da Carioca n. 42. Consultorio, avenida Central n. 87, terreo, das 3 ás 4, excepto aos sabbados.

Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros, residencia rua do Riachuelo n. 313, onde o 1º dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. O dr. Hermano de Bustamante dá consultas na rua Visconde do Rio Branco n. 31, pharmacia Granado, da 1 ás 3 horas da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, da 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

MOLESTIA DA PELLE

DR. ANTONIO LARA.—Cura efficaz da morphéa, radical na fórma maculosa e, conforme os casos, na tuberculo-anesthesica. Rua Sete de Setembro 112.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

RESTAURANTE ECCO! — Na avenida Central n. 137, por cima do Cinema Odeon; tem elevador.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

De ordem do sr. dr. presidente, faço publico que serão recebidas na secretaria, até o fim do corrente mez, propostas para construcção do novo edificio, na rua do Sacramento, em frente ao Thesouro. Informações, na propria secretaria, á rua Rio Branco n. 40, das 10 ás 4 horas da tarde.

O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

A administração convida aos srs. associados para assistirem á sessão solemne commemorativa ao 7º anniversario desta associação, que se realizará terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da noite.

Rio, 21 de novembro de 1909. — VELLOSO NOGUEIRA JUNIOR, secretario.

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36—Edificio proprio

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite.—*J. P. T. de Mendonça*, secretario

Club Naval e Militar

A directoria do Club Naval e a do Club Militar convidam os officiaes de terra e mar para uma reunião, ás 8 horas da noite, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, na séde do Club Militar, largo da Carioca n. 24. Tratar-se-á de assumpto importantissimo para as duas classes. Pede-se o comparecimento de todos os srs. officiaes.

Tancredo Burlamaqui, capitão de fragata, 1º secretario do Club Naval.

Liberato Bittencourt, secretario do Club Militar. 394

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES:

HOJE HOJE

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 25 do corrente

40:000$000

POR 4$000

Quinta-feira, 23 de dezembro

Extraordinaria loteria do Natal

200:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O paquete hespanhol

JUAN FORGAS

Esperado amanhã, 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Vigo, Lisboa, Leixões, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

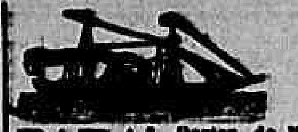
Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven, corretor, á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com os consignatarios.

Juan Capllonch y Puerto

55 Rua Primeiro de Março 55



LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

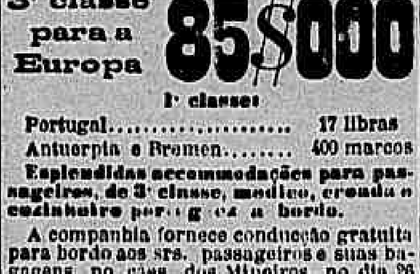
PARA' Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 18 de dezembro, á tarde

BRASIL Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

GOYAZ Sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para Nova-York, escalando nos portos do norte, até Manáos.

ORION Linha do Rio da Prata, indo a Buenos Aires, sairá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 4.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..............	26 do corrente
HALLE....................	10 de dezembro
WURZBURG..............	24 » »
CREFELD..................	7 de janeiro

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe:

Portugal........................	17 libras
Antuerpia e Bremen........	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros, de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

P S N C

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA.......	24	de novembro	(escalas)
ORAVIA......	9	» dezembro	(directo)
ORONSA......	22	» »	(escalas)
ORCOMA......	6	» janeiro	(directo)
ORIANA......	19	» »	(escalas)
ORISSA.......	3	» fevereiro	(directo)
ORTEGA......	16	» »	(escalas)
OROPESA.....	3	» março	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto.

Modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio-dia para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse, e Liverpool.**

PASSAGEM DE 3ª CLASSE

Rs. 105$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa

MAGELLAN (indirecto)...	8 de dezembro
ATLANTIQUE (directo)...	22 de dezembro
CORDILLERE (indirecto)	5 de janeiro
AMAZONE (directo)........	19 de janeiro

O PAQUETE

"MAGELLAN"

Commandante MOUTON

Esperado da Europa, amanhã, 22 do corrente, pelas 6 horas da manhã, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

"YANG-TSÉ"

Commandante SÉJOURNE'

Esperado do Rio da Prata, **sairá para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos**, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

"CHILI"

Commandante COMBIN,

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos**, no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

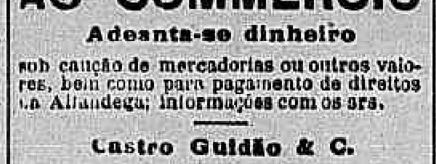
Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o **sr. Carrique**, agente da Companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite.—49, Tiradentes, 46. Praça TELEPHONE 193. Brevemente muda-se para a mesma praça Tiradentes n. 33, lado fronteiro ao gabinete actual.

ALUGA-SE uma sala bastante arejada, com duas sacadas, propria para escriptorio, *atelier* ou consultorio; na rua da Assembléa n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com todo o necessario e boa pensão, a casal ou a dois moços; na rua do Hospicio n. 68, 1º andar.

ALUGA-SE o pavimento terreo de uma casa, situada em logar aprazivel; informações na rua D. Luiza n. 64, sapataria. 380

ALUGA-SE um bom aposento com todo o conforto, em casa de familia de tratamento, a cavalheiros ou a casal, com ou sem pensão; na rua Carvalho de Sá n. 66, Cattete, boa chacara para recreio. 384

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com serventia em toda a casa; na rua Frei Caneca n. 71.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, gaz e banhos, em casa de familia de tratamento; á avenida Gomes Freire n. 112, sobrado. Só a casal ou cavalheiros de respeito.

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em toda a casa; na rua Frei Caneca n. 71. 368

ALUGA-SE um quarto com porta para a area e dispensa; na rua Emilio Guimarães numero 11. 362

ALUGA-SE, por 160$, um bom sobrado, com duas grandes salas, quatro quartos, cozinha, bom banheiro, gaz, abundancia d'agua e quintal, com algumas arvores fructiferas, logar muito saudavel, de 1 a 2 minutos do ponto de 100 réis; na rua Itapiru' n. 283; a chave está na loja e trata-se na mesma rua n. 359. 359

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 361

ALUGA-SE a uma senhora honesta, em casa de familia, um quarto modesto; informa-se na rua de Catumby n. 14, quitanda ou 116, leiteria.

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80 da rua Visconde de Inhaúma, com amplas accommodações para familia; trata-se no armazem. 239

ALUGA-SE a casa da rua Senador Nabuco numero 33, tem tres quartos, duas saletas, uma sala, bom terreno e boa cozinha; para ver e tratar na mesma ou na rua dos Artistas n. 114, preço 100$000. 229

ALUGA-SE, na Praia Formosa n. 120, as casas assobradadas da avenida Regina Barros ns. 1 e 4, com bondes á porta, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, etc.; trata-se nas mesmas. 236

ALUGA-SE uma esplendida e confortavel casa, em condições hygienicas, com jardim e chacara, no saluberrimo local das Laranjeiras; trata-se no armazem do Marques, onde estão as chaves. Bica da Rainha. 237

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim n. 238, propria para familia de tratamento; informa-se na mesma rua n. 246, preço, 200$000.

ALUGA-SE, por 140$, o predio com quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, cozinha, reservada e grande terreno, perto dos bondes; na rua Miguel Angelo n. 575, Meyer, onde está a chave e trata-se na rua do Hospicio n. 41. 233

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, com janellas para a rua, quintal, etc.; na rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha. 233

ALUGAM-SE commodos com janellas, entrada independente, quintal, banheiro de chuva, etc.; na rua do Senado n. 325, moderno. 234

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 111

ALUGA-SE a casa da villa Rainha n. 2, sita á rua Abilio n. 14, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, gaz e quintal; trata-se na rua D. Carlos n. 2, armazem. 178

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e uma alcova, propria para escriptorio ou consultorio, ou a moços do commercio; na rua Sete de Setembro n. 195, moderno. 192

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, onde não tem creanças, a casal sem filhos; na rua de Sant'Anna n. 73, sobrado (numero 143, moderno). 170

ALUGA-SE um esplendido quarto, bastante arejado, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Rosario n. 167, 2º andar. 132

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto, aluguel 45$; informa-se na rua da America n. 243, sobrado, tem muita agua e grande quintal. 173

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, a loja do predio á rua Chefe de Divisão Salgado n. 201, antiga Cassiano, em frente ao da ladeira de Santa Thereza, tendo commodos para duas familias e bom quintal; a chave está ao lado, onde se dirá com quem se trata. 169

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 71, moderno, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 69 e trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina. 192

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades, aluguel 120$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179.

ALUGA-SE, por 100$, a boa casa da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos, tudo quanto pertence. 181

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, a um ou a dois moços, preço razoavel; na praça da Republica n. 139, sobrado.

ALUGA-SE, no Andarahy Grande, á travessa Patrocinio n. 17, uma casa que tem muitos commodos espaçosos, logar muito saudavel, bondes dia e noite, a toda a hora; informa-se no n. 15.

ALUGA-SE uma casa, á rua Miguel de Frias n. 68; trata-se na mesma rua n. 62, sobrado.

ALUGA-SE a excellente casa da rua do Bispo n. 215, proximo á de Haddock Lobo; as chaves estão no n. 217. 161

ALUGAM-SE aposentos confortaveis, para casaes distinctos e moços do commercio, preços razoaveis; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno. 155

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, etc., jardim ao lado; na rua Sergipe n. 121 (Botafogo), proximo á rua Voluntarios; as chaves estão no n. 123. 3181

ALUGAM-SE, VENDEM-SE a $500, banhos de mar em casa; na rua S. Pedro numero 42, Silva Gomes & C. 1863

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos e salas, com pensão; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE a familias e a cavalheiros, para uso dos banhos de mar, excelentes aposentos mobilados; na praia do Icarahy n. 27, Pensão Balnearia. 3273

ALUGAM-SE commodos, a moços decentes ou do commercio; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 398

ALUGA-SE um salão para qualquer negocio ou escriptorio, com sacadas de frente para o largo de S. Francisco de Paula n. 36, por cima da confeitaria. 399

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Maria n. 99, Meyer; trata-se na rua Municipal numero 24. 367

ALUGA-SE a grande e nova casa da rua Isolina n. 37, perto da estação do Meyer. 217

ALUGA-SE, em casa de uma familia, duas salas e um bom quarto, com serventia em toda a casa, entrada independente, frente para duas ruas e bonita vista, preço razoavel; na rua da America n. 6. 215

ALUGAM-SE commodos mobilados e pensão, em casa de familia, a casal ou a solteiro; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 69. 211

ALUGA-SE um bom commodo, a casal ou a senhora, em casa séria; na rua Barão de Iguatemy n. 14, Mattoso. 211

ALUGAM-SE commodos e casinhas; na rua Senador Euzebio ns. 544 e 546. 210

ALUGA-SE, em casa que não tem creanças, um commodo, a um ou a dois moços, de bom comportamento; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno. 213

ALUGAM-SE casinhas; na avenida Motta, Madureira; trata-se na mesma. 218

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 64; informa-se no ourives, em baixo do mesmo. 221

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem numero 167, Botafogo, com cinco quarto, sala de visitas, dita de jantar, dispensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; trata-se na rua G. Severiano n. 202. 224

ALUGA-SE a casa da rua Possolo n. 36, Aldeia Campista, pintada e forrada de novo, preço 110$; as chaves estão na venda da esquina da mesma rua e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212. 397

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras e engommadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

corda, da grossura de um dedo, quando essa corda está atada ao angulo inferior de uma vela cheia de vento...

Ora aconteceu que, á entrada dos Dardanellos, a escôta de uma vela, como dizem os maritimos, quebrou-se de repente e açoutou o convez do navio: uma chicotada capaz de esmagar os ossos de quem por ella fosse attingido.

A escôta, no seu vergastar destruidor, só encontrou um homem: Khalil. Mas esse era uma muralha de carne e osso e pôde sair do golpe apenas com uma ligeira entorse num pé. Foi a corda que soffreu mais, porque o gigante, agarrando-a com pulso de ferro, parecia desafiar a natureza a que lh'a arrancasse dali.

Djinn, que assistia como simples espectador ao maravilhoso duello de um homem com força bruta e céga da natureza, não pôde deixar de admirar o vigor do negro.

— Só conheço no mundo um homem capaz de fazer o mesmo: é Patrick, o meu negro irlandez! Ah! que bella coisa é ter força! Com força e intelligencia tudo se póde emprehender e obter! Se os meus dois braços se chamassem Khalil e Patrick!

Como dissémos, o gigante negro apenas tinha soffrido uma entorse num pé.

Por desgraça, se o pedaço de corda tinha ficado immobilizado, elle não o ficára menos.

Khalil, que não se podia mexer, estava retido no *hamac* que lhe servia de leito e para onde seis homens o transportaram.

O mar estava agora bonançoso... Ia-se entrar no Bosphoro. A' direita, as margens da Asia desenhavam os seus luminosos contornos. Do lado opposto, sumia-se a Europa.

Os minaretes das mesquitas, saindo da verdura, indicavam que se estava nessa parte do antigo patrimonio dos filhos de Japhet onde acampavam os turcos.

Ainda ali se conservam, após tantos seculos, mantendo-se ainda de pé esse imperio carunchoso, graças ás discussões das potencias christãs.

Sempre burlesco e ridiculo com aquelle turbante e aquelles europeus de anão das lendas arabes, o nosso Djinn estava sentido por ter de viver naquella terra, longe do seu bom amigo Khalil.

Oh! como a Gasconha ficava longe dali! Essa Gasconha onde tinha nascido um certo Bertrand, por autonomasia Colibri, por ser tão pequenino!

E agora chamava-se sidi Djinn, bôbo e favorito do capitão-pachá... e não jurava sinão por Allah e por Mahomet!

— Meu Deus! que diria a boa Cadichonne se me visse neste momento! Com certeza correria a accender um cyrio a Nossa Senhora de Rocamadour!

Eram estas as reflexões que fazia o gascão Colibri, que em nada tinha mudado desde que era Djinn, o turco.

Bondoso, como sempre, apezar do seu turbante dos sectarios do Alcorão, tratava do seu enorme amigo negro como trataria de qualquer dos *pitchounets* que lhe tinham sido dados pela muito honesta, muito rabujenta e muito prolifica Gertrudes Bertrand, que, com certeza, não suppunha ter casado com um turco.

Velava por Khalil como velaria pelo pobre Tim-tim, porque o seu leal coração só tinha odio para os maus.

— Ouve, Djinn... tenho um favor a pedir-te!—disse o negro.

— O que quizeres, Khalil.

— Estamos a chegar a Constantinopla e, então, estará finda a minha tarefa. Entretanto—e só por hoje—queria que tu fôsses levar ao prisioneiro da gaiola de ferro a ração do dia. Pouco te custa, não é verdade?

O coração de Colibri palpitou com violencia, mas o corajoso gascão sabia dominar as emoções que o agitavam. Assim era preciso para levar a bom fim o que elle sonhava.

E foi em tom completamente indifferente que elle respondeu:

— Certamente, pouco me custa fazer-te esse favor... tanto mais que não pódes andar...

— Sabes onde está?...

— A gaiola de ferro? Sim, parece-me que sei...

— Depois do ultimo banco dos remadores... ao fundo... no extremo da ba-

teria, perto do sitio onde te encontrei um dia destes.

— Ah! sim, agora me lembro!...

— Se não soubesses, pergunta ao primeiro marinheiro que te apparecer... que te responderá por saber que és tu quem vae ver o meu logar. Além disso, és sidi Djinn, o favorito do capitão-pachá!

— Que Allah o abençôe e que Mahomet o proteja! Vou já levar a ração ao *giaour* da gaiola de ferro e volto já para me dares a lição de turco!

. . . .

No porão da galera, sem luz e quasi sem ar, jazia o capitão San-Remo, o desditoso pae da pobre Mimi.

No alto e de todos os lados, grossos varões de ferro separavam do mundo aquelle que fôra o heroe da Toscana, o terror dos piratas barbarescos.

Mas, se a traição lhe entregára o corpo aos eternos inimigos da sua raça... a alma não estava em poder delles e o pensamento voava, livre para além do oceano...

Pensava na esposa querida, a terna e casta Myriem, desapparecida e—quem o sabia—captiva como elle, e ainda mais tristemente, porque era de uma belleza celeste e pura... e prisioneira, escrava dos turcos odiosos!

Oh dôr! Oh vergonha!

E a sua adorada Mimi, um anjo que o esperava além... chamando-o das praias da santa patria e estendendo-lhes os bracinhos rosados!

E seu velho pae, o bom velho, a personificação da honra!

Eis as pessoas queridas com quem vivia a sua alma dolente... por quem sangrava o seu coração mortificado!

... Mas, que estranho ser... que bizarra creatura se approximava da gaiola, em que elle pensava dolorosamente nos entes que amava?

Na vespera, era um negro, uma especie de gigante que lhe trazia a comida, como desde que começára o captiveiro!...

E, agora, era um anão grotesco que desempenhava essa missão! Mas tão mal configurado e, além disso, tão ridicula-

mente vestido que um pallido e fugitivo sorriso assomou aos labios do prisioneiro.

Aquella cara fazia-lhe lembrar...

Mas um debil raio de luz incidiu no turbante do grotesco aborto...

O capitão San-Remo não pôde reter um grito:

— Colibri!

O antigo bôbo do principe da Toscana pôz um dedo nos labios e relanceou um olhar suspeitoso.

— Caluda!—disse elle.—Podem ouvir-nos!

E poz a um canto da estreita prisão uma bilha com agua, um pão e uma tigela de sôpa.

— Onde estou eu?—perguntou Jacques.

— A bordo da galera-capitanea. Vão levar-vos para Constantinopla, aonde chegaremos amanhã, e sereis entregue ao sultão. Tende confiança! Velarei por vós! Sou o favorito do capitão-pachá.

Nada mais posso dizer por agora... Mas fingi que ignoraes a minha presença aqui... e, quando me encontrardes, fingi tambem que não me conheceis... Assim é preciso... estou trabalhando para vos salvar!

— E minha mulher?... Minha filha?... Meu pae?...—interrogou anciosamente o captivo.

— "Quando saí de Piza, nenhumas noticias havia da condessa Myriem. Cesar Gyrés caiu do poder em seguida a uma revolução.

"Quando, depois, entrámos com vosso pae, protegidos pela multidão, no palacio Rosetti, Juana Morterol tinha desapparecido com Maria.

"Vosso pae, são e salvo, refugiou-se na Corsega. Eu... embarquei no *Kasbah*, a bordo do qual ia Cesar Gyrés com o fim de tirar do fundo do mar, perto da torre de Seneca, o thesouro da *Maris-Stella*.

"Mas pôde prevenir os corsos, e as caixas de ouro estão em logar seguro, sob a guarda dos patriotas, em cujas mãos deixei tambem o vosso mortal inimigo. A esta hora, deve já estar talvez enforcado!

A SAUDE DA MULHER

cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura tosse, coqueluche e bronchite

BORO - BORACICA — CURA FERIDAS E ECZEMAS

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA — Rio de Janeiro

Affirmações insophismaveis

FALAM DOIS CLINICOS

Dr. João Lordello Santos Souza, laureado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-interno do concurso da mesma academia, etc. etc.

Attesto, in fide gradus mei, que tenho empregado com optimo resultado os preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER na minha clinica, quer civil quer hospitalar.

Victoria, 28 de dezembro de 1908—Dr. João Lordello Santos Souza.

Francisco de Barros Pimentel Franco, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, delegado de hygiene em Aracajú, medico do Hospital Santa Isabel, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o preparado BROMIL, dos srs. DAUDT & FREITAS, com optimos resultados em casos de molestias das vias respiratorias.

Aracajú, 23 de abril de 1909. — Dr. Francisco de Barros Pimentel Franco.

ALUGA-SE um consultorio, no 1º andar do predio n. 11; na rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 406

ALUGA-SE, por 75$, uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha e gradil na frente; na rua da Estação n. 20-C, Cascadura, logar alto e salubre. 405

ALUGAM-SE sotão, sala e quarto de frente, em casa de familia séria, a pessoa séria, não tem escripto; na rua Chile n. 19, moderno. 414

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, barato, para casa e contratos e empregos, de boas firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 411

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna numero 141; as chaves estão na rua Frei Caneca, no Bazar n. 132 e para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 69, moderno. 347

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobre casaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2189

ALUGA-SE um bom commodo; na praça Tiradentes n. 87. 1958

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 127. 43

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para qualquer negocio ou deposito; na rua da Gamboa n. 129. 44

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa major Avila; as chaves estão no n. 15 da mesma travessa, com o sr. Carlos Antão de Oliveira, com quem se trata, aluguel, 90$000. 9

ALUGA-SE a casa da rua Estrella n. 28, toda pintada de novo; a chave está no açougue proximo. 32

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com limpeza e todo o asseio, logar saudavel, grandes banheiros, bastante recreio, jardim e logar proprio para picnic e caçar (para os moradores), tiro ao alvo (só para os moradores), pessoas do commercio e cavalheiros; na rua do Bispo n. 111.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma viuva; na rua Visconde da Gavea, antiga S. Lourenço numero 22. 140

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moços que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 107

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, de frente, para consultorio ou gabinete dentario; na praça Tiradentes n. 69. 108

PRECISA-SE á rua Pedro Americo n. 19, sobrado, de uma creada para todos os serviços de casa. 10

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA—Milão

RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes—LAVALLE 1834

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem corrosivos e drogas duras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas, abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

GONOL

UM VALIOSO ATTESTADO

Eu abaixo assignado clinico em Campinas (S. Paulo) declaro que em muitas occasiões indiquei a meus clientes o GONOL em injecções como tratamento da blenorrhagia aguda e chronica colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

Campinas, 24 de maio de 1909.

Assignado: Dr. Clemente de Toffoli.

Vende-se em todas as pharmacias importantes do Brasil.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das—

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

CALÇADO

Sapatos pretos para senhoras, a 4$ e 4$500; sapatos amarellos, para senhoras, a 5$ e 6$000; sapatos de lona, todas as cores, para homem e senhoras, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000; botinas de bezerro, para homens, 4$500 e 5$000; calçado para creanças, de 1$500 para cima; ditos de pellica italiana, para homens, a 7$500 e 8$000; borzeguins de bezerro «Americanos», para collegio—obra feita á mão, impermeavel, a 8$500. A pessoa que apresentar este annuncio em nossa casa tem direito ao abatimento de 10 %.

120-A, Avenida Passos-120 A,

CARLOS GRAEFF—Casa Guiomar

(A que tem um macaco á porta).

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS DE CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catharro da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

PIANOS STICHEL

Os mais celebres e mais preferidos na actualidade por serem os mais duradouros e mais harmoniosos. Vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações; trocam-se por usados; alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos por preços sem competencia, na CASA FREITAS.

Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 49

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de novembro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3, Rua Luiz de Camões, 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até a vespera desse dia.

Soffreis dos callos?

USAE SOMENTE

MATA-CALLOS AMERICANO

E' o unico destruidor do callo, em cinco minutos.

Rua do Hospicio n. 18

Rua da Quitanda n. 38

Leilões de penhores

23 DE NOVEMBRO DE 1909

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

(Antiga Leopoldina)

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C.

CIDADÃO HONORIO DO PRADO

Faço, sincero votos ao Altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude porque sois o bemfeitor dos enfermos.

Eu Alfredo Pinto de Santiago, musico do 8º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, soffri mais de um mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite, bem como uma rouquidão, que não se ouvia a minha voz!...

Acho-me completamente bom com o vosso maravilhoso XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY e o dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas esperando ser desculpado, si vos offendo.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos para serviços leves em casa de uma senhora só; rua do Riachuelo n. 193, moderno, antigo 111.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde do Rio Branco n. 28, loja. 186

PRECISA-SE de uma menina para casa de um casal, paga-se 20$; na rua Uruguayana numero 137, 2º andar. 184

PRECISA-SE de uma creada de côr, para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua do Hospicio n. 190, sobrado. 194

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombieré, 113, R. Sete Setembro, loja, das 3 ás 6. 2410

PRECISA-SE de uma creada; na rua Visconde de Figueiredo n. 78. 349

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Severiano n. 100, casa n. 17. 220

PRECISA-SE de um bom official cutileiro; trata-se na rua General Camara n. 208, casa de pasto.

PRECISA-SE de uma creada de edade, de qualquer côr, que não tenha vicios, para cozinhar e lavar para duas pessoas, pequeno ordenado, casinha n. 11, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma mocinha para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 340. 387

PRECISA-SE de uma boa costureira, que saiba trabalhar, por figurino; informa-se das 7 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 9 da noite; na rua Marechal Floriano n. 46, 1º andar. 386

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na Chacara da Floresta, C. n. 13, G. S. avenida Central. 411

PRECISA-SE de noivos para mandar preparar papeis de casamento, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 410

VENDEM-SE e compram-se hypothecas de predios e terrenos, diariamente, de 1 ás 5 e tratam-se com Figueiredo; na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 2181

VENDE-SE por 52:100$ o magnifico chalet numero 62, da rua Wenceslão, no Meyer; trata-se com Antonio Torres, Avenida Passos, 105. 3118

VENDEM-SE bons predios para renda, sitios e fazendas, e dá-se dinheiro sob hypotheca; na rua da Assembléa n. 58, armazem, Casa Suissa, com o sr. Dart. 2064

VENDE-SE, por 4 contos, grande casa e chacara, em Catumby, perto do bonde, é pechincha; na rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, sr. Dart. 3160

VENDE-SE, por 2:800$, um lote de terreno, em Ipanema; na rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, com o sr. Dart, é pechincha! 3161

VENDE-SE, por 7 contos, o predio n. 328 da rua Vieira Souto, Ipanema, proprio para banhos; na rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, com o sr. Dart. 3162

VENDE-SE, por 12 contos, um predio novo, proximo á Conde de Bomfim; rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, com o sr. Dart. 3163

VENDE-SE um piano allemão, de meio armario, quasi novo, com cepo de metal e cordas cruzadas, de familia, que se retira para a Europa; para ver e tratar na rua de S. Pedro, em Nictheroy, n. 22. 3146

VENDE-SE um excellente piano, do celebre autor Bluthener, perfeito, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço modico. Ao piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 34 annos do Guimarães, a mais barateira; 425, rua do Riachuelo, antigo 249.

VENDE-SE por 3:200$ o bellissimo terreno da rua Duque de Caxias, proximo ao Boulevard; trata-se com Antonio Torres, na Avenida Passos, 105. 3111

VENDE-SE uma especial vacca, de segunda barriga, com cria femea, recente, em frente á turma da Estrada de Ferro, Realengo, com Andrade Silva.

VENDE-SE, barato, um escriptorio de commissões, antigo, rendendo 600$ mensaes, ou admitte-se um socio com 1:500$, retiradas mensaes 350$; cartas a L. U., no *Jornal do Brasil*. 412

DR. BRITO E SILVA

Especialista de molestias de crianças e das senhoras.

Attende a chamados em sua residencia á rua Benjamin Constant n. 88.

VENDE-SE, por 7:500$, um predio novo, á rua Dias da Silva; por 6:000$, um dito á rua Conselheiro Ferraz; por 18:000$, dois predios assobradados, construcção moderna e gaz, na Praia Formosa, bondes á porta; trata-se com Freitas, no tabellião Paula e Costa, á rua do Hospicio, de meio dia ás 2 horas. 231

VENDE-SE a casa da rua Eugenia n. 14, Engenho de Dentro, com duas salas, quarto, cozinha, quintal regular, agua, esgoto, bonde e gaz á porta; trata-se na rua Guinaza n. 42. 226

VENDE-SE uma litho-typographia, montada e prompta a funccionar, movida a tracção electrica; trata-se na rua da Alfandega n. 200, com Jacob Kosinski. 346

VENDE-SE uma casa, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 156

VENDEM-SE dois bons predios, na estação do Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24. 366

VENDEM-SE diversas fazendas para lavoura e criação; informações com o commendador Dart, á rua da Assembléa n. 58, armazem da Casa Suissa. 3166

VENDEM-SE, por 35 contos, dois bonitos predios, para renda; na rua Collina, no Estacio; na rua da Assembléa n. 58, armazem da Casa Suissa, com o sr. Dart. 3164

VENDE-SE, por 13 contos, o predio reformado n. 364, da rua Monte Alegre, em Santa Thereza; rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, com o sr. Dart. 3165

VENDEM-SE aves especiaes, na rua Haddock Lobo n. 49, 12 gallinhas por 20$, 24$ e 30$, duzia de frangos a 12$, 15$, 16$ e 18$ especiaes; perús cevados a 12$, 15$, 16$ e 20$. Carvão de koke a 3$ o sacco, preço da companhia; vendas por atacado e a varejo. 2453

VENDEM-SE tres chalets, juntos ou separados, logar lindo e 33 metros de frente por mais de 100 de fundos; na rua Monsenhor Bacellar n. 435, onde se trata. Petropolis. 2479

VENDE-SE um barracão e terreno proprio, que mede 4 metros de frente por 30 de fundos, por 350$, em Madureira; trata-se com o dono, á rua da Constituição ns. 29 e 31, marmorista. 188

VENDE-SE um bom lote de terreno, muito barato; na rua de Santo Antonio n. 16, Dr. Frontin, mede 11 por 35 e trata-se com o sr. Torres, á rua Itapagipe n. 280. 167

VENDE-SE, por preço conveniente, um piano Pleyel, com pouco uso, das 8 á 1 hora da tarde; na rua dos Invalidos n. 57, sobrado. 2227

BORALINA Cura brotoejas, espinhas, pannos e sardas, rua de S. Pedro n. 82.

VENDEM-SE um esplendido balcão e um dito com varejo para cigarros, por preço de occasião.

VENDEM-SE jornaes para embrulho, a 100 réis o kilo, só se vende porções de 10 kilos para cima; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 413

VENDE-SE, por preço razoavel, por não poder estar presente o proprietario, uma magnifica situação com chacara, com excellente agua encanada, boas casas, etc., etc., o logar é muito saudavel; para tratar com os srs. Brito ou Campos, do meio dia, ás 2 horas; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 404

VENDE-SE, muito barato, um grande terreno, em Copacabana; trata-se na rua do Rezende n. 154. 407

VENDE-SE, no Engenho de Dentro, na rua Treze de Maio n. 44, uma casa, por motivo de mudança; trata-se com o proprietario, na mesma.

VENDEM-SE tres casas, em condições hygienicas, na Cidade Nova; rua Barão de São Felix n. 24, loja, das 11 ao meio-dia. 8

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna, rua de S. Pedro n. 82.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma balança reforçada, systema decimal, por preço barato.

VENDE-SE toda a sorte de moveis novos, usados e de importação paulista e bahiana.

VENDE-SE palha de seda accondicionada, para viagem, por 1$700 cada kilo, bem como fabricam-se e reformam-se colchões, na casa séria A' EXPOSIÇÃO: Sete de Setembro n. 195, telephone 432, marca registrada.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Icatuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 2

PROFESSORA — Ensina-se piano e theoria, por preços modicos; na rua da Assembléa numero [illegible], 2º andar.

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras; rua de S. Pedro n. 82.

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 2240

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3291

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1939

A EXPOSIÇÃO

195 — 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

Pellada, alopécia—Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infalivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

GONORRHEA chronica — Cura certa por processo sem dor e sem emprego de medicamento algum; rua dos Invalidos, 66. 2458

O grande prodigioso propheta, prediz com distincção qualquer adivinhação; rua dos Invalidos n. 186, das 12 ás 8 horas da noite, diario.

Estomago—Em qualquer molestia do estomago e intestinos, vale a pena experimentar o TRIDIGESTIVO CRUZ. Vende-se na Pharmacia Cruz, á rua do Livramento n. 70, largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3, vidro 2$500, nas boas pharmacias e drogarias.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1938

PERDEU-SE a cautela n. 12.966, da casa L. Gonthier & C., Henry & Armando, successores.

PENSÃO — Na avenida Gomes Freire n. 112, sobrado, casa de familia, acceitam-se pensionistas, a 60$ mensaes para duas refeições diarias e a 30$ para uma refeição. Manda-se tambem a domicilio, por 70$. Garante-se a boa qualidade, asseio e variedade.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de alluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1940

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 379

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 14.280, desta casa. 383

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario — Ensino pratico de linguas vivas.

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela numero 16.562, desta casa de penhores. — Rio, 21—11—09. 344

UMA senhora de afiançada conducta, de edade, deseja collocação em casa de boa familia, como dama de companhia e costura, não exige ordenado, mas ser tratada como da mesma familia; carta nesta redacção, com as iniciaes E. C. C. 238

ERMELINDA Adelaide de Souza, pede a todos, que fizerem o favor de enviar-lhe algum obolo, entregar na redacção deste jornal, no que fica muito grata. 236

COMPRA-SE qualquer quantidade de retalhos ou aparas de papel e papelão, livros velhos e papeis velhos. Paga-se bem; na rua Silva Jardim nº 29 e 31. 159

MODAS — Fazemos por figurinos feitios cor selet, 10$; princeza, 15$; costumes tailleur, 10$; vestidos de seda, 20$; fazemos luto em 24 horas, casa de familia, na rua Haddock Lobo numero 47. 850

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr; aurificações, corôas de ouro, pivots, dentaduras sem chapa Bridge Work. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações. Tendo installado a electricidade, dará consultas das 8 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, esquina da avenida Passos.

ROUPAS de brim, já molhado, para homens, rapazes e meninos: A, La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331

A EXPOSIÇÃO

195 — 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

4$000, concertos em relogios, garantidos, por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica e concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes, por altos preços. Oculos, pince-nez, a 2$. R. Sete de Setembro n. 77. 2992

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na rua das Laranjeiras n. 281, casa n. 18. 180

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 13.389, desta casa. 393

MILAGROSO ELIXIR!

Illmo. sr. pharmaceutico *João da Silva Silveira*. — Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente, sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco Iodurado*, sentindo e vendo a cura radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguiu-me.

Póde vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de julho de 1908. —*Antonio Pereira de Britto*. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COPEIRO — Na pensão Medeiros, largo do Rio Comprido n. 14, precisa-se de um copeiro, habilitado. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. 401

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, bem montado, fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter que se retirar para a Europa; para tratar na mesma rua dos Andradas n. 14, antigo, moderno 66. 402

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio, com diminuto capital, para uma industria facil e lucrativa para quem fôr bem relacionado; no becco do Bom Jesus n. 6, 2º andar. 180

A EXPOSIÇÃO

195 — 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

GEORGINA VIANNA avisa que perdeu a apolice n. 3.420, do nominativo emprestimo de 1846. Valor nominal de 200$, juros de 6 ojo, pertencente á menor Rosa Vianna, sendo requerida á Prefeitura a entrega de novo titulo. 3190

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

UMA senhora offerece-se para ajudante de costureira, vestidos ou costuras brancas, prefere-se trabalhar no centro da cidade; cartas neste escriptorio a A. P. M.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$, cada uma, de ns.: 158.614 e 158.615, pertencentes a Eleuteria e ns.: 158.616 e 158.617, pertencentes a Odorica, todas da emissão de 1869 e legadas ás mesmas Eleuteria e Odorica, pelo commendador Antonio do Rego Pontes. 85

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia, 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho. 1937

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MORINGAS da Bahia, colossal sortimento; na rua da Assembléa n. 16, moderno. 228

VIOLONCELLO

Vende-se um de fabricante allemão; na rua Mattoso 76, moderno. 331

Aos dentistas

Compra-se uma cadeira americana, em bom estado; informa-se na praça da Carioca n. 15, 1º andar. 342

Cachorros Carlindog

Vende-se um casal; na rua do Mattoso n. 76, moderno. 255

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

CENTRO PHOTOGRAPHICO

RUA ASSEMBLE'A N. 45, moderno

Material para photographia em grande escala.

Encarrega-se de qualquer trabalho de amadores com a maxima perfeição e presteza. 157

AS' SENHORAS

USAE HYGIENOL, formula do Dr. Vieira Souto. Poderoso e mais seguro preventivo para os usos da toilette intima. Remove todo o perigo de contagio. Evita toda e qualquer infecção. Limpido e não deixa o minimo vestigio do seu uso. Producto de absoluta garantia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa bonde de Cattumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Mario

Peço não esquecer meu pedido, espero sem falta, impossivel esperar mais mesmo sacrificio, sem compromettimento. Não se esqueça objecto para reclamar.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 198

ACTOS FUNEBRES

Conde de São Cosme do Valle

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, por seu Conselho Director, enlutada pelo rudo golpe que acaba de receber, perdendo o benemerito patrono sobrevivente CONDE DE SÃO COSME DO VALLE, fallecido em Portugal, e pranteando essa dolorosa perda, faz celebrar exequias solemnes por sua alma na egreja matriz do SS. Sacramento, terça-feira, 23, ás 9 horas, 30º dia do luctuoso passamento.

O Conselho Director toma a liberdade de convidar a Exma. familia e pessoas de amizade do titular extincto, corporações e nossos srs. associados, para acompanhal-o nesse acto de preito e saudade, pelo que se confessa penhoradamente agradecido.

Baroneza do Castello

Maria Ribeiro Diniz, Lopo de Albuquerque Diniz e familia (ausente), dr. Antonio de Albuquerque Diniz, commendador Affonso de Almeida Quartin e senhora, Cav. Cesar Eboli e familia, Pedro Domingues Lopes e familia, muito gratos ás pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãe e avó, baroneza do Castello, communicam que a missa de 7º dia por sua alma será rezada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Clementina Rosa Vieira

(PORTUGAL)

Fortunato Manoel Vieira e familia, Manoel Antonio Montenegro, José Antonio Montenegro e Silverio José Cerqueira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mãe e sogra, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; confessando-se desde já agradecidos. 370

General Sylvestre Travassos

5º ANNIVERSARIO

Commemorando o 5º anniversario do passamento de seu esposo e pae, a viuva e filhos (ausente e presente), mandam celebrar uma missa, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Para esse acto convidam os parentes e amigos. 378

Major Antonio Pereira de Almeida

O capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida, sua senhora e filha, Alcina Nunes de Almeida, capitão de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues (ausente), senhora e filhos, major Leopoldo Augusto Duarte Nunes, sua senhora e filhos, Alberto Moutinho de Almeida, filho, filhas, nora, genros, netos e mais parentes ausentes do major ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA, fallecido no Rio Grande, convidam as pessoas de suas relações e as do finado a assistirem á missa que pelo 30º dia de seu fallecimento fazem rezar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares; antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto. 209

O marechal J. da Silva Barbosa manda rezar missas na egreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, primeiro anniversario do fallecimento de sua esposa JULIANA BRACILICIA BARBOSA; repouso eterno de sua alma. 203

Oswaldo do Valle Paiva

Aurea de Paula Fonseca Paiva e seus filhos, Feliciana Valle de Paiva, suas filhas e filhos, Amelia Souza de Paula Fonseca, suas filhas, filhos e genro, muito gratos ás pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, filho, genro, irmão e cunhado OSWALDO DO VALLE PAIVA, communicam que a missa de 7º dia, por sua alma, será rezada, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. 202

Aldano Nascentes da Silva

Anna Arminda Souto da Silva, Emilia Carolina Nascentes da Silva, Godofredo Nascentes da Silva e suas irmãs Izaura e Zulmira, Manoel da Silva Souto e Francisco Leal & C., esposa, mãe, irmãos, cunhado e amigos de ALDANO NASCENTES DA SILVA, agradecem a todas pessoas que compareceram á missa de 7º dia, rezada por alma daquelle finado, e novamente as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e antecipam o seu reconhecimento. 209

D. Christina Figueira

Mãe, filhos, genro, irmãs, cunhadas e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma, mandam celebrar, na matriz da Gloria, largo do Machado, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. 214

Jeremias Baptista Garcia de Mello

A viuva, filhos e demais parentes de JEREMIAS BAPTISTA GARCIA DE MELLO convidam todos os parentes e amigos do fallecido a assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral do Arcebispado desta capital; confessando-se gratos por este acto de religião e caridade. 222

Thereza Moreaux Ramos

Leonor Moreaux Ramos, participa aos seus parentes e pessoas de sua amizade que a missa de primeiro anniversario por alma de sua saudosa e sempre chorada mãe, THEREZA MOREAUX RAMOS, será celebrada na egreja do Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas. 216

Aurelio Mendes Jorge

1º ANNIVERSARIO

Elisa de Carvalho Jorge e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 1º anniversario do infausto passamento de seu idolatrado esposo, pae e padrasto AURELIO MENDES JORGE, a qual será rezada, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario; pelo que se confessam gratos. 363

Rogerio Pinto de Gouvêa

Benjamin Pinto de Gouvêa e sua esposa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu filho ROGERIO, e lhe participam que terça-feira, 23 do corrente, farão rezar uma missa, na matriz de Santa Rita, ás 8 1/2 horas, pelo eterno descanso de sua alma; por este acto de religião e caridade se confessam gratos. 382

Thereza V. de Souza Franco, Bernardo de Souza Franco, Antonio de Souza Franco, Mathilde dos Santos, Alberto dos Santos, e mais parentes, convidam seus amigos e os amigos da finada DELMIRA DE SOUZA FRANCO, a assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de São João, em Nictheroy, pelo que desde já agradecem. 403

Anna Augusta Carneiro

Francisco Gonçalves Carneiro, e Amaro Verissimo, e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes de sua esposa e irmã, ANNA AUGUSTA CARNEIRO, hoje, á 1 hora da tarde, saindo o feretro da rua da Lapa n. 39, para o cemiterio de S. João Baptista, desde já confessando-se gratos.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

MARCA REGISTRADA

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 61 — Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

Fazendas abandonadas na Alfandega

RUA DO OUVIDOR — CANTO DA RUA URUGUAYANA

Os proprietarios desta original casa de negocio chamam a attenção do publico para as grandes pechinchas que esta semana serão vendidas.

BLOUSES DE FILO'

de todas as cores com bordados a seda (alta novidade) que valem trinta e cinco mil réis, custam

15$000

MAGNIFICAS MEIAS

e fio de escocia, sem costura, a 1$500 e 1$800 ! Ninguem vende egual nem pelo dobro.

Laise bordada

desenhos completamente novos de 4$ e 5$ a

2$200

Camisas de dia para senhora

bem acabadas e enfeitadas com lindos bordados a

3$800, 4$500 e 5$500

PALETOTS DE RENDA

de primeira qualidade, que valem mais de oitenta mil réis, vendemos nós a

32$000 e 35$000

Vestidos de linho a 30$000

Vestidos de nansouck

em todas as cores, bem guarnecidos a

14$000

Valem trinta mil réis.

Peignoirs, Matinées, muitas Blouses, Fitas de seda em todas as cores, cassas, linhos e tecidos de novidade para costumes de verão e muitas outras fazendas, todas com os preços marcados e tão baratas, que levam os nossos collegas a dizer que é

Contrabando

Todas as Exmas. Familias devem aproveitar esta occasião Unica, occasião que

NUNCA MAIS SE REPETE

de comprar fazendas de 1ª qualidade por muito menos do seu custo nas fabricas.

TOMAE NOTA: RUA DO OUVIDOR CANTO DA RUA URUGUAYNA

Leonardo Barros Freire participa ao publico em geral que, de hoje em deante, terá em exposição permanente um variadissimo sortimento de vestidos feitos, do esmerado gosto e de modelos os mais recentes, côres variadas, para o preço ao alcance de todos.

Roga ás exmas. familias honrar com sua presença o nosso estabelecimento, hypothecando desde já o seu reconhecimento.

Rio, 22 de novembro de 1909.

A TURMALINA BRASILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brasileiras

157 — AVENIDA CENTRAL — 157

Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

——— END. TEL. TURMALINA ———

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Leilão de penhores

EM 25 DO CORRENTE

Guimarães & Sansaverino

5, Travessa do Theatro, 5

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 2942

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 136

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete e Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

FOLHINHAS E BLOCKS

POR ATACADO

GRANDE QUEIMA para liquidar todo o stock de lindissimas folhinhas para todos os ramos de negocio e todos os gostos. Blocks de desfolhar, de todos os tamanhos e bem acabados.

Occasião unica — Preços sem rival

Só na " CASA RECLAME "

ALFREDO SCHLICK & C.

Rua da Quitanda 47, moderno — Telephone 2709

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO!

Se não querem conhecer as melhores e mais baratas rolhas de cortiça em todos os tamanhos e qualidades tanto para Pharmacia como para engarrafamentos, só na fabrica, á Praça da Republica 195, Casa Pedrosa.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Bronchites, asthma, coqueluche, tosses, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar, cura certa e garantida com o PULMONAL

MEDICAMENTO RIGOROSAMENTE VEGETAL

Depositarios: SILVA GOMES & C. - Rua S. Pedro n. 42 actual

REGISTRADO

NO EXERCITO

Cyrillo Bernardino Fernandes, capitão ajudante do 11º batalhão de infantaria do exercito, etc.

Attesto que fiz uso do xarope PULMONAL, para combater uma bronchite com tosse tenaz, de que soffria ha tres para quatro annos, e ao terminar o quarto vidro vi-me completamente restabelecido.

Assim, pois, justamente jubiloso, passo o presente.

Rio, 5 de fevereiro de 1902.

Cyrillo Bernardino Fernandes

CINEMA THEATRO

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Empresa Correa & C.

Operador e electricista F. J. de Oliveira

Maestro regente da orchestra L. Correa

O maior salão de exhibições desta capital.

HOJE Programma attrahente **HOJE**

GRANDE SUCCESSO DA **Murga Sevillana** (Los Salidillos)

Para matinée á 1 1/2 da tarde e soirée ás 6 1/2

PRIMEIRA PARTE — **VISTAS DA NORUEGA**

SEGUNDA PARTE — **UMA HORA DE LIBERDADE**

TERCEIRA PARTE — **Consul, o Homem Macaco**

QUARTA PARTE — **PHENOMENO MUSICAL** —Pelas calles de Madrid

Grande successo ! ! ! Grande successo ! ! !

QUINTA PARTE — **A lenda do primeiro violino**

SEXTA PARTE — **A FILHA DE CONFIANÇA**

7ª parte — A MURGA SEVILLANA—Troupe **Los Salidillos**. Comicos jocosos excentricos musicaes. Grande successo dos theatros europeus.

Todos ao CINEMA THEATRO. Cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª, 500 réis

BREVEMENTE—**A Restauração de Portugal**, ou **Os dois proscriptos.**

Cinema Ouvidor

Empresa Staffa, Stamille & C.

Unicos agentes no Brasil da Itala-Film, de Torino e Biograph C., de Nova York.

HOJE - 2ª-feira, 22 de novembro - HOJE

Grandioso programma—2 bellas fitas de de arte da BIOGRAPH NOVIDADES E ENCANTOS

1ª parte— **Marinhas Romanas**— Instructiva scena tirada ao vivo, que nos mostra as lagôas nos campos de Roma.

2ª parte— **O sonho de nené**— Sentimental e delicada fita de grande effeito.

3ª parte— **O amigo das crianças**— Film artistico da afamada fabrica Biograph C.

4ª parte— **Broche partido**—Rico film de arte americano da applaudida Biograph C.

5ª parte — **Marcando passo !!**— Desopilante passagem extra-comica.

BREVEMENTE:

Os renegados de 1776

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

Direcção musical sob a regencia da distincta senhorita GIUZELDA LAZZARO

HOJE! HOJE!

Lindas sessões de cinema e theatro com o concurso dos populares artistas

Cezar Nunes

BERTHA SANTOS

—E DA—

TROUPE LAZZARO

Sessões familiares

AOS DOMINGOS O CINEMATOGRAPHO E' POR SESSÕES

5 FITAS 5

Completamente novas

Os numeros premiados no grande sorteio dos PREMIOS consistentes de 6 Bicycletas a que se referem os bilhetes numerados distribuidos aos frequentadores dos Estabelecimentos da EMPRESA no dia 15 de novembro, são os seguintes:

1ª, 2534; 2ª, 2079; 3ª, 3197; 4ª, 3022; 5ª, 8908; 6ª 5832.

CINEMA-PALACE

185 — Rua do Ouvidor — 185

O mais bem montado e confortavel salão de exhibições do Rio de Janeiro

Grande orchestra sob a direcção do professor VICENTE DE MARCO

HOJE — Importante programma — HOJE

de que faz parte a importante vista das homenagens a **Barroso**

1ª parte — Sumptuosa e deslumbrante fita das festas organizadas em attenção ao bravo Almirante Barroso.

2ª parte— **Victoria de uma mãe** — Dramatica. Film artistico e de grande assumpto moral.

3ª parte —**Um felizardo infeliz**—Comica. O grande successor. Caiporismo de um rapaz solteiro.

4ª parte — **A martyr de Pompéa** — Composta dos seguintes quadros: A festa da Venus Aphrodita, Zelo de Gladiador, A marcha das donzellas, Pelo caminho da dor, A amizade affectuosa, O adeus, A martyr, Vingança.

5ª parte—**As palmas desejadas**—Comica.

Hilariantes fitas extra-comicas apresentadas com todos os ruidos e contra-regra aperfeiçoados. Todos ao CINEMA-PALACE, o que possue a orchestra mais completa.

Vendem-se e alugam-se fitas nacionaes e estrangeiras.

CINEMA-BRAZIL

Unico semi-falante—Praça Tiradentes n. 1 (sobrado)

HOJE HOJE

Extraordinario programma

1ª Parte — AS ULTIMAS MODAS — Scena comica.

2ª Parte — A CONSTANCIA DE SUA RAÇA — Film d'arte da incomparavel fabrica BIOGRAPH.

3ª Parte — A CESTA DE GERMANA — Scena comica.

4ª Parte — TRAVESSURA PREJUDICIAL— Esplendida fita comica.

5ª Parte — A MASCOTTE DE DID —Fita de um comico irresistivel.

6. parte — No palco:—O RETRATO—Comedia pelos LES BARBERIS, Mathilde Costa e U. Campos.

Cadeiras	de 1ª	1$000
"	" 2ª	$500

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.—Operador: JOAQUIM TIRADENTES

Matinées diarias á 1 1/2. Soirée ás 6 1/2

HOJE Extraordinario programma HOJE

Primorosas fitas dos melhores fabricantes constituindo um bello programma que só hoje será exhibido.

Amanhã — Novo programma. Entre outras novidades, o film d'art, colorido, OTHELO edição de Pathé.

1ª parte — DOM DA MOCIDADE — Fantasia de bellas scenas e grande ensinamento moral.

2ª parte — A VISITA DO MAJOR — Scenas comicas, doentes imaginarios, episodios burlescos!

3ª parte — FLOR DE MISERIA — Magistral «film d'art» interpretado pelos mais afamados artistas francezes, destacando-se o bello trabalho de mlle. Mistinguett.

4ª parte — AVENTURAS DE UM POBRE — Scenas comicas. Um pobre por montes e vales!

5ª parte — A CONSCIENCIA DE UM INFELIZ— Drama commovente de situações magnificas e um bello desempenho.

6ª parte — O MAIS BELLO DIA DA VIDA — Mimosa fita dramatica de um entrecho primoroso em que, resalta a alma ingenua e boa das crianças!

7ª parte— JOSE' MOSQUITO —Aventuras comicas em pleno carnaval. Successo indescriptivel.

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. —Unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM de Torino e BIOGRAPH Cº, de New-York.

Hoje—Bello e extraordinario programma, com 5 fitas de assignalado successo em suas anteriores exhibições. Tres trabalhos da afamada fabrica Itala, 1 da Eclair e o grandioso lavor americano da Vitagraph C.—**Em caminho da cruz.**

1ª parte—**Usos e costumes do Piemonte** (Italia)—Bella fita que nos dá a reproducção do espectaculo sensacional do grandioso cortejo organizado este anno pelos habitantes de Auzasca.

2ª parte— **Em caminho da cruz** — Rica scena dramatica historica, extraordinaria, enriquecida com encantadores scenarios, distincta producção da Vitagraph.

3ª parte— **Did, bello demais** — Graciosa scena comica feita pelo Did. E' o unico reclamo que fazemos, á apresentação do nome de Did.

4ª parte—**Julio Cesar**—Filicissimo trabalho historico, composto em cinematographia pela reputada fabrica italiana, Itala—

5ª parte — **Caça ao mono** — Interessante scena ultra comica, de transes bastante desopilantes. Amanhã: as ultimas novidades !!!! Surpresas !!!!

Brevemente os importantes films d'art da incomparavel fabrica Americana Mutoscope Biograph & C. New York — **Os dois irmãos na guerra**, O **diamante do Deus Brahma, Peregrinação de Popita.**

VENDA EXTRAORDINARIA

Até 31 de Dezembro

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

87-rua da Carioca-87 **Peçam o catalogo geral**

CINEMA CARIOCA

16 — LARGO DA CARIOCA — 18.

Telephone 1.258

MATINÉE A 1 1/2 —SOIRÉE ÁS 6 1/2

Hoje—22 de novembro de 1909—Hoje

Explendido programma composto com as ultimas novidades e o importantissimo **film A EXECUÇÃO DE FERRER**

1ª parte — BLACKPOOL (Inglaterra) — Bellissimas e importantes vistas naturaes desta importante praia de banhos.

2ª parte—**A morte e o lenhador**

3ª parte —**O prazer dos bancos publicos** Comica muito interessante.

4ª parte —**A inauguração da estatua do almirante Barroso** —Tirada em 19 de novembro de 1909.

5. parte **A execução de Ferrer.**

HOJE — Ultimo dia da *EXECUÇÃO FERRER.*

Terça-feira — Novo programma, com as festas de 14 e 15 de novembro de 1909.

Alugam-se, vendem-se e compram-se films de todas as procedencias — 87, rua do Hospicio. Tel. LEAFER. — Tel. 1256.

Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMÉRIQUE DU SUD

Telephone 180

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

HOJE As 8 1/2 **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO em que toma parte toda a troupe do CONCERTO

Crescente successo!!

The 4 MAC NELLY'S

KITA

As 3 PRINCEZAS (ultimas funcções)

THEA DORÉE

La Salamanca

NISKA

CHRYSANTHEMA

VALERY

BRUNA MASI

Gina—Dermevyl—Demay

Quinta-feira—25 de novembro—Quinta-feira

7—Importantes estréas—7

Nos intervallos grandiosas sessões cinematographicas—GENERO ALEGRE.

Entrada .... 1$000

Cinema Ideal

60 RUA DA CARIOCA 62 PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES. (LADO DA SOMBRA)

Empreza C. Pereira Pinto C. &

unico cinematographo, no Brasil, que realisa as suas sessões com a sala illuminada por um SYSTEMA PRIVILEGIADO

HOJE **Extraordinario programma** **HOJE**

Magnifico conjuncto de films d'art dos melhores fabricantes, reunido num programma que **sómente hoje** será EXHIBIDO

AMANHÃ—**Novo programma**—Entre outras novidades o grandioso film d'art-colorido—OTHELO—edição da casa Pathé Fréres.

Matinées á 1 1/2 — Soirées ás 6 1/2

1ª parte—**D. João.** Maravilhosa reproducção das aventuras do celebre D. João Tenorio—o maior conquistador de todos os tempos.

2 parte—**Roquette, o Topetudo.** Bella fantasia colorida, extrahida das celebres lendas das Mil e uma Noites.

3 parte—**Não queremos creanças.** Hilariantes scenas comicas, successo garantido da alegria.

4ª parte—**Marino Falléro—O Doge de Veneza,** grandioso film d'art historico, soberbo trabalho artistico por artistas de grande renome—**Novidade de Luca Comerio.**

5ª parte—**Martyrio de Luiz XVIII.** Soberbo film d'art, historico, reproduzindo os principaes episodios de Luiz XVIII.

6ª parte—**Pilulas encantadas.** Hilaridade constante provocada pelas imprevistas situações comicas desta bella fita.

A's terças e sextas-feiras—**Programma novo.**

Aluga-se e vende-se fitas. Não se exhibem fitas duvidosas!

CINEMA ODEON

Hoje—Grande programma, extraordinario, composto de fitas verdadeiramente primorosas—**Hoje**

1ª parte—**Uma Escola Modelo**—Projecção apanhada por occasião do lançamento da primeira pedra para o edificio da Escola Profissional para os filhos dos operarios da Companhia Edificadora. A presença de s. ex. o presidente da Republica, ministros, directores da companhia e pessoas gradas.

2ª parte—**Sonhos de ouro**—Brilhante fantasia.

3ª parte — **A Obra de Jacques Serval** — O maior assombro da cinematographia. Arranjo de mr. Miguel Carré e interpretação de mr. Revet da Comédie, mr. Capellani do Renaissance e mr. Napierkoska da Opera.

4ª parte—**A Ferradura** — Grandiosa projecção de extraordinarias enscenações e de optimo desempenho.

5ª parte—**Octavio**—A apotheose das fitas comicas. Hilaridade estupenda.

Amanhã programma novo.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Ferdinando Vertulli

—CINEMA—

GENERO ALEGRE

HOJE HOJE

E todos os dias, sessões continuas

Desde meio dia á meia noite

Programma interessantissimo

5 emocionantes fitas 5

E as grandiosas fitas de sensação

A VIUVA ALEGRE

(A PEDIDO GERAL)

PILULAS ELECTRICAS

(Grande novidade)

Reserva-se o direito de alterar o programma.

Não podem assistir senhoritas nem menores.

Não confundir com outro cinematographo congenere da rua do Lavradio.

Theatro Apollo

Grande companhia de operetas magicas e revistas

HOJE HOJE

Segunda-feira 22 de novembro

Não ha espectaculo

para descanço da companhia, continuando amanhã a exhibir-se a revista de grande successo,

PÉGA NA CHALEIRA

Quarta-feira a recita da moda dedicada ás Exma. familias.

PALACE THEATRE

Empresa Theatral Brasileira. Director — J. Cateysson

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Ultimos espectaculos

HOJE — Segunda-feira, 22 de novembro de 1909 — HOJE

Grande festival em beneficio da soprano lyrica sra. SARAH PADOVANI

REPRESENTAR-SE-HA A GRANDIOSA OPERA EM 4 ACTOS DO MAESTRO G. PUCCINI

LA BOHEME

Personagens

Rodolpho, poeta	Pietro Navia	Marcello, pittore	Ermano Benedetti
Schaunard, musicista	Arturo Spolta	Collini, filosofo	Pietro de Biasi
Benoit, padrone di casa	Umberto Arcelli	Alcindoro, consig. di Stato	Umberto Arcelli
Mimi	Sarah Padovani	Musetta	Virginia Ferraresi
Parpignol	A. Spadoni	Sargente dei doganieri	A. Stegani

Studenti, sartini, borghesi, bottegai, venditore ambulanti, soldati, camariere di café, ragazzi, ragazze, etc.—BANDA EM SCENA

Maestro concertador e director da orchestra **Cav. GIUSEPPE RUBINO**

No intervallo do 2º acto a Beneficiada cantará a VISSE D'ARTE da TOSCA

O resto dos bilhetes a venda no *Correio da Manhã*.—Rua do Ouvidor, 162, das 10 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde

AMANHÃ—Beneficio da Prima Dona, **Amalia de Roma e do maestro Giuseppe Rubino**

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empreza WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE 22 de novembro HOJE

Das 7 1/4 da noite em deante

REPRISES DO NOVO FILM DA

Film de Pathé Fréres **VIUVA ALEGRE** Film de Pathé Fréres

O maior successo cinematographico

POSADA PELA COMPANHIA GALHARDO

Cantada por Ismenia Matteos, Mercedes Villa, Santucci e Cataldi, e mais artistas da empreza

1ª sessão, ás 7 1/4 horas; 2ª, ás 8,30; 3ª, ás 9,30; 4ª, ás 10,30, e a 5ª, ás 11,30

Bilhetes á venda desde 1 hora

Amanhã — OTHELLO — Grande film d'arte

Com musica propria e grande enscenação

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — (Fundada por ARTHUR AZEVEDO)

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira **Lucilia Peres**

HOJE HOJE HOJE

ULTIMA — representação — ULTIMA

DO MAIOR SUCCESSO THEATRAL DA EPOCA

O REI DOS LADRÕES

(ARSENIO LUPIN)

Para dar logar a' montagem da peça de grande movimento

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

que subirá á scena sabbado, 27 do corrente, para estréa dos artistas: **Augusto Campos e Elisa Campos**

AMANHÃ—Beneficio da **Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes.**

Quinta-feira—Recita do 1º actor comico Alfredo Silva